FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15510

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dois navios em chamas no mar do Norte

após terem colidido devido ao nevoeiro

HAIA, 20 — (A. N. I. e R.) — O petroleiro norueguês «Anne Mildred Broevig», de 25 454 toneladas, está em chamas, depois de ter colidido com um cargueiro britânico, e pediu socorro imediato — anunciaram esta manhã as estações costeiras de rádio holandesas.

O cargueiro inglês «Pentland», de 876 toneladas, comunicou pela rádio que a colisão ocorrera ás 6 horas e 11 minutos (T.M.G.) no Mar do Norte, a cerca de 100 milhas a oeste de Caxhaven, na Republica Federal da Alemanha.

DOIS REBOCADORES PARTIRAM PARA O LOCAL DO DESASTRE

Pouco depois das 8 horas T.M.G., o «Pentland» anunciou pela rádio que se encontrava igualmente com fogo a bordo pelo que precisava de assistência imediata.

O capitão do «Anne Mildred» pediu pela rádio o envio de barcos equipados com material de extinção de incêndios, pelo que dois rebocadores partiram imediatamente para o local do desastre.

Um navio belga também se encontra próximo e um salva-vidas está a navegar para tomar parte no salvamento.

A colisão deu-se em consequência do cerrado nevoeiro, a 35 milhas a oeste de Heligoland.

Mensagens captadas mais tarde identificaram o navio belga que se encontra perto como sendo o «Roodebeek».

Os rebocadores que foram em auxílio são o «Atlas» e o «Danzig», de Hamburgo.

A TRIPULAÇÃO ABANDONOU O PETROLEIRO

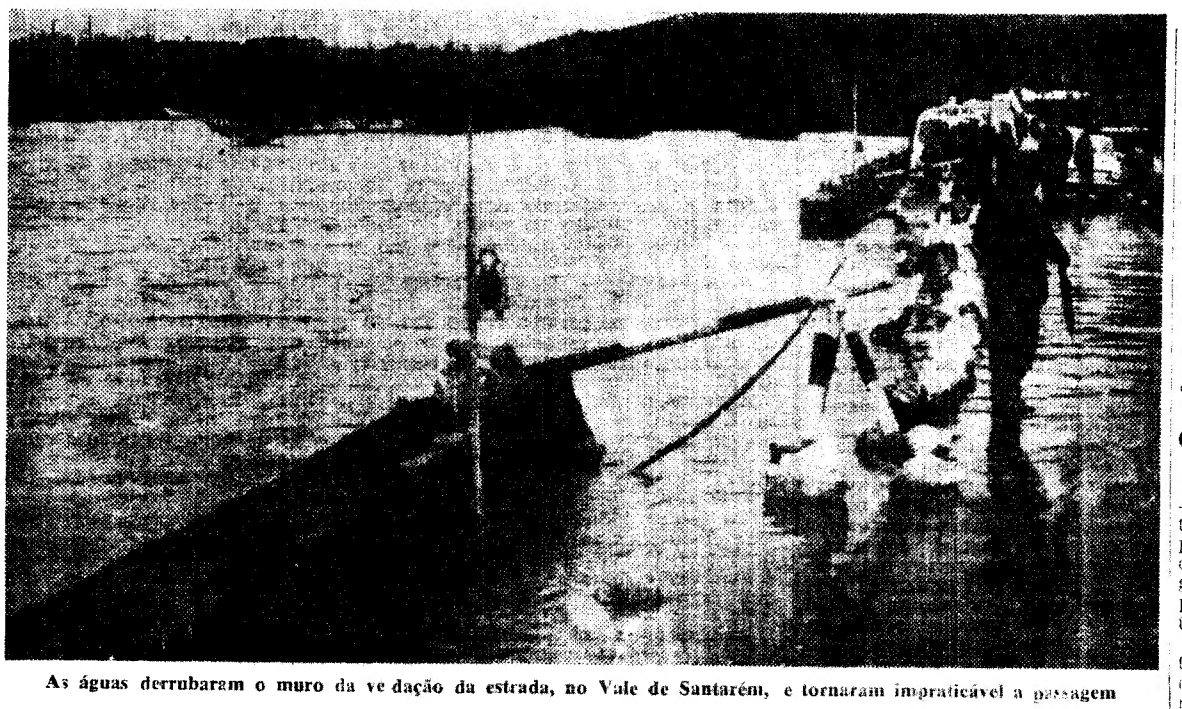
O «Roodebeek» comunicou, mais tarde, ter recolhido onze tripulantes do petroleiro. O comandante e alguns tripulantes ainda se encontravam a bordo.

Entretanto, chegaram junto do petroleiro em chamas mais dois navios: o petroleiro sueco «Agneta Billner» e o barco holandês «Schie Lloyd».

Os tripulantes do navio-tanque norueguês «Anne Mildred Broevig» abandonaram o navio incendiado.

UM SALVA-VIDAS CHEGOU A TER SIDO DADO COMO DESAPARECIDO

Parte dos tripulantes do barco norueguês tinham-no abandonado em salva-vidas, pouco depois da colisão, ás 6 horas da manhã, mas o capitão e outros tripulantes permaneceram a bordo até ás 9 e 20, até toda a popa estar a arder, abandonando, então, o barco. Um dos salva-vidas foi dado como desaparecido durante algum tempo, mas mais tarde foi encontrado.



As águas derrubaram o muro da vedação da estrada, no Vale de Santarém, e tornaram impraticável a passagem

Trinta mil hectares submersos na vasta campina ribatejana

A situação é desoladora e carregada de preocupações

(Do nosso enviado especial)

O País continua sob a inclemência de uma invernia rigorosa, persistente e anormal, que está a causar, em numerosos pontos e em diferentes sectores, gravíssimos prejuízos e justificado alarme — quer pela extensão, quer pelas consequência, a curto e longo prazo, que comporta.

Há povoações destruídas ou invadidas pelas águas, sementeiras perdidas, milhares de trabalhadores inactivos.

Continua a chover e o vento, por vezes com rajadas ciclónicas, aumenta as destruições, derrubando árvores, beirais de telhados, tabuletas e clarabóias, pondo mesmo em perigo algumas edificações.

A infiltração das águas causam perigo de novos aluimentos das barreiras que marginam estradas e vias férreas, que já interromperam a circulação de comboios em várias linhas, nomeadamente a do Tua, onde o tráfego continua suspenso. Na linha do Norte, junto a Santarém, e na linha de Sintra, a circulação é deficiente, o que continua a causar grandes atrasos.

O temporal no mar atinge, também,

(Continua na página central)

A situação é desoladora e carregada de preocupações

A intempérie destes ultimos dias bastante tem danificado as estradas — e asim é que, indo nós a caminho de Santarém, não podemos deixar de atentar no asfalto que se sumia sob os pneus do automóvel.

O piso, na verdade, encontra-se lacerado. A enxurrada levantou o alcatrão, causou «feridas» aqui e ali, pelo que a marcha dos

(Continua na 16.ª página)

Trovoada e granizo sobre Lisboa

A's 11 horas, começou a trovejar em Lisboa e a chuva, com saraivadas de granizo, voltou a cair sobre a cidade, em cujas ruas o movimento era diminuto.

Vai começar a contagem para o lançamento «Apolo»

dentro do plano americano da descida na Lua

CAPE KENNEDY (Florida), 20 — (A.N.I.) — Começa logo á noite a contagem de 52 horas e meia para o lançamento da primeira cápsula lunar «Apolo», de três lugares, que será levada para o espaço por um superfoguetão «Saturno-1 B».

Se tudo correr bem, o foguetão sobe de Cape Kennedy, ás 12 e 45 horas (T.M.G.) de quarta-feira, dentro do plano de ensaios para a descida dos norte-americanos na Lua, previsto para 1969.

Para início do projecto «Apolo», a cápsula não tripulada irá até 500 quilómetros da Terra e reentrará na atmosfera, atingindo a temperatura de quatro mil graus á velocidade horária de 30 mil quilómetros.

O porta-aviões «Boxer», quatro contratorpedeiros e um navio de abastecimento estão a tomar posições, no Atlântico, para recuperarem a cápsula «Apolo», que pesa cinco toneladas e descerá suspensa de pára-quedas, 5300 milhas a sueste de Cape Kennedy, finda uma prova de 39 minutos e meio.

Será o primeiro de dois voos suborbitais não tripulados «Apolo». Só depois o foguetão «Saturno-1B» e a cápsula «Apolo» serão considerados prontos para levarem três homens a uma órbita terrestre, como preparativo das futuras viagens á Lua.

O primeiro voo tripulado «Apolo» está marcado oficialmente para 1967, mas em círculos fidedignos afirma-se que poderá ser tentado já em Outubro deste ano.

NOS PONTOS NEVRÁLGICOS DA GUERRA NO VIETNAM

2

O que é e como actua a divisão de cavalaria aerotransportada

Do enviado especial **ROBERT GUILLAIN**
(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

AN-KHE, Fevereiro — A selva espessa, algumas culturas, uma aldeia pobre, eis o que aqui existia há seis meses. Hoje existe uma poderosa fortaleza, um enorme ajuntamento de homens e máquinas de guerra, uma cidade de lona e abarracamentos, um conjunto americano cem por cento. Para ter ideia da grandeza da implantação americana no Vietnam do Sul e da rapidez com que se operou, é preciso visitar este centro de gravidade, situado a meio caminho entre Saigão e o paralelo 17, a igual

distancia da costa e dos planaltos da região fronteiriça do Laos e do Cambodja. As outras bases, em vésperas de serem instaladas neste país e aquelas que

(Continua na 16.ª página)

O plano de sete anos do desenvolvimento económico

na União Soviética foi criticado pelo P. C.

MOSCOVO, 20 — (F. P.) — Os resultados registados por numerosos ramos da economia soviética durante o plano de desenvolvimento económico de 7 anos (1959-1965) foram criticados pelo Plenário da Comissão Central do Partido Comunista Soviético, nas directivas ela-

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

24 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

POLÍTICA HOSPITALAR

No salão nobre do Hospital de S. José houve uma reunião do ministro da Saúde e Assistência com todos os dirigentes superiores da política hospitalar portuguesa. Participaram provedores e administradores dos hospitais centrais, regionais e sub-regionais com representação nas comissões inter-hospitalares. Presentes, também, o director-geral dos Hospitais, o enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa e funcionários superiores daquela direcção-geral. O principal assunto da reunião foi a criação do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, organismo destinado a prestar apoio e assistência técnica a todos os hospitais gerais, em vários domínios, como sejam, instalações e equipamento, contabilidade e estatística, preparação do pessoal, gestão e aquisições, farmácia, etc. Podem ser associados deste organismo todos os hospitais gerais e especializados, oficiais ou particulares, que desejem beneficiar da assistência e apoio por ele facultados. Depois de estudo pormenorizado, foram aprovados nesta reunião os estatutos deste organismo e decidida a criação imediata da sua primeira divisão que é a de Instalações e Equipamento. Vão ser, por isso, criados serviços centrais e de zona que hão-de dar assistência técnica no que diz respeito á manutenção de edifícios, instalações e equipamento.

CARREIRAS MÉDICAS

Na Ordem dos Médicos efectuou-se ontem a assembleia geral, sob a presidência do prof. João Cid dos Santos. Afirmou-se o apoio ao princípio das «Carreiras Médicas» e vincou-se a necessidade de Ordem ser ouvida sempre antes de se estabelecerem quaisquer acordos e a de se dar a maior importancia á autoridade médica naquela política da saude e á hierarquia e autoridade médicas nos diversos domínios da assistência.

CORPORAÇÃO DE PESCA E CONSERVAS

Reuniu-se a Corporação de Pesca e Conservas, sob a presidência do sr. José António Ferreira Barbosa, tendo sido indicados os representantes da corporação para vários organimos. Resolveu-se que o secretário-geral da corporação, dr. Jerónimo de Mello Osório de Castro, como tecnologista do pescado e em representação do organismo, participe na V Assembleia Geral do Centro Experimental do Frio, Patronato Juan de la Cierva, do Conselho Superior de Investigações Científicas de Espanha, que se efectuará em Madrid de 7 a 12 do próximo mês de Março.

TIRO DE PEDRA

Perto de Borba, o sr. Cristóvão Dias Harvana, jornaleiro, de 58 anos, casado e morador em Orada, findara o seu trabalho numa pedreira de mármores. Saiu para ir tomar a bicicleta em que se transportava a casa. Sem tir-te nem guar-te, uma pedra veio como uma bala, atirada pela dinamite, apanhou-o e esfaceou-lhe o crânio. Foi morrer ao hospital de Estremoz.

A PEDIR UMA BOLEIA

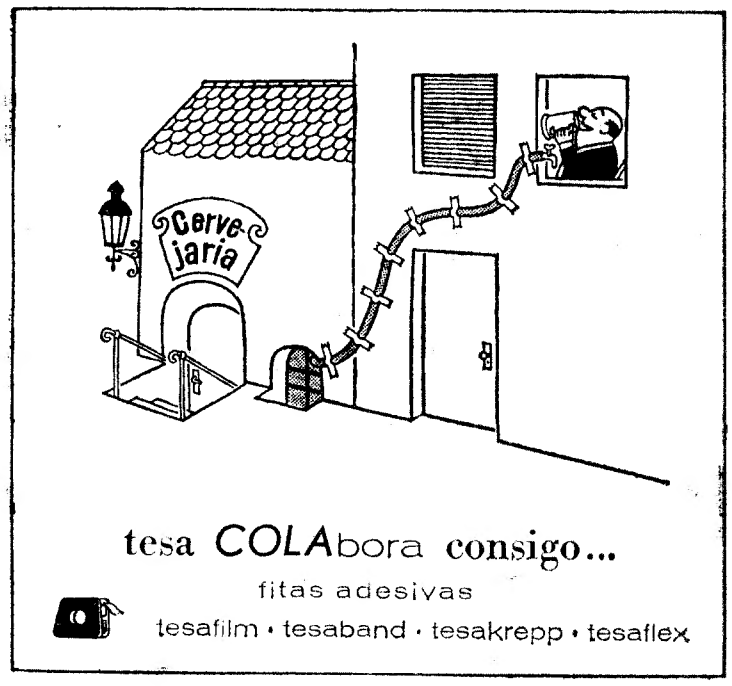
O sr. Alfredo de Oliveira, de 74 anos, de Lordelo do Ouro, foi a Vila Franca de Xira para levar uma camioneta da Azambuja para o Norte. Estava na estrada, logo de manhã, para obter uma boleia para Azambuja. Atropelado por um automóvel, conduzido pelo sr. José Manuel Rego, foi levado ao hospital de Vila Franca, onde chegou já morto...

OS TAMANCOS NOVOS

Tinha 11 anos a Hermínia Pessoa Barriga, filha de trabalhadores humildes que tinham na criança o seu «ai Jesus». Nascera em Montemor-o-Velho, naquele vale do Mondego, ora abeberado em água. A mãe ofereceu-lhe uns tamancos e a Hermínia andava contente com a novidade. Ia a descer as escadas de sua casa, torceu-se-lhe um dos tamancos e caiu desamparada. Foi morrer a petiza aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

FELIZMENTE VIVA...

Maria Guilhermina Pereira Rodrigues, de dois anos e meio, desapareceu de casa de seus pais, no monte das Latadas, em Canha, Montijo. Os sr. António José Rodrigues e a sr.ª Maria Manuela Rodrigues passaram o dia aflitos, a procurar a filha por toda a parte. Vizinhos e amigos se juntaram a eles e compartilharam da aflição. Desceu a noite, a inquietação foi subindo sempre, supondo-se até que a criança tivesse sido raptada. Voltou o dia e o guarda florestal sr. José Vicente Ferrão encontrou a Maria Guilhermina, numa coutada, encostada a um muro, com os pésitos na lama, mas felizmente viva... Não estava longe da casa dos pais, mas perdera-se no caminho e para ali estava, com frio, encolhida...



tesa COLAbora consigo...
fitas adesivas
tesafilm • tesaband • tesakrepp • tesaflex

Audrey Hepburn
aprende a «Roubar 1 milhão de dólares e a viver feliz depois...»

por EDDY GILMORE

(Correspondente da Associated Press)

PARIS, Fevereiro — Pela vigésima segunda vez, em menos de seis horas, um francês cheio de energia sacudiu a garrafa de «champanhe», que estivera mergulhada no balde cheio de gelo, ao lado de Audrey Hepburn e Hugh Griffith.

— Bebe um pouco, querida — murmurou Griffith, agarrando na garrafa e num copo.

Depois de Audrey ter bebido um golo o actor disse:

— Que bela rapariga...

As camaras pararam de filmar. O director pediu para se repetir a cena.

— Quer que continue a tomar «champanhe», é? — perguntou inquieta Audrey, dizendo uma réplica que não figurava no guião.

— É indispensável... — disse o director.

— Rapazinho — disse a actriz, enrugando o seu formoso rosto. Se isto continua no mesmo ritmo ainda acabo por me embriagar.

— Assim será. Embebedada com água!

A actriz sorriu, encolheu os ombros, caminhou um pouco e acabou por se sentar de novo.

— Que qualidade de «champanhe» é esta?

— O rótulo diz que é «Pergnon 1950» — respondeu o realizador. Mas enganaram-se. É só cidra com limonada. Se bebessem verdadeiro «champanhe» tenho a impressão de que nunca mais acabariamos a cena.

Audrey Hepburn e Griffith estavam a interpretar uma cena do filme «65 A», de William Wiler. Trata-se de uma comédia intitulada «Como roubar um milhão de dólares e viver feliz depois», no qual também participa, como estrela, o conhecido Peter O'Toole.

Um dos mais meticulosos realizadores do mundo do cinema, Wyler Hizo, obrigou a repetir a cena vinte e quatro vezes, antes de se considerar satisfeito.

Enquanto se preparavam novas cenas Audrey *banhada* em «champanhe», levantou-se de novo, para descansar dos trabalhos deste seu primeiro filme, após «My Fair Lady».

Apesar dos dias trabalhosos, a actriz continua a ter uma beleza irradiante.

Daí a pouco dizia:

— Sinto-me cheia de água! Esta horrível mistura de cidra e limonada... Mas, sabe?, dizem que no filme se vê depois melhor esta mistura que o verdadeiro «champanhe».

Esta película é a 14.ª que Audrey interpreta, depois da sua estreia com «A Princesa que queria viver», dirigida pelo próprio Willer.

— Encanta-me filmar em Paris — diz a conhecida comediante, porque adoro a cidade e estou perto da minha casa suiça. Saio daqui até lá para passar com o meu marido e meu filho todo o tempo disponível.

Lembramos que Audrey Hepburn se casou com o actor Mel Ferrer, na Suiça, em 25 de Setembro de 1954, matrimónio do qual há um filho de 5 anos, Sean.

Também a Willer encanta trabalhar em Paris.

— Por muitas razões — afirma. Uma delas é o horário daqui. Começa-se a uma hora civilizada, meio-dia, e continua-se a trabalhar até ás sete ou oito da noite. Actualmente nos Estados Unidos, para dar satisfação aos Sindicatos, começamos a filmar das sete ás nove da manhã. Pensem os senhores como é para mim difícil dirigir uma cena de amor ás nove da manhã. Imaginem para quem tem de interpretá-la... a essa hora... tão perversa!

Chocou com um pontão um automóvel usado abusivamente

ÉVORA, 20. — A noite passada, na estrada de Évora á Igrejinha, entre as Quintas da Carne Magra e do Pio, um automóvel, conduzido pelo serralheiro mecanico José António Cachaço, de 43 anos, solteiro, natural da Aguieira e residente nesta cidade, no Bairro da Senhora da Glória, chocou com um pontão e sofreu graves avarias.

No carro seguia também a sr.ª Balbina Rita Chinarro, de 46 anos, solteira, moradora na Rua do Calvário, 45, que havia sido convidada para um passeio.

Os dois ocupantes do veículo sofreram ferimentos, pelo que, receberam curativo no hospital da Misericórdia.

Depois de tratado, e por não ter carta de condução, o Cachaço recolheu aos calabouços da Polícia.

O carro fora abusivamente utilizado por aquele serralheiro que o levara da oficina onde trabalha, e na qual o seu proprietário o deixara para uma reparação.

VIDA SOCIAL

LOURENÇO & SANTOS, LDA.

Partiram hoje, de avião, para Inglaterra os srs Manuel Gomes da Silva e José Augusto Guerra Machado, gerentes daquela firma, para seleccionar as ultimas novidades que farão parte das suas novas colecções.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Dois engajadores
julgados e condenados por crime de burla

ÉVORA, 20. — Em audiência de processo correcional, presidida pelo dr. Pires de Miranda, foram julgados, no tribunal desta cidade, António Dias Moita, o «Chiné», de 47 anos, casado, motorista de praça, natural de Condeixa-a-Velha, onde é domiciliado, e Manuel Pereira das Neves, o «Navarro», de 25 anos, solteiro, pedreiro, natural de Pereira do Campo e residente em Taveiro (Coimbra).

Eram acusados de, sob a promessa de passarem para França e arranjarem ali colocação a Jorge Garrido da Silva, Joaquim Aires Grilo e Manuel Bernardo da Silva, todos agricultores, casados, de Ega (Condeixa), terem apanhado cerca de 11 contos, não cumprindo depois o combinado.

A burla foi praticada em Évora, onde todos combinaram juntar-se.

Aos réus foi apreendida grande parte do dinheiro.

O «Chiné» foi condenado em 60 dias de multa a 30$00 por dia e 500$00 de indemnização aos queixosos, e o «Navarro» em 115 dias de multa, também a 30$00 diários e 4 000$00 de indemnização aos queixosos.

Cada um dos réus foi ainda condenado no pagamento de 800$00 de imposto de justiça.

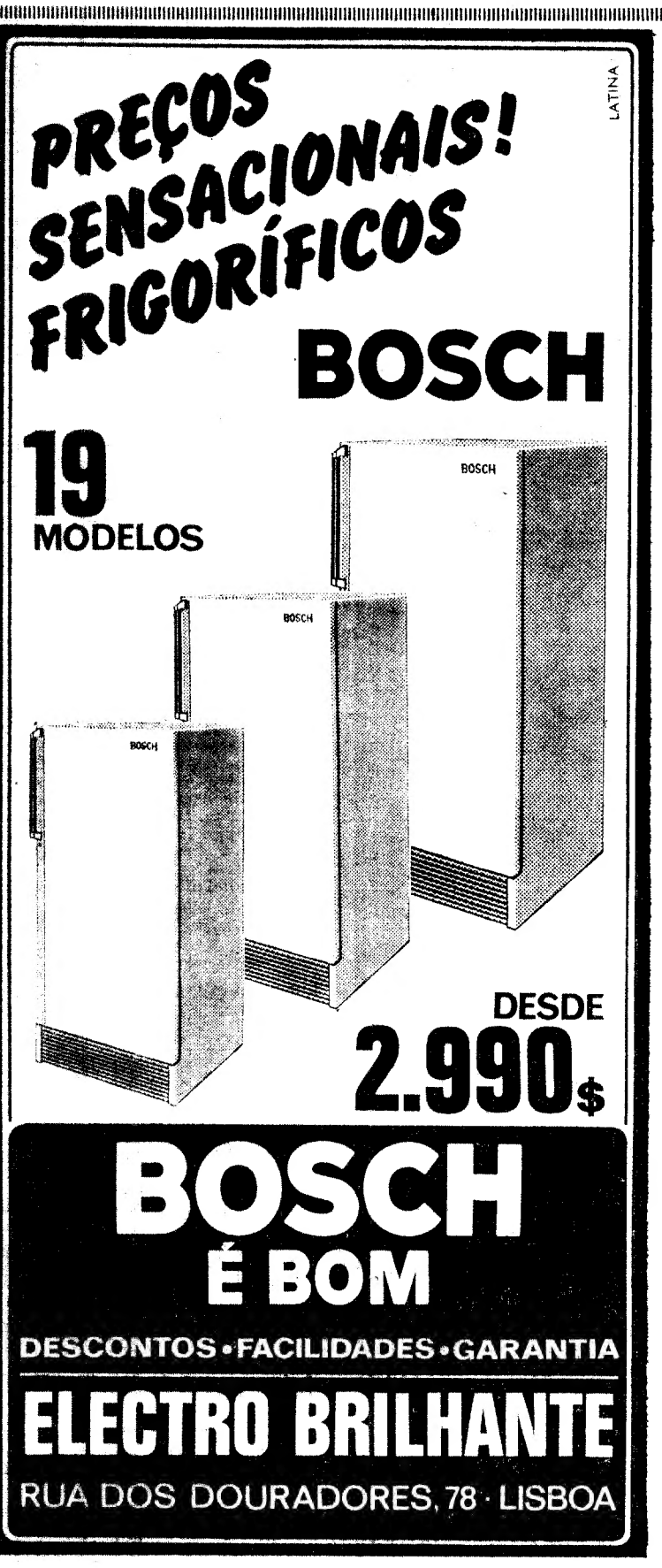
CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



Ora, diga-nos...

— Que estudos fez ou faz actualmente?

● *Disse-nos o sr. José dos Reis, maquinista naval reformado:*

— Os meus estudos foram feitos há muito tempo, como deve compreender. Comecei por ser serralheiro mecânico, e essa profissão dependeu, no meu caso, apenas da prática de todos os dias. Depois estabeleci-me com uma oficina. Até que resolvi meter-me na vida do mar. Empreguei-me como praticante, tirei a carta de maquinista fluvial, mais tarde a de maquinista costeiro. Eram exames difíceis. Aprendiam-se alguns rudimentos teóricos, e o resto vinha da prática, muita prática. Se isso é estudo, então estudei bastante...

● *A terminar, ouvimos o jovem Luís Filipe Resende Ferreira, ainda estudante:*

— Ando no 5.º ano do Liceu, secção de Ciências. Já fiz a de Letras. Não é tão rigorosa, e por outro lado tenho certa facilidade para línguas. Mas agora estou resolvido a agarrar-me ás Ciências, especialmente á Matemática. É que tenciono seguir a carreira militar. O 5.º ano do liceu ensina o essencial para a vida de hoje, se quisermos ficar no essencial...

É ambicioso?

— Não. Mas pretendo valorizar-me todos os dias. Para ser util, claro...

● *O sr. Carlos Manuel Claro, empregado duma sapataria, revelou-nos ideias originais sobre a sua profissão:*

— Os meus estudos resumiram-se á frequência dos dois primeiros anos do Curso Comercial. Fiz-me empregado de sapataria com a prática. O curso, para lhe ser sincero, pouco me ensinou. Sim, a caligrafia deu-me conhecimentos para o arranjo dos letreiros, onde uso a letra francesa ou a letra inglesa. Aprendi algumas noções elementares, uteis para a vida. Mas no capítulo do contacto com o público, que é o mais importante, fiz-me na angariação e no comércio de sapataria da Rua do Benformoso, que é a grande escola da sapataria... Sabe, devia haver um curso prático de vendas, dirigido por profissionais com muitos anos de prática. Sobretudo para os ramos de sapataria e artigos de vestuário — os mais difíceis.

Vai intensificar-se o abastecimento de água ao concelho de Oeiras

O plano de abastecimento de água ao concelho de Oeiras continua a prender a atenção, não só dos respectivos Serviços Municipalizados, como da própria Camara Municipal, apesar de toda a zona concelhia se encontrar servida em condições satisfatórias.

No entanto, como o movimento demográfico se verifica, diáriamente, numa escala ascendente, a Camara vai mandar construir mais depósitos, de forma que nunca falte água no concelho. Neste empreendimento vão gastar-se para cima de 5000 contos.

Também, com o objectivo de abastecer de água a urbanização em pleno desenvolvimento no vale e de Carnaxide, a Camara vai mandar construir um depósito em Linda-a-Velha, que, por gravidade, fornecerá água a toda a zona marginal do concelho, contribuindo assim, para que a mesma não falte áquela zona de turismo mesmo nos períodos de maior canícula.

No concelho de Olhão está a aumentar o número de construções novas

OLHÃO, 20 — Aumenta apreciàvelmente o número de construções novas neste concelho. No plano de actividades camarárias para o ano corrente, diz-se:

«É consolador assistir-se a este aumento de construções, a que se não estava já habituado, pois não só significa que parou a saída do trabalhador da construção civil, como também que se voltou a ter o gosto pela aplicação de capitais no nosso concelho, neste ramo de actividades».

Tem sido notável a ajuda dada pelo urbanista arq. Aguiar, na resolução dos muitos problemas surgidos no decorrer de 1965, facilitando, assim, «a aceleração do ritmo de construção, pelo desaparecimento quase total das peias existentes».

Encontra-se em adiantado estudo a revisão do ante-plano aprovado, tendo-se sempre em vista a necessidade do desenvolvimento em altura, sempre que possível, a manutenção do existente na parte antiga da vila, e a criação de novas zonas urbanizadas com destino ás classes trabalhadoras, economicamente débeis.

«Pensa-se — conclui-se — que, trilhando este caminho, se conseguirá em 1966 ver resolvidos a maior parte dos problemas de urbanização no concelho».

Entrega de uma casa para ser paga em 12 prestações anuais

O Lar Ferroviário, que funciona como cooperativa dedicada á construção de edifícios para os seus sócios, fez hoje a entrega duma casa do 6.º escalão, com 4 divisões assoalhadas, despensa, casa de banho e cozinha, ao sócio 271, no Bairro da Portela, lote 19, Algueirão-Velho, sr. Manuel Ribeiro Rodrigues. A casa será paga em 12 prestações anuais.

A direcção do referido organismo, na presença de alguns sócios, procedeu á entrega da chave da referida residência.

COMEÇOU HOJE O VIII CONGRESSO DA JUVENTUDE PRESBITERIANA

Teve a presença de cerca de duzentas pessoas a primeira sessão de trabalhos do VIII Congresso da Juventude, promovido pela Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal (I.E.P.P.) e que se efectuou, esta tarde, no salão paroquial da Igreja Presbiteriana de Lisboa, á Rua Tomás de Anunciação.

A sessão foi precedida de culto nas diversas igrejas presbiterianas de Lisboa e de um almoço de confraternização.

No início dos trabalhos, a que presidiu o sr. dr. Eurico Mendes, presidente da Federação das Uniões da Juventude Presbiteriana de Portugal, foram recordados os objectivos do congresso: «glorificar e exaltar o nome de Deus pelas inumeras bênçãos dispensadas á juventude da I.E.P.P.; estimular na juventude presbiteriana o espírito de obediência á vontade de Deus e despertá-la para o desempenho da sua responsabilidade missionária na Obra do Senhor; promover um movimento de testemunho, de fé e de comunhão».

Depois de apresentado um estudo bíblico pelo rev. A. José Dimas de Almeida, presidente da comissão de educação cristã e evangelização, fez-se ouvir o coro da Igreja Presbiteriana Lisbonense, dirigido pelo sr. Armando Santiago. Foram em seguida apresentados os convidados, entre os quais se encontravam representantes de diversas igrejas evangélicas e o sr. Bill Yoder, director executivo da «Mocidade Para Cristo Europeia», que fez uma comunicação. Por ultimo, o rev. Mário Ferreira Neves, secretário permanente do Sínodo Nacional, falou sobre «Presença e obra de Cristo no mundo moderno».

Após o jantar, haverá um «culto do congresso» na Igreja Evangélica Ajudense, com a mensagem «Eis que faço novas todas as coisas», pelo rev. António Vieira da Silva, editor da Revista de Educação Cristã e Evangelização.

Os trabalhos do congresso prosseguem amanhã.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

PUXOU A CAMISA PARA FORA DAS CALÇAS

(TURBADO PELO ALCOOL)

E FOI PARAR AO TRIBUNAL DE POLÍCIA

O empregado de «Bar» sr. Américo Fernandes terminara o seu serviço e fora convidado por um seu colega de trabalho a jogar uma partida de bilhar num «café». Depois, a caminho de casa, na companhia do mesmo amigo, tomou uns copos de vinho que lhe toldaram o juizo — tanto mais que não costuma beber. Já próximo de casa, mais o perturbaram os fumos do álcool; e, então, deu-lhe para puxar a camisa para fora das calças — coisa, vamos lá, que nessa simplicidade, não traria mal ao mundo... Entretanto, dera-lhe, também, para querer agarrar-se ás pessoas que passavam perto dele.

Alguém, contudo, telefonara, pelo «115», para a Polícia, dando ao caso um aspecto alarmante; e, pouco depois, comparecia no local um carro-patrulha, verificando, porém, os guardas não haver razão para a sua chamada. Procuraram, contudo, por meios suasórios, convencer o homem a ir para casa, ao que ele obedeceu prontamente, persuadido, também, pelo amigo, que o acompanhava.

Já na Rua Luciano Cordeiro, surgiram dois autuantes, á paisana; e então o caso complicou-se. Houve troca de palavras inconvenientes e, por isso, o sr. Américo Fernandes acabou por ser preso.

Julgado no Tribunal de Polícia, e ouvido pelo juiz, sr. dr. Silva Meiro, bem como as testemunhas de acusação e presenciais da ocorrência, foi o arguido condenado em 15 dias de prisão correccional, remiveis a 10$00 diários, no mínimo do imposto, ou em 14 dias de prisão, no caso de não serem pagas tais importancias dentro de dez dias.

Um escoltador francês entra amanhã no Tejo

O escoltador francês «Commandant Bourdais» que entra amanhã no Tejo, com 13 oficiais e 160 sargentos e praças, atracará á muralha da Doca da Marinha e estará patente ao publico no dia seguinte das 14 e 30 ás 17 horas.

Por se tratar de uma unidade igual ás que estão a construir-se em França para a Marinha portuguesa, haverá, no dia 22, ás 10 horas, uma visita técnica de oficiais da nossa Armada.

TRIBUNAIS

Fugiu da Boa Hora, mas foi recapturado na Rua do Ouro

Estava ontem, no 5.º Juízo Correccional, no Tribunal da Boa Hora, Joaquim Pereira Baião, casado, carpinteiro, de 38 anos, natural de Beja e morador no Entroncamento. Fora detido, para recolher á cadeia, uma vez que ficaram sem efeito as cauções por ele prestadas por ter cometido vários crimes de abuso de confiança, burla e passagem de cheque sem cobertura.

Em dado momento, o Baião pôs-se em fuga, mas os oficiais de diligências daquele tribunal, srs. Eugénio Gomes Carranca e Acácio Agostinho foram-lhe no encalço; e o fugitivo, depois de ter percorrido as Ruas Nova do Almada, de São Nicolau, do Crucifixo e da Conceição, acabou por ser detido na Rua do Ouro. Aí, em frente á Caixa Geral de Depósitos, lhe deitou a mão o oficial Eugénio Carranca, sendo conduzido, depois, pelos referidos funcionários, aos calabouços do tribunal.

AUMENTO DE CASAMENTOS e diminuição de nascimentos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 — (A. N. I.) — Nos Estados Unidos, o número de nascimentos durante o ano de 1965 foi o mais baixo verificado desde 1951 — anunciam os serviços de saúde pública americanos.

Todavia, segundo um relatório dos mesmos serviços publicado hoje em Washington, os casamentos, no ano passado, foram em número de 1 789 000, o mais elevado desde 1948.

Como resultado de uma estimativa preliminar, foi possível apurar que, durante o ano passado, o número de nascimentos foi de 3 767 000, o que representa menos 250 000 aproximadamente do que no ano anterior.

Dizem os leitores...

Ajuntamentos que tornam difícil e perigoso o trânsito nos passeios

Escreve-nos o nosso leitor sr. Albino Dias Pereira de Oliveira, pedindo-nos que nos façamos eco do seu apelo ás autoridades competentes para que ponham cobro a abusos de ocupação de zonas das vias públicas de larga concorrência, com prejuízo dos transeuntes, assunto sobre o qual, aliás, e referindo-se a várias zonas da cidade, nos têm escrito outros leitores. Reproduzem-se os passos essenciais da carta do sr. Pereira de Oliveira:

«Sucede que depois das 17 e 30, nos momentos de maior movimento, permanecem ás portas das tabernas da Rua Morais Soares grupos de indivíduos, os quais ocupam totalmente o passeio; e, embora se lhes peça licença, não facilitam sequer a passagem, dando origem assim a que as pessoas saiam do passeio, sujeitando-se a serem vítimas de desastres, o que já testemunhei por duas vezes — e eu próprio também já fui vítima.

«Não tomo tal proceder dos que dificultam o movimento dos transeuntes como comodismo da sua parte ou má-fé. Noto, sim, tratar-se de pouca compreensão, motivo este que me leva a solicitar a intervenção do comando da P. S. P., para que sejam tomadas as providências necessárias, evitando-se, de futuro, idênticas e desagradáveis concorrências. Acrescente-se que se trata de um local muito concorrido por peões e de grande movimento de trânsito rodoviário.»

O BRASIL VAI TER «HORA DE VERÃO»

BRASÍLIA, 20 — (A. N. I.) — O presidente Castelo Branco assinou um decreto instituindo a hora de Verão em todo o território brasileiro.

A nova hora será adoptada no dia 1 de Novembro de cada ano, estando em vigor até ao dia 1 de Março do ano seguinte.

Mantém-se, no entanto, este ano, a hora actual até ao ultimo dia de Março, de acordo com a lei anteriormente em vigor.

CORTINA

Ford EXPERIMENTE UM CORTINA! O CARRO QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL!

2-03

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A próxima peça a levar á cena pela Companhia Nacional de Teatro será «A barca de Pedro», de Alejandro Cosona, cujos principais papéis serão desempenhados por Ana Paula, Hortense Luz, Assis Pacheco e Mário Pereira.*
- *Deve estrear-se na próxima semana a peça «As raposas», cujas protagonistas serão Eunice Muñoz e Maria Lalande.*
- *A cançonetista portuguesa Maribell casou-se em Espanha e vem a Portugal passar uma temporada, antes de seguir em «tournée» para a Bélgica.*

VARIEDADES

O Carnaval de 1900

A fabulosa ecovação do saudoso Carnaval de 1900 é um dos temas dos espectáculos carnavalescos no Teatro Variedades. Um grandioso e empolgante cortejo de «Donas Elviras» e «Calhambeques» em parada que desperta os maiores aplausos da plateia, é um elo que revive a época faustosa do «Passeio Público», com o seu desfile de paixões, amores e saudade. Sem qualquer aumento de preços, e em lugares dotados da máxima comodidade, o público pode presenciar, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, ou no domingo e na terça-feira, pelas 16 horas, a melhor revista em cena: «A Ponte a Pé!», constantemente enriquecida de novos motivos de interesse.

MONUMENTAL

Carnaval luso-brasileiro

Com duas sessões diárias, ás 20 e 30 e 23 e 30, preenchidas com três partes distintas, Vasco Morgado apresenta, este ano, nas noites de Carnaval, uma autêntica parada de êxito, que fará o delícia das espectadores. A primeira parte será inteiramente preenchida com a magnífica comédia de Guilherme Figueiredo Um Deus Dormiu lá em Casa», pela Companhia Brasileira de Tonia Carrero, e na segunda parte actuará o famoso conjunto francês «Les Problèmes», único admitido nos palcos de Inglaterra. A terceira parte será totalmente preenchida pela maior atracção do momento no espectáculo do mundo português — «O Conjunto Académico João Paulo». Seguir-se-á baile, abrilhantado por excelentes conjuntos.

CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York»

No Capitólio, entrou em décima segunda semana de representações a engraçadíssima comédia americana «Um Domingo em Nova York», de Norman Krasna. Na realidade, o espectáculo de Vasco Morgado vem sendo apresentado com in-

(Continua na 6.ª página)

NOITES DE CARNAVAL
NO CASINO ESTORIL

Um «show» sensacional com «a maior» da moderna geração do Brasil

ELIS REGINA
com JAIR RODRIGUES
e o ZIMBO TRIO

(ESTES ARTISTAS PREFEREM A **VARIG**)

BALLET ISRAELITA HAPAAMONIM

SEE-HEE BROTHERS
CONJUNTO SEM NOME

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL
DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS

MÚSICA POPULAR POR UM CONJUNTO DE «CAVALINHO»

E A PRESENÇA DE

MISS SUÉCIA
INGRID NORRMAN

HOJE
PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO
(MÁSCARAS GROTESCAS)

AMANHÃ
SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO
(Máscaras grotescas)

TERÇA-FEIRA
BAILE DE GALA de ENCERRAMENTO
(Trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante (Salão de Cinema) e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sómente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO CORSO

NAS TARDES DE HOJE E DE TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS, RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA, CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 60 e 40 escudos; peões 15 escudos

Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

HOJE
MANUEL DE ALMEIDA
NO
LISBOA À NOITE

AVENIDA Tel.: 320379 — **As 21.45** (adultos)

Uma peça portuguesa com um conflito cheio de actualidade e de interesse

A BELA IMPÉRIA
de **CARLOS SELVAGEM**

● **PASSE UM CARNAVAL ALEGRE A VER (AOS PREÇOS HABITUAIS) A GRANDE REVISTA**

6.º MÊS — M/17 anos

• «...E VIVA O VELHO!...»

que **Eduardo Damas** apresenta todas as noites, **às 20.45 e às 23 h.**, no

• MARIA VITÓRIA

APROVEITE ESTA ÚLTIMA FASE DE REPRESENTAÇÕES

COSTINHA no «Provinciano»

ENORME ÊXITO DE

● **CAMILO** ● **MARIA DULCE** ● **IO APOLONI** ● **LUÍSA DURÃO** ● **ANTÓNIO ANJOS** ● **ROGÉLIA PAULO**, do grande fadista **TRISTÃO DA SILVA** e do popular actor **COSTINHA**

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

● **HOJE É TERÇA-FEIRA «MATINÉES» ÀS 16 HORAS**

● EM ENSAIOS, A NOVA REVISTA **«TUDO A' MOSTRA»** DE **ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ E EDUARDO DAMAS**

NIGHT CLUB N-I-N-A (Maiores 21 anos)

APRESENTA

YVONNE MAYOL (Alemã)
BAILARINA «NOUVELLE VAGUE»
E
LILLY von KARACHI (Italiana)
DO «CRAZY HOURSE SALDON» DE PARIS

CARNAVAL — 66

UM ÊXITO QUE SE REPETE

«Matinée» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

SALA COM AQUECIMENTO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA JUVENIL — **Umas «flechas» sem curare, uma canção-netista adolescente em «play-back», um filme da menina que vai ao cabeleireiro, uma reportagem da récita dos estudantes de Medicina a que faltou o sonoro, quer dizer, a que faltou a pimenta, e pronto. O «Programa Juvenil» tinha assim todas as condições para envelhecer depressa, para ser esquecido dois minutos depois...**

A adolescência repele a frivolidade. Sonha com o autêntico. Volta-se para o lado sério da vida como quem se volta para o Sol. O adolescente descobre que tem mãos para moldar a vida. Quem não descobriu isto por si, encontra-o nos livros.

O «Programa Juvenil», que a R. T. P. nos oferece todos os sábados, não tem horizontes. Juvenil — onde?

E esta situação arrasta-se há longos meses ..

VIDA SÃ EM CORPO SÃO — *— Pronto. Acabou-se com a obesidade. O dr. Ramiro da Fonseca é da opinião de que este género de rubrica-folhetim não resulta. Estamos de acordo.*

Já discordamos com a orientação dada á rubrica ontem. O apresentador não deveria ter entrado no caminho do receituário. Deveria ter acabado como principiou: com generalidades. Isto porque, no que respeita ao modo de combater a obesidade, os métodos são vários e, por vezes, divergentes.

Para apontarmos um exemplo, recorde-se o método do tratamento da obesidade pela dieta pobre em calorias (como ontem foi sugerido) que está longe de ser inofensivo e cuja eficácia parece, também, não estar demonstrada, pelo menos na opinião do dr. Herman Taller: «A dieta hipocalórica não surte efeito. Pode suceder que não se perca absolutamente nenhum peso. E, se perdemos, podemos perder mais tecido vital do que gordura...»

Mas acabou-se: chega de obesidade. Um programa como «Vida sã, em corpo são» tem um campo mais vasto para exercer a sua actividade — em especial no campo da medicina preventiva e das noções de higiene. Não esqueçamos que a Televisão chega às aldeias, aos lugarejos mais afastados — lá mesmo onde os médicos e os jornais e os livros têm dificuldade em chegar. Não esqueçamos como seriam úteis, nesse caso, os ensinamentos de ordem prática referentes á luta contra os micróbios, aos primeiros cuidados a ter em caso de doença, á profilaxia.

FOLCLORE — *A verdade, é que já fatiga este «folclore» de voltas e voltinhas, pulos e pulinhos, palminhas olaré palminhas, dois p'rá frente e dois p'ra trás, e os vestidos regionais:*

Tirana, meu bem, tirana
tirana do arvoredo
se o teu pai me degradar
contigo seja o degredo...

e como trabalha esta gente? E como vive? E como suas canções se enraizam no viver quotidiano? Que necessidades exprimem? Que sentimentos? Que especial maneira de ser? Que Folclore, enfim? Algo diferente «do beijinho e do abraço»? Do «ó aí ó lari lo lela»?

Não quero interromper-lhe o êxtase-para-entre-família. A cada qual, o seu brinquedo. — M. C.

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

- **O primeiro filme sueco deste ano, «A Ilha», nova realização de Alf Sjoeberg, é classificado pela crítica de «uma vitória», «obra grandiosa de um mestre» e «regresso triunfal». Interpretado por Per Myrberg, e Bibi Andersson, o novo filme de Sjoeberg conta a história de um aristocrata que tenta salvar uma pequena ilha de que é proprietário, e que as autoridades pretendem expropriar para nela construirem uma carreira de tiro.**
- **O produtor Hal Wallis adquiriu os direitos de realização cinematográfica de um argumento original de Marguerite Roberts, «The Hero Suit», que descreve um conflito entre pai e filho, no tempo da guerra da Coreia.**
- **Silvana Pampanini será a protagonista de um novo filme espanhol, que vai ser rodado nas Ilhas Canárias, e terá por título «Estranho Despertar». Estão já a efectuar-se os preparativos para o início das filmagens, tendo a realização sido confiada ao espanhol Xavier Seto.**
- **«The Venetian Affair», uma realização de Jerry Thorpe, é o próximo filme de Elke Sommer, a rodar na Primavera. A seguir, a actriz alemã girará em Londres «Deadlier Than the Male», com Richard Johnson, sob a direcção de Ralph Thomas.**

Veja esta noite...

● **Às 22 e 5: «Cidália tu cá, tu lá»**

Tu cá, tu lá, quer dizer, conversando animadamente com o telespectador. Radicada durante muitos anos no Brasil, para onde fora na época do famoso agrupamento vocal «Irmãs Meireles», Cidália ganhou a experiência dos artistas populares. Defende a música portuguesa e os compositores portugueses. A seu lado, esta noite, a orquestra de Ferrer Trindade, o violista Júlio Gomes e o guitarrista Francisco Carvalho.

● **Às 22 e 30: Episódio filmado da série «Os Aldrabões»**

Com o famoso actor inglês David Nivem, ou o bom humor com bigode e sem exagero. Pago a peso de ouro, mesmo na pátria do burlesco (Hollywood), David Niven deu á comédia um ar «snob», bem disposto e sumamente britânico. Vamos vê-lo no Rio de Janeiro, entregue ao trepidante Carnaval carioca.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

O «Centro Internacional de Filmes Para a Juventude» e o «Centro Cultural de San Fedele», ambos de Milão, vão realizar o IV Concurso Internacional «Decima Musa», destinado a jovens cineastas amadores, o qual decorrerá em Outubro deste ano.

Cada país pode fazer-se representar por cinco filmes, seleccionados pelos respectivos «centros nacionais de filmes para a juventude», devendo as películas, que podem ser de 8 ou 16 milímetros, não exceder 15 minutos de projecção.

Os filmes admitidos dividir-se-ão em duas categorias: as realizadas por jovens nascidos depois de 1951, que deverão desenvolver o tema «Sempre Atrasado», e as realizadas por amadores nascidos entre 1 de de Janeiro de 1947 e 31 de Dezembro de 1950, que podem apresentar filmes mudos ou sonoros, desenvolvendo o tema «Decisão Difícil»

As películas devem ser enviadas á secretaria do concurso, em Milão, até 15 de Setembro deste ano.

★

O «Prémio Louis Lumière», para curtas metragens, foi atribuído ao filme de Lucien Clergue, «Le Trac du Toro». Por sua vez, o filme «La Brulure de Mille Soleils», de Pierre Kast, foi galardoado com o «Prémio Emile Cohl», destinado a desenhos animados.

★

O município de Alicante instituiu o prémio de teatro «Carlos Arniches», no valor de cinquenta mil pesetas, assinalando o primeiro centenário do nascimento daquele escritor popular. Podem concorrer todos os escritores de língua espanhola, com obras inéditas.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 h.

HOJE E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL
MATINÉE ÀS 16 H.
A PREÇOS NORMAIS

BILHETES DESDE 15$00

* RAUL * SOLNADO

Muito limpinho e arrumadinho declara guerra ao sujo em

A GUERRA DO ESPANADOR
M/12 ANOS

Uma batalha onde em vez de PUM há PÓ

●

Uma fina comédia com os alegres e poeirentos

BARROSO ★ ISABEL RUTH ★ CORTEZ ★ ISABEL DE CASTRO ★ NICHOLSON ★ LUIS PINHÃO ★ PINHEIRO

e o higiénico

SOLNADO

●

Original de Neil Simon
Tradução de Francisco Mata
Direcção de Artur Ramos
Cenário de Gustavo Fontoura

Para aqueles que têm falta de apetite

● DIFICULDADE EM ALIMENTAR-SE É ACONSELHÁVEL o poderoso revitalizador

APISÉRUM

MAIS ENERGIA
MAIS FACULDADES

Apisérum é um produto natural, recuperador de energias, de um poder nutritivo excepcional. A última palavra em dietética.

AS DRAGEIAS DE BELVEFER ricas em: Levedura de cerveja • Germen de trigo • Farelo de arroz, servem de complemento alimentar **e aconselham-se sós ou durante o tratamento de Apisérum.**

PRODUTOS INDICADOS PARA TODAS AS IDADES

À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS...

REPRESENTANTES:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167 - A - C — Lisboa

ROMA
TEL. 727778 - 729192

HOJE e 3.ª FEIRA
ÀS 21,30 (Adultos)

O melhor CARNAVAL no melhor AMBIENTE

DOIS ESPECTÁCULOS PARA SI SE TEM QUE TRABALHAR NO DIA SEGUINTE

NA TELA:
A divertida comédia em panavision
AI QUE GAROTAS!...
com FRANKIE AVALON, PAMPLINAS, etc.
E... MUITOS DESENHOS ANIMADOS

NO PALCO:
A famosa atracção internacional
«OS 5 BRUTOS»
e a orquestra I VALENTINO

Um sensacional programa para terminar cerca da 1,30 h.
Preços a partir de 27.50

O PÚBLICO ENTROU NO CORAÇÃO
ENTUSIASMADO COM A EVOCAÇÃO SAUDOSA DO CARNAVAL DE 1900!

TEATRO VARIEDADES

TODAS AS NOITES: Às 20.45 e 23 horas
TERÇA-FEIRA: MATINÉE, ÀS 16 H.

Adultos

SALVADOR ● HUMBERTO ● LIGIA ● MARIEMA ● VERA SANDERS ● SPINA ● NATALINA

NA SUPER-REVISTA MODERNA

A PONTE A PÉ!

HUMBERTO: o milionário do riso

BILHETES SEM AUMENTO DE PREÇO!

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

teiro agrado do publico, quer pela sua história divertidíssima quer também pela interpretação do seu elenco: Henrique Santana e Florbela Queirós, nos protagonistas, ao lado de Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta.

TRINDADE

Uma peça de Gogol

Mais três noites de folia para os que tenham mais de 15 anos e seis «matinées» para as crianças maiores de 4 anos, eis o que a Companhia Nacional de Teatro e o Teatro do Gerifalto oferecem no Carnaval. Será representada a risonha farsa de Gogol «O Casamento», prolongando-se depois a brincadeira com baile até de madrugada. Nos principais papéis da peça, dirigida e encenada por António Manuel Couto Viana, estão Brunilde Judice, Assis Pacheco, Alves da Costa, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Maria Albergaria, Lucia Mariani, Manuel de Oliveira e Álvaro Benamor e Fernanda Montemor.

COLISEU

Espectáculos carnavalescos

O Entrudo deste ano no Coliseu marca mais uma grande etapa no seu tradicionalismo lisboeta. As crianças dos 6 aos 10 anos têm entrada gratuita, nas sessões da tarde, para ver as grandes atracções da Companhia de Circo.

À noite, as festas carnavalescas constam de grandioso espectáculo, com dezenas de atracções. A célebre Banda Cómica «El Empastre». A seguir ao espectáculo haverá baile até de madrugada, com musica por várias orquestras. Dança-se na pista, nos corredores, por toda a parte. Surpresas e mais surpresas. Luz, cor, alegria, tudo no mais divertido e tradicional Carnaval de Lisboa.

IMPÉRIO

Uma hilariante comédia

O Cinema Império exibe, nestes dias de Carnaval, uma hilariante comédia francesa: «O Gendarme de Saint-Tropez». Na cosmopolita praia da Costa Azul, um gendarme, recém-chegado dos Alpes, resolve pôr «a direito» os garotos, as espectaculares garotas e... os nudistas. Impôr a ordem (tal como ele a via nos heróicos tempos da sua aldeia escondida nos Alpes) é uma tarefa difícil, sobretudo quando se tem uma filha jovem, atraente e amiga de festas. Em Saint-Tropez, o mais gendarme dos gendarmes, interpretado pelo magnífico Louis de Funés, faz andar tudo numa «roda viva». O riso e a boa disposição fazem de «O Gendarme de Saint-Tropez» o filme ideal para o Carnaval.

A próxima sessão clássica

O Cinema Império exibe na próxima sessão clássica, na quarta-feira, ás 18 e 30, o filme de Dassin, «Rififi», que obteve o Grande Prémio de Cannes. «Du Rififi chez les hommes», além de registar a estreia de Jules Dassin nos estudios franceses, confirma, em definitivo, a sua capacidade directorial e o seu inegável talento. Inspirando-se num romance da subliteratura policial, ele obtém um resultado magnífico, tornando o filme uma obra que, no género, está entre os melhores jamais realizadas.

AVIS

Bourvil e o humor negro

Bourvil, que há muito alinha entre os valores de primeiro plano no cinema francês, enche agora de optimismo a tela do Avis, graças á sua exuberante veia humoristica, no filme «O Inspector Original», que foca um inquérito original, decorrido numa aldeia original e levado a cabo por um original polícia... Tudo resulta em surpresa, por se situar num nível de qualidade espectacular, em que o «suspense», sempre doseado com seguro efeito inquietante sobre os nervos, e o «humor negro», andam de mãos dadas, com notável equilibrio. Realizado por Jean-Pierre Mochy e vivido por Francis Blanche, Victor Francen, Jean-Louis Barrault e outros. «O Inspector Original», apresentado em exclusiva pela Dopartfilme, é um cartaz para ver e recomendar.

ESTÚDIO

O filme de Bourguignon

Continua em exibição, no Estudio, o filme «O Preço de um Homem», de Bourguignan, obra que revela o mundo estranho de homens marcados pela cobiça e pela falta de amor. Profunda análise dos homens e das sociedades este filme do autor de «Os Domingos de Cybele» é uma obra de um extraordinário valor dramático. «The Reward» é brilhantemente interpretado por Max von Sydow, o actor favorito de Bergman, Yvette Mimieux, a bela e admirável actriz franco-americana,

(Continua na 10.ª página)

COMO SEMPRE...

VASCO MORGADO apresenta
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

MONUMENTAL

(Adultos)

NAS 4 NOITES em 2 SESSÕES: 20,30 e 23 H.

A DIVERTIDA COMÉDIA DE
GUILHERME FIGUEIREDO, PELA
CIA. TÓNIA CARRERO

«UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA»

A PRESENÇA DA MAIOR ATRACÇÃO NACIONAL

CONJUNTO ACADÉMICO JOÃO PAULO

CONVIDADO DE HONRA
O MELHOR CONJUNTO FRANCÊS DE «IÉ-IÉ»

LES PROBLÈMES

Para o público das 2 sessões BAILES ATÉ DE MADRUGADA
— 5 CONJUNTOS —

HE

HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

HOJE ● AMANHÃ ● TERÇA
COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

THE OTHER BROTHERS

FRANKIE FERRER E PARTNER

OS JOGRAIS DE LISBOA

BALLET DE GEORGES KESSEL

PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES HOJE E TERÇA-FEIRA — Preço 40$00
(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)
MAIORES DE 17 ANOS

NO MONUMENTAL

A GRANDE ATRACÇÃO DA PETIZADA

UMA FANTASIA MUSICAL DE GRANDE ESPECTÁCULO AS MAIORES ATRACÇÕES

CÃES AMESTRADOS ● CHIMPANZÉS MALABARISTAS ● PALHAÇOS ● MUITOS ARTISTAS DE PALMO E MEIO

Paraíso Infantil

E AINDA
O RANCHO INFANTIL DE «AVIEIROS»
VILA FRANCA DE XIRA

DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA, às 15 e às 18 h.
BILHETES À VENDA
(Maiores 4 anos) — Programa nas bilheteiras

Em todas as tardes o já tradicional CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS — 60 VALIOSOS PRÉMIOS — Em todos os espect. distribuição de guloseimas «RAJÁ», ás crianças

CARNAVAL PARA TODAS AS IDADES

TELEFONE 32 00 00

TRINDADE — T.N.A.T. —

Á NOITE — ÁS 21.45
(Maiores de 15 anos)

A HILARIANTE FARSA DE NICOLAU GOGOL

O CASAMENTO

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

Á TARDE
HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA
ás 15.00 e ás 18.00 horas
(Maiores de 4 anos)

A ENCANTADORA PEÇA EM 3 ACTOS DE MARIA MANUELA COUTO VIANA
com cenários e figurinos de JUAN SOUTULHO

ALBANINHA OU A PRINCESA QUE GUARDAVA PATOS

brilhantemente interpretada por
BRUNILDE JÚDICE ● ASSIS PACHECO ● ALVES DA COSTA ● VIRGÍLIO MACIEIRA ● MÁRIO PEREIRA ● MARIA ALBERGARIA ● LÚCIA MARIANI ● MANUEL DE OLIVEIRA
e nos principais papéis
FERNANDA MONTEMOR

e ÁLVARO BENAMOR
(Prémio António Pinheiro pela sua interpretação nesta peça)

pelo TEATRO DO GERIFALTO (sub. pelo Fundo de Teatro)

6 CONCURSOS DE MÁSCARAS
apresentados por NUNES FORTE, com prémios da CASA BENARD — Rua Garret, 34 e da LIVRARIA ÁTICA — Rua Alexandre Herculano, 17-A

Todas as crianças concorrentes serão premiadas

6 sorteios de Bicicletas «Iba» entre todos os concorrentes

6 sorteios de Chocolates «Regina» entre toda a assistência

BAILE
PRIVATIVO DOS SENHORES ESPECTADORES

ENCENAÇÕES DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

NO CINEMA
MAIORES DE 6 ANOS

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
A TARDE, ÀS 19 HORAS

O ESPECTÁCULO DAS «VEDETAS»
COM
SIMONE ● CALVÁRIO ● ANTÓNIO MOURÃO
Conj. OS CLAVES ★ HELEN DEL ★ ALICE CRUZ
Conj. CARLOS VILLARET
Conj. Guitarras RAUL NERY
A GRANDE REVELAÇÃO
JOSÉ ANTÓNIO (O Miúdo de Moscavide)
CONJ. ACADÉMICO JOÃO PAULO
E CONVIDADO DE HONRA
O CONJUNTO FRANCÊS LES PROBLÈMES

ESTRELAS EM LISBOA

O ESPECTÁCULO QUE A JUVENTUDE ACLAMOU!!!

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BANCO BORGES & IRMÃO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Este Conselho de Administração, em obediência às disposições legais aplicáveis e às determinações estatutárias, cumpre a grata obrigação de submeter o balanço e as contas respeitantes ao exercício do ano findo à superior e esclarecida apreciação da Assembleia Geral do vosso Banco, oportunamente convocada para, em sessão ordinária, discutir e aprovar ou modificar os referidos balanço e contas, como habitualmente na data em que se celebra a fundação deste estabelecimento de crédito, ocorrida há oitenta e dois anos.

Os documentos sobre os quais V. Exas. são solicitados a pronunciar-se reflectem claramente os cuidados constantes daqueles a quem coube acompanhar mais directamente, durante o ano transacto, a evolução das actividades desta empresa, a qual como consequência do seu próprio objecto, não poderia manter-se alheia às dificuldades características da época em que vivemos; nem lho consentiria a plena consciência das suas responsabilidades.

Tendo na devida consideração aquelas dificuldades julga-se deverem considerar-se amplamente satisfatórios o ritmo de desenvolvimento e os resultados obtidos pelo vosso Banco no último exercício. Sobretudo se se sublinhar que a actividade realizada se processou dentro da mais rigorosa observância dos tradicionais e salutares princípios da política de crédito e da técnica bancária, com a preocupação marcada de evitar todo e qualquer procedimento menos ortodoxo em relação às regras a cujo escrupuloso cumprimento se deve o conceito favorável de que têm gozado junto do público as instituições de crédito. Quanto à introdução de inovações de processos, sempre tem procurado este Conselho de Administração distinguir entre a necessidade evidente de modernizar, de actualizar, de ajustar os métodos de trabalho aos condicionalismos da época, e quaisquer perigosos desvios relativamente a princípios muito estritos de ética profissional, e até à sobriedade que cumpre seja mantida intransigentemente neste sector da vida económica.

Acresce que as operações activas e passivas do vosso Banco não obedeceram apenas a critérios empresariais de rentabilidade e segurança; sempre através delas se ponderou em que medida podiam beneficiar uma equilibrada evolução das actividades nacionais, tendo em vista as posições relativas e as perspectivas, dentro do enquadramento geral, dos sectores aos quais essas mesmas operações respeitavam.

De harmonia com este entendimento, cujo alcance social não será necessário sublinhar, posto que o seu relevo se impõe por si próprio, foi possível encarar confiadamente, serenamente, os movimentos de indecisão acusados, durante o ano de 1965, pela economia europeia. Esta continuou, como tem acontecido muito frequentemente após a 2.ª grande guerra mundial, a oscilar entre o perigo de surtos inflaccionistas e algumas fortes tendências no sentido de um afrouxamento do ritmo de produção; e oscilando também entre os planos, sobejamente conhecidos, de constituição, em bases estáveis, de grandes espaços e reacções contraditórias de acentuado nacionalismo económico.

Entende este Conselho de Administração ser de elementar justiça salientar perante V. Exas. o interesse que mereceram ao Governo da Nação, no ano transacto, as condições de concorrência nos mercados monetários; e espera-se que elas continuem a ser objecto da maior atenção por parte dos poderes públicos e dos organismos corporativos do respectivo sector, no qual se impõe, até para prestígio das instituições de crédito, a mais rigorosa disciplina, sem quebra, evidentemente, de independência e maleabilidade, também inseparáveis das actividades bancárias, dentro dos quadros da lei, da moral e dos usos.

Em obediência às suas tradições de apoio a todas as actividades económicas nacionais que mereçam incentivos, não tem este Banco, desde há muito, esquecido a necessidade de contribuir para uma maior ligação, do ponto de vista económico, entre todos os territórios portugueses, metropolitano e além-mar. Nesse sentido importa assinalar destacadamente um facto do maior relevo, desde há muito incluído na nossa linha de programação mas que, por circunstâncias alheias, só no decurso do último exercício se situou no plano das realizações: a criação do Banco de Crédito Comercial e Industrial, cujas primeiras instalações foram solenemente inauguradas, no mês de Novembro último, em Luanda e em Lourenço Marques, sob a presidência dos Exmos. Governadores Gerais das respectivas Províncias, em representação de Sua Excelência o Ministro do Ultramar. Desta nova instituição de crédito, para a formação da qual o vosso Banco contribuiu decisivamente, tanto pela mobilização de meios financeiros como pelo apoio de ordem técnica prestado, há a esperar uma contribuição muito valiosa para as economias angolana e moçambicana, na certeza de que essa contribuição será devidamente compreendida e estimulada.

Em colaboração com o Banco de Crédito Comercial e Industrial já iniciou o Banco Borges & Irmão a publicação de um Boletim trimestral que põe ao serviço de todos os seus clientes e amigos, a fim de os manter ao corrente dos termos em que se processam alguns problemas susceptíveis de interessar as entidades responsáveis nos sectores fundamentais da produção.

De harmonia com a política de expansão traçada pelo Banco e que se procura executar decididamente, foram obtidas autorizações para a abertura de agências em Faro, Oliveira do Hospital e S. Mamede de Infesta, e de dependências urbanas em Lisboa, no Bairro dos Olivais Sul e junto do Largo da Estrela.

Já foram inauguradas neste exercício as agências de Faro e Oliveira do Hospital e aquelas duas dependências urbanas de Lisboa. Quanto à agência de S. Mamede de Infesta estão em curso as obras necessárias para a sua instalação dentro do mais curto lapso de tempo.

As agências até agora autorizadas, embora muito contribuindo para a expansão que se impõe, e para a qual o Banco tem a necessária dimensão financeira e técnica, ficam muito aquém do número indispensável para o estabelecimento da rede de cobertura reclamada pelos clientes que, nos mais diversos pontos do Continente carecem dos serviços do Banco. Por isso se espera confiadamente a autorização para a abertura de outras agências, conforme vem sendo solicitado, por se entender que ao ritmo de expansão financeira e técnica do Banco não deve deixar de corresponder também um alargamento geográfico das zonas de actuação, a fim de melhor servir todas as regiões do País.

Essa necessidade parece decorrer da evolução constante dos quadros seguintes:

CARTEIRA COMERCIAL NO FECHO DOS EXERCÍCIOS

1961	Esc. 1 590 251 488$53	1964	Esc. 3 109 416 307$14
1962	Esc. 1 965 039 343$81	1965	Esc. 3 802 181 263$90
1963	Esc. 2 473 913 280$21		

DEPÓSITOS NO FECHO DOS EXERCÍCIOS

1961	Esc. 2 570 335 363$41	1964	Esc. 4 716 728 286$40
1962	Esc. 3 086 315 045$91	1965	Esc. 5 792 171 015$45
1963	Esc. 3 707 374 265$38		

No último exercício, de 1965, os lucros líquidos totalizam Esc. 44 535 932$29, e para esta importância o Conselho de Administração propõe a distribuição seguinte:

Fundo de Reserva Legal	20 500 000$00
Fundo de Reserva Variável	8 000 000$00
Cumprimento do n.º 2.º do art. 24.º dos Estatutos	5 566 699$00
Dividendo (cativo de impostos)	9 000 000$00
Conta Nova	1 469 233$29

Pela sua muito valiosa e dedicada colaboração se manifestam ao Exmo. Conselho Fiscal o mais elevado apreço e os agradecimentos do Conselho de Administração, que também sublinha perante V. Exas., Senhores Accionistas, o muito zelo, dedicação e competência do Pessoal, exprimindo-lhe o seu reconhecimento e viva estima.

Porto, 7 de Janeiro de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Júlio Anahory do Quental Calheiros (Conde da Covilhã) — *António Brandão Miranda*
José Nunes da Fonseca — *Miguel Gentil Quina*
José da Silva Braga — *Joaquim José Martins da Costa Soares*
António Joaquim Borges Fernandes Vinagre

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ACTIVO			
DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	651 849 527$99		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	184 612 385$90		
Promissórias de Fomento Nacional	82 000 000$00	918 461 913$89	
Correspondentes no Estrangeiro	224 626 127$30		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	9 851 030$05		
Carteira de Títulos e Cupões	219 440 118$60		
Carteira Comercial	3 802 181 263$90		
Letras sobre o Estrangeiro	480 618$30		
Correspondentes no País	219 790 444$46		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	152 495 467$08		
Devedores e Credores	410 990 585$58		
Empréstimos a mais de um ano	227 921 278$79		
Outros Valores Realizáveis	1 663 656$80	5 269 440 590$86	6 187 902 504$75
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras		85 840 920$00	
Imóveis	85 363 788$82		
Amortização (a deduzir)	8 514 973$38	76 848 815$44	
Imobilizações Diversas		12 534 317$41	175 224 052$85
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Contas Diversas			1 690 952 223$99
			8 054 078 781$59
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia	3 019 582 658$57		
Valores Recebidos em Caução	785 345 388$57		
Devedores por Garantias e Avales Prestados	798 365 491$50		
Devedores por Aceites	177 230 732$70		
Devedores por Créditos Abertos	325 547 005$42	5 106 071 276$76	
Outras Contas de Ordem		299 460 897$70	5 405 532 174$46
			13 459 610 956$05

Porto, 7 de Janeiro de 1966

O Chefe da Contabilidade: Camilo Abeilard Teixeira

PASSIVO			
EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	2 472 944 449$99		
Depósitos à Ordem — Moeda Estrangeira	1 393 848$47		
Depósitos c/ Pré-Aviso — Moeda Nacional	785 825 728$58		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	2 493 410 488$41		
Depósitos a Prazo — Moeda Estrangeira	38 596 500$00	5 792 171 015$45	
Cheques e Ordens a Pagar	25 161 295$78		
Exigibilidades Diversas	1 944 215$46		
Correspondentes no País	353 621$77		
Correspondentes no Estrangeiro	4 131 695$22		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	5 815 847$67		
Devedores e Credores	112 076 338$75	149 483 014$65	5 941 654 030$10
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			1 825 388 819$20
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		150 000 000$00	
Fundo de Reserva Legal		30 500 000$00	
Outros Fundos de Reserva		62 000 000$00	242 500 000$00
RESULTADOS			
Lucros e Perdas			
Saldo do exercício anterior		1 715 170$54	
Resultados do exercício		42 820 761$75	44 535 932$29
			8 054 078 781$59
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia	3 019 582 658$57		
Credores por Valores Recebidos em Caução	785 345 388$57		
Garantias e Avales Prestados	798 365 491$50		
Aceites	177 230 732$70		
Créditos Abertos	325 547 005$42	5 106 071 276$76	
Outras Contas de Ordem		299 460 897$70	5 405 532 174$46
			13 459 610 956$05

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Júlio Anahory do Quental Calheiros (Conde da Covilhã) — *António Brandão Miranda*
José Nunes da Fonseca — *Miguel Gentil Quina*
José da Silva Braga — *Joaquim José Martins da Costa Soares*
António Joaquim Borges Fernandes Vinagre

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1965

DÉBITO		
Juros e Comissões a nosso cargo	125 879 866$27	
Contribuições e Impostos	8 077 838$12	
Despesas com o pessoal	53 938 768$90	
Despesas gerais	9 625 855$70	
Encargos diversos	2 093 337$25	
Provisões e amortizações	60 894 357$92	260 510 024$16
Saldo		44 535 932$29
		305 045 956$45

CRÉDITO		
Saldo do exercício anterior		1 715 170$54
Juros e comissões a nosso favor	271 254 791$46	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	13 015 716$97	
Rendimento de Títulos de Crédito	10 014 716$78	
Outros Rendimentos, Receitas e Lucros	9 045 560$70	303 330 785$91
		305 045 956$45

O Chefe da Contabilidade: Camilo Abeilard Teixeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

É com pleno conhecimento do notabilíssimo esforço realizado pelo Conselho de Administração deste Banco no decurso do último exercício que manifestamos o nosso completo e inteiro acordo ao Relatório, Balanço e Contas apresentados em relação ao ano social de 1965, os quais examinámos verificando a sua exactidão. O cuidadoso e assíduo desempenho das nossas funções legais e estatutárias durante o mesmo período permitiu-nos, para além de verificações de regularidade formal amplamente satisfatórias, formular os mais favoráveis juízos quanto à superior orientação da gerência dos negócios do Banco e quanto à inexcedível dedicação e altíssimas qualidades morais e intelectuais constantemente reveladas, nas decisões de maior transcendência como em todos os pormenores das lides da empresa, pela sua prestigiosa Administração.

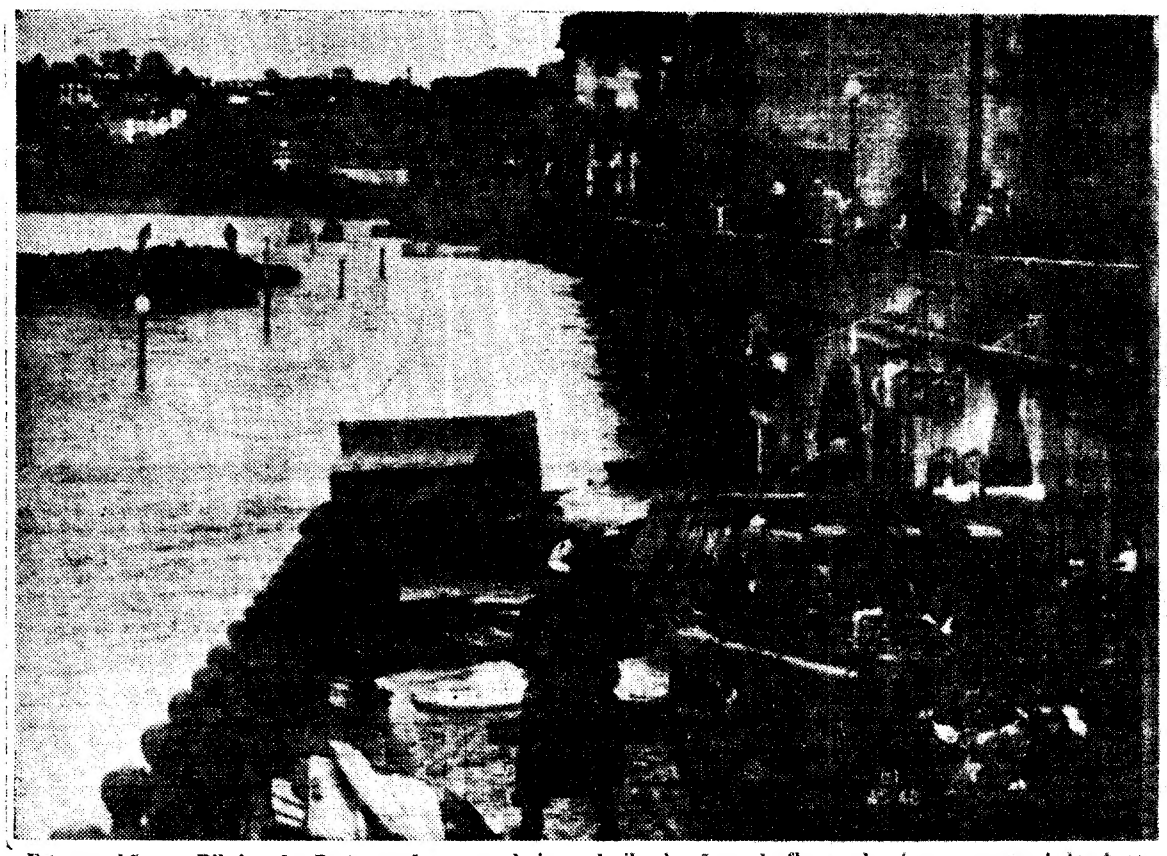
Os rumos expansionistas do Banco só não surpreendem já quem se habituou há muito a admirar e respeitar a capacidade dos seus dirigentes, constantes na fidelidade a padrões de conduta aos quais a Banca portuguesa deve o seu prestígio.

Os elementos contabilísticos postos à disposição dos Senhores Accionistas definem rigorosamente a actividade desenvolvida pela Instituição no último exercício e a situação patrimonial da mesma. Quanto à proposta de aplicação dos lucros líquidos do exercício de 1965 acha-se perfeitamente de harmonia com aquela situação, pelo que temos a honra de propor a V. Exas.:

1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1965;
2.º — Que aproveis a aplicação proposta pelo Conselho de Administração ao saldo da conta de Lucros e Perdas;
3.º — Que louveis o Conselho de Administração pela sua orientação superior, pela sua extrema dedicação e pelos resultados obtidos na gerência dos negócios do Banco.

Porto, 8 de Janeiro de 1966

O CONSELHO FISCAL: José Gualberto de Sá Carneiro — Manuel Pinto de Azevedo Júnior — José Carlos dos Santos Cruz



Esta manhã, na Ribeira do Porto, onde os candeeiros de iluminação mal afloram das águas, o pessoal dos bombeiros esgotava água de algumas casas com o auxílio de moto-bombas. (Telefoto)

TENDE A AGRAVAR-SE A CHEIA DO DOURO

PORTO, 20 — Os moradores da zona ribeirinha continuam a viver os maus momentos que a cheia do Douro, quase todos os anos, lhe traz. São horas de angustia, de vigília, de ansiedade. Por mais habituados que estejam ao drama que os atinge anualmente e lhes ocasiona prejuízos sem conta, essa gente sofredora vê, de hora a hora, com a subita subida das águas, aumentar as suas preocupações.

Hoje de manhã, as águas do Douro voltaram a subir assustadoramente. Os cais da Ribeira e do Vinho do Porto estão completamente cobertos de água. Os candeeiros da iluminação publica apenas têm a descoberto pouco mais de um metro! A água chegou também ao Freixo, Miragaia, á Marginal de Gaia, Areinho e Avintes, que estão igualmente inundados.

Por informação que obtivemos da Régua, o nível das águas ali era, ás 9 horas da manhã, de 15 metros, com tendência para subir.

Um cadáver arrastado pela corrente

O Douro levava esta manhã uma forte e impetuosa corrente, que transportava toda a espécie de detritos. Quando ali estivemos, pudemos observar, com espanto, um corpo de homem que a corrente levava, rio abaixo.

Contudo, e apesar do vento forte e contrário que sopra a velocidade de mais de 90 quilómetros horários, e dada a largueza da barra, o volumoso caudal está a ter uma saída satisfatória.

A cheia contribuiu para activar um incêndio numa drogaria da zona inundada

No Cais da Ribeira, próximo das Alminhas, ou seja no ponto onde as águas do Douro atingiram, como dissemos noutro local, elevada altura, manifestou-se incêndio na Drogaria da Ribeira, pertencente ao sr. João Alves Monteiro, residente na Rua do Ameal, 882.

O fogo irrompeu cerca das 7 horas da manhã e teve origem, ao que parece, em cal e carboneto, depositados no fundo do estabelecimento. As chamas propagaram-se ao travejamento e, apesar dos esforços dos bombeiros das corporações da cidade, continua a lavrar lentamente e há ainda a circunstância de a água da cheia contribuir para que a combustão se active, em vez de se extinguir. Aliás, fogos desta natureza, são difíceis de extinguir em circunstâncias como as actuais, ou seja resultantes da grande inundação.

Os acidentes na linha do Douro

Os serviços ferroviários também estão a ser afectados pelos temporais. Registaram-se grandes atrasos nos comboios, visto que, por precaução, circulam em marcha moderada.

Na linha do Douro, que corre junto de grandes ravinas e barreiras, deram-se ontem á noite dois acidentes, um dos quais provocou o internamento no hospital da Régua de 3 pessoas que no comboio seguiam e ferimentos em muitos mais passageiros. A maioria foi tratada no próprio local. Quatro deles foram mais tarde tratar-se áquele hospital.

A locomotiva, o furgão e a primeira carruagem descarrilaram e tombaram as duas restantes. Dadas as circunstancias em que se deu o acidente, pouco faltou para a locomotiva ir parar ao rio Douro. Uma enorme pedra de muitas toneladas, soltando-se com o ruir de uma barreira, precisamente á passagem do comboio 6125, embateu na locomotiva, provocando o desastre.

Os feridos internados sentiram hoje ligeiras melhoras. O acidente deu-se entre as estações de Porto de Rei e Barqueiros.

O outro acidente ocorreu entre as estações de Pala e de Mosteiro. Neste ruiu uma barreira, também quando o comboio passava. Enorme volume de terras soterrou toda a frente da locomotiva. Felizmente, neste caso não houve feridos.

Hoje, de manhã, próximo de Barqueiros, desabou outra barreira, mas essa causou apenas os prejuízos de impedimento da via nesse local. A C. P. enviou para todos estes locais brigadas de pessoal para a desobstrução da via e carrilamento do material. Sobretudo no primeiro daqueles acidentes, a via só ficará desempedida amanhã, ao fim da tarde.

Entretanto, nos proximidades daqueles locais, faz-se o transbordo de passageiros, em camionetas.

O paquete «Niassa» dirige-se para Lisboa e o «Pátria» aguarda ao largo de Leixões

Os paquetes portugueses «Niassa» e «Pátria», que aguardavam ao lar de Leixões uma melhoria de tempo para poderem entrar naquele porto, não o conseguiram. Assim, cerca das 9 horas, o primeiro daqueles paquetes seguiu para Lisboa, enquanto o «Pátria» aguarda ao largo que o tempo melhore para atracar na doca n.º 1.

O arrastão «Fão» rumou para Vigo com o atuneiro chileno

O arrastão «Fão», que rebocava o atuneiro chileno, «Pedro de Valdivia» para Leixões, devido ao forte temporal no alto mar, que por mais de uma vez rebentou os cabos de reboque, resolveu rumar para o porto de Vigo, acompanhado do atuneiro também chileno «Cristobal Colon», que navega pelos seus próprios meios.

Neva com abundância e receia-se que volte a chover na região de Bragança

BRAGANÇA, 20 — Desde manhã que neva abundantemente em toda esta região. Um denso manto branco cobre já as serras da Nogueira e de Montezinho, envolvendo as localidades situadas nas encostas e outras povoações das cercanias.

Em Bragança também caiu, esta manhã, abundante neve, mas a chuva que se seguiu desfez em muitos pontos a camada branca que cobria a cidade.

Nas zonas baixas registam-se inundações, que causam evidentes prejuízos nas culturas. As águas dos rios Sabor e Fervença, afluentes do Douro, saíram dos leitos e invadiram os campos em grandes extensões, provocando, ainda, a derrocada de alguns muros de vedação das propriedades. Há numerosos caminhos por onde não se pode passar, devido ao efeito das inundações.

Embora não haja notícia de desastres pessoais, existem grandes preocupações, pois as actividades agrícolas foram gravemente afectadas e não são muitas as esperanças de melhoria.

A temperatura é de 5º positivos, mas o termómetro apresenta tendência para baixar. O céu está sombrio, receando-se que voltem a cair chuvas abundantes.

É dramática a situaçã onde a inun o m das cheias d

• Milhares de trab
• As searas estão

(Continuação da 1.ª página)

graves proporções, estando encerrados muitos portos da costa portuguesa. Na barra de Lisboa não houve hoje movimento, pois devido á péssima situação, vento tempestuoso e ondulação de rara violência, o barco dos pilotos não pode sair, aguardando ao largo os barcos que pretendem entrar no Tejo.

O mau tempo ameaça prolongar-se, o que traz perspectivas sombrias para muitos sectores da população portuguesa.

Em Constância as águas atingem o primeiro andar dos prédios

CONSTANCIA, 20 — Com a presente cheia do Tejo e do Zêzere, ficou completamente submersa a parte baixa da vila.

Na Praça Alexandre Herculano e nas ruas que a ela afluem a altura das águas está a atingir o primeiro andar das residências.

A população, já habituada ao martírio das cheias, pôs-se a salvo a tempo de evitar qualquer surpresa.

A tendência das águas é para subir. Por notícias recebidas de Vila Velha de Ródão, sabe-se que ali o Tejo está a aumentar de volume, de modo a causar apreensão. O rio Zêzere, apesar de estar a ser regulada a descarga das águas no Castelo do Bode, apresenta um caudal cujo volume impressiona.

SANTARÉM, 20 — É gravíssima e alarmante a situação em todo o Ribatejo, onde paira um sentimento de tristeza e desolação. O Tejo e os seus afluentes, que desde meados de Novembro saltaram dos seus leitos, invadindo os férteis campos, trouxeram este ano, sobremaneira, uma desgraça como já há anos se não verificava.

A área de cultivo ocupada pelas águas é computada em 30 mil hectares, encontrando-se em risco residências de gente pobre e trabalhadora.

Durante a noite passada, a situação agravou-se ainda mais, dado que a chuva caiu ininterruptamente, acompanhada de vento ciclónico e trovoada.

Todas as estradas que servem as povoações ribeirinhas estão cobertas pela cheia e novamente foi cortada a estrada de Tramagal ao Rossio de Abrantes e de Santarém a Lisboa.

Cerca das 10 horas da manhã, ficou cortada ao transito a estrada de

Antigamente, amealhava-se o dinheiro no fun arca... Hoje, as exigências da vida dificultam essa nomias. Tenha a sua segurança e a dos seus defe contra as inconstâncias do destino. Efectue os seus ros de vida na ATLAS — ela será o fundo da sua

ATLAS
COMPANHIA DE SEGURO

...o em todo o Ribatejo

...dação atingiu ...ais alto nível ...este ano

...alhadores inactivos ...perdidas

Rio de Moinhos a Abrantes. A que liga Benfica do Ribatejo a Almeirim ficou submersa no sítio da Fonte da Moça, ás 8 e 15.

Santarém está rodeada por um «mar de águas»

O trânsito rodoviário desta cidade para Lisboa está a fazer-se — e com as maiores precauções — apenas por Rio Maior.

A cidade de Santarém encontra-se, deste modo, quase isolada, rodeada de «um mar imenso de águas», com quilómetros e quilómetros de extensão.

E' um aspecto grandioso, mas cujo significado verdadeiro é dramático.

Novo desmoronamento nas barreiras das Portas do Sol voltou a impedir a circulação de comboios

Com a chuva abundantíssima que tem caído, há já dois dias que se verificam desmoronamentos das barreiras das Portas do Sol sobre a estrada de Alfange, barracas de pobres trabalhadores e sobre a via férrea.

Esta madrugada houve novo desprendimento de terras, que não só atingiu as barracas já desocupadas, como bloqueou mais uma vez a via férrea.

Para o local seguiram brigadas da C. P., para remover as terras, conseguindo ás 11 horas desimpedir uma das vias, pelo que os comboios sofreram grandes atrasos.

A situação torna-se deveras alarmante. Há milhares de trabalhadores rurais inactivos e as poucas searas feitas perderam-se. A primeira rebentação das vinhas teve igual sorte e a lavoura, já deficitária, enfrenta um momento muito crítico.

Há povoações isoladas que vivem horas dramáticas.

A actual situação do Ribatejo vai merecer a atenção urgente dos poderes publicos.

As escalas do Tejo são as seguintes:

Em Ródão: ás 3 horas — 11,07 metros; ás 6 h — 11,50 m; ás 9 h — 12 m.

Na Barquinha: ás 3 h — 7,97 m; ás 6 h — 8,14; ás 9 h — 8,26 m.

Em Santarém: ás 3 h — 7,28 m; ás 6 h — 7,30 m; ás 9 h — 7,32 m.

As presentes escalas da Barquinha e de Santarém são as maiores deste ano, o que dá bem ideia da grandeza da presente cheia.

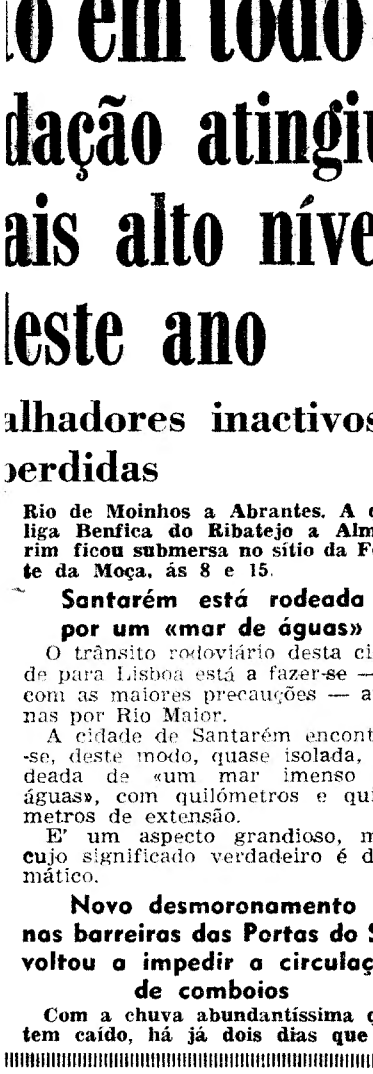
Consequências das chuvas em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 20 — O mau tempo continua, mas prossegue sem solução o problema das sargetas, que não dão saída ás águas que se juntam no centro da vila.

Quando a chuva é muita, como ultimamente tem sucedido, junto ao jardim torna-se difícil o trânsito de peões. O caso agrava-se quando passam automóveis.

Haverá alguém — a Câmara Municipal ou a Direcção de Estradas — que acabe com esta situação?

A despesa não é assim tão grande...



SEMPRE ...AIS SEGURO

...lo da ...s eco- ...ndida segu- ...arca!

o seguro na ATLAS é um escudo contra a adversidade

...S

Desabou parte do muro da Penitenciária de Coimbra

COIMBRA, 20 — Esta madrugada, a cidade foi batida por grande temporal, com violentas rajadas de vento ciclónico e bastante chuva.

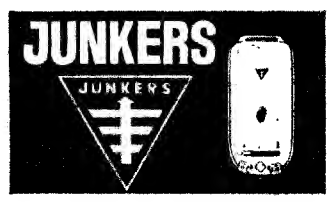
Pouco depois das 5 horas, foram pedidos os socorros dos Bombeiros Municipais, em consequência de ter desabado parte do muro de vedação da Penitenciária, na confluência das Ruas Pedro Monteiro e Santa Teresa, numa extensão de 5 metros. A segurança daquele estabelecimento prisional não foi, porém, afectada pelo aluimento.

Em consequência desse desabamento, rebentou a conduta da água, ficando os moradores daquela zona privados do respectivo abastecimento.

DOIS FERIDOS NO EMBATE DUM AUTOMÓVEL COM UMA ÁRVORE

Esta manhã, um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. José Manuel Ferreira Paixão, de 22 anos, residente na Rua Visconde de Seabra, 22, 2.º, esquerdo, que ia acompanhado de sua mulher, sr.ª D. Maria Fernanda Paixão, foi chocar violentamente com uma árvore junto do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na Avenida do Brasil.

Em resultado da violência do embate ficaram feridos os dois ocupantes. Transportados á sala de observações do Hospital de Santa Maria estão ali internados com várias contusões. O automóvel ficou muito danificado.



José Marques Agostinho, Filhos & C.ª

Tels. 96108 - 96109 e 96135

ENTRONCAMENTO

Durante a manhã, uma rajada violenta, arrancou pela raiz, uma das maiores árvores da Praça do Príncipe Real e projectou-a sobre o monumento do jornalista França Borges

A ALBUFEIRA DO DIVOR QUE DEVERIA LEVAR DOIS ANOS A ENCHER ESTÁ QUASE CHEIA!

ÉVORA, 20 — A barragem de Divor, que foi concluída em fins do ano passado e deveria levar dois anos para represar cerca de 12 milhões de metros cubicos, continha já na sexta-feira, 10 milhões de metros cubicos, faltando sòmente 80 centimetros para as aguas atingirem o descarregador.

Este é o mais impressionante resultado da invernia, que este ano tem atingido extraordinária pluviosidade.

CEM CABEÇAS DE GADO

mortas pelo temporal na Ilha Terceira

ANGRA DO HEROÍSMO, 20—(A. N.I.) — Violentos temporais continuam a fustigar a Ilha Terceira. Tem caído muito granizo e registam-se ventos ciclónicos, com rajadas que chegam a atingir 110 quilómetros horários.

Subiu já a uma centena o numero de cabeças de gado bovino mortas pelo temporal.

O mar e o vento destruíram o estabelecimento de banhos «Paraíso» na Caparica e o «Dragão Vermelho» está prestes a sofrer a mesma sorte

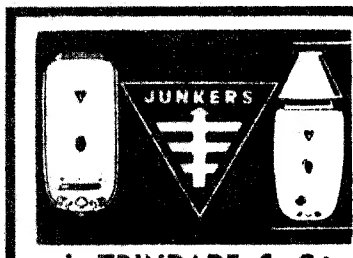
COSTA DA CAPARICA, 20. — O mar «comeu» esta manhã o estabelecimento de banhos «Paraíso», que o vento ajudou a destruir. O estabelecimento congénere «Dragão Vermelho» está prestes a ter, esta tarde, o mesmo destino. Uma barraca de Posto de Socorros a Náufragos foi desmantelada pela forte ventania e acabou por ser levada pelo mar alteroso. O oceano em frente desta praia é uma superfície revolta de espuma, que oferece espectáculo impressionante.

PENSA-SE NA RECONSTRUÇÃO (em outro local) DA ALDEIA DE COVELO DO GERÊS

VILA REAL, 20 — Ainda não está decidida qual a solução a adoptar quanto ao futuro de Covelo do Gerês, a aldeia do concelho de Montalegre que um gigantesco aluimento da montanha soterrou em parte.

Dado o perigo de novas derrocadas de pedras e terra, a aldeia foi abandonada, acolhendo-se os seus habitantes — cerca de 400 — nas povoações vizinhas. Enquanto as autoridades procuram prestar auxílio aos desalojados, aguarda-se opinião dos técnicos, mas ganha corpo a ideia de reconstruir a aldeia em local mais seguro.

Covelo do Gerês tinha menos de cem fogos e já foram atingidas mais de dez por cento das humildes casas de que se compunha.



J. TRINDADE & C.ª

Av. Fernão de Magalhães, 264

Tel. 25455 COIMBRA

Em Porto Brandão foram desalojadas doze pessoas duma casa que ameaça ruína

ALMADA, 20 — Por indicação dos Bombeiros de Almada, foram desalojadas duas famílias constituídas, na totalidade, por 12 pessoas, que viviam numa casa abarracada no lugar da Banática, em Porto Brandão, que ameaçava ruir.

Os habitantes foram recolhidos, uns por por pessoas de família e outros por vizinhos. Os bombeiros permanecem ali como medida de precaução, aguardando a cada momento o desmoronamento da velha casa.

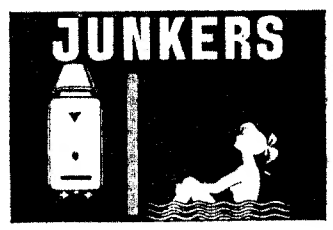
INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Cursos de: Turismo, Relações Públicas, Publicidade, Direcção Administrativa, Secretariado de Direcção (Secretárias de Direcção, Correspondentes e Tradutoras).

Vai iniciar-se novo ano escolar (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano dos Cursos de Turismo, Relações Públicas e Direcção Administrativa, 1.º e 2.º ano de Secretariado, 1.º ano de Publicidade).

Aberta a inscrição para os novos alunos (1.º ano) até 28 de Fevereiro.

Informações: Av. Duque de Loulé, 47-1.º
Telfs. 56011 e 555319



JOSÉ JOÃO BOTELHO RODRIGUES, LDA.

SANTARÉM

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

CORPO DOCENTE da Universidade de Lisboa

Estão abertos concursos de provas publicas para provimento de lugares de professor catedrático do 1.º grupo (Física) e do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

INAUGURAÇÃO de uma biblioteca fixa

A Federação Gulbenkian inaugurou uma biblioteca fixa na sede da Junta da Freguesia de Alferrarede.

Assistiram ao acto o presidente da Câmara dr. Agostinho Baptista e os sr. drs. António Quadros e Armando Ferramoto, pela Fundação Gulbenkian.

Completou um século uma senhora do concelho de Leiria

LEIRIA, 20 — Completou hoje 100 anos a sr.ª D. Maria da Glória Pereira Pedrosa e Sousa, natural e residente na povoação de Carvide, Leiria. A veneranda anciã, que conserva ainda grande lucidez, é tia do sr. Olímpio Duarte Alves, governador civil do distrito, e tia-avó do sr. eng.º Mário Galo, governador civil substituto e presidente da comissão distrital da União Nacional.

Para festejar este 100.º aniversário, os parentes daquela senhora reuniram-se, numa missa de acção de graças, na igreja paroquial daquela freguesia.

MÉDICOS ESCOLARES

Foram homologadas as classificações dos candidatos aprovados no concurso para médicos escolares, srs. drs. João Carlos Campos Gomes Pedro, Francisco José de Abreu Maia e Castro e Mário Adolfo Alpoim Leal de Mariz.

— Estão vagos dois lugares de médico escolar do sexo masculino no distrito de Lisboa.

Semana de Recepção na Faculdade de Ciências

Com a presença do director da Faculdade de Ciências, efectuou-se, naquele estabelecimento de ensino superior, uma sessão de abertura da Semana de Recepção aos Novos Alunos, promovida pela comissão administrativa da respectiva associação académica.

Na sequência do programa da mesma semana efectuaram-se demonstrações de judo, sessão de cinema, visitas de estudo e um festival desportivo.

Novos corpos gerentes

Centro do Pessoal do Serviço Meteorológico Nacional

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal do Serviço Meteorológico Nacional. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. drs. Manuel Tomás Ferreira Cabrita, António Pedro Fernandes da Costa Malheiro e José Manuel das Dores.

Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 20. — Reuniu-se, nos Paços do Concelho, a assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila, que elegeu os corpos directivos para o ano em curso. Os srs. eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho e drs. Augusto Duarte Henrique Simões e António Ferrão Castelo Branco ficam a presidir, respectivamente, á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal.

A CÂMARA DO MONTIJO planeia obras importantes apesar das dificuldades financeiras

O plano de actividades da Câmara Municipal do Montijo, para o ano corrente, abre com estas palavras:

«Circunstâncias de ordem técnica, burocrática e financeira condicionam este trabalho, mas é indubitàvelmente a ultima referida que mais faz sentir a sua influência.

Com efeito, a Câmara Municipal enfrenta problemas graves, especialmente no que respeita a obras e melhoramentos que se impõem de há muito, mas que não foi possível solucionar, não obstante os esforços empregados.

A vila-sede e o concelho exigem cada vez mais e melhor como necessidade imposta pela sua rápida evolução.

O Município, que não tem querido criar novos impostos, considerando a instabilidade económica dos mais importantes sectores de actividade, não pode suportar todos os encargos que lhe são postos.»

Como projectos mais importantes a elaborar, devem citar-se o da urbanização do bairro da Federação de Caixas de Previdência e os da construção do Mercado do Afonsoeiro e da estrada de circunvalação entre o Esteval e as Barreiras.

Melhoramentos importantes em Algés e na Amadora

A Câmara Municipal de Oeiras vai gastar 84 contos na pavimentação das ruas da Alameda Marechal Carmona, em Algés.

Nos Serviços de Urbanização e Obras, está em curso o estudo da remodelação do jardim da Amadora que, em princípio, compreenderá a instalação de um pavilhão e a remodelação da biblioteca e das instalações sanitárias, estudo que acompanha o desenvolvimento da urbanização contígua.

Estão também em curso diligências para o acabamento dos acessos á passagem superior ao caminho de ferro, na Amadora, concluída há dois anos.

A execução das passagens inferiores nas estações da Amadora e da Damaia têm de obedecer ás alterações a introduzir nos planos de urbanização daquelas localidades.

Na ultima reunião do Município de Oeiras, o vereador eng.º Pádua de Carvalho referiu-se á necessidade de serem intensificadas as diligências para a construção da passagem de nível em Algés, sob a Avenida Marginal e a linha férrea, obra a todos os títulos urgente, pois são frequentes os acidentes ali verificados com peões, alguns dos quais mortais.

A obra será realizada após entendimento entre a Junta Autónoma de Estradas, a Sociedade Estoril e a Administração do Porto de Lisboa.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«A CONTABILIDADE E O SEU MUNDO»

Estão publicados os fascículos numeros 12 e 13 de «A Contabilidade e o seu mundo», manual enciclopédico de cultura e técnica contabilística, da autoria do prof. Martim Noel Monteiro, editado pela Portugália.

«CONTABILIDADE GERAL E DE SOCIEDADES»

O Gabinete Técnico de Contabilidade, das Caldas da Rainha, iniciou a publicação, em fascículos, da obra «Contabilidade geral e de sociedades», por J. Gonçalves Amaro.

«A VIRGEM E PORTUGAL»

Recebemos o fascículo n.º 28 de «A Virgem e Portugal», obra dirigida literàriamente pelo dr. Fernando de Castro Pires de Lima e publicada pelas Edições Ouro, do Porto.

MOEDAS PORTUGUESAS

Temos presente o fascículo n.º 28 da obra de A. C. Teixeira de Aragão «Descrição geral e histórica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal», editada pela Livraria Fernando Machado, sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Numismática.

«LENDAS DE PORTUGAL»

Está publicado o fascículo n.º 31 da obra «Lendas de Portugal», de Gentil Marques, editada pela Universus.

HOMENAGENS

Ao presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

Promovido pelas Juntas de Freguesia e por outras individualidades do concelho de Arruda dos Vinhos vai efectuar-se um almoço de homenagem ao presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, sr. João Manuel Vaz Monteiro de Carvalho, no dia 6 de Março, mês em que completará o 4.º aniversário do seu mandato.

As inscrições encontram-se abertas nas sedes das Juntas de Freguesias e no Restaurante Clube de Arruda dos Vinhos, pelo telefone 69, até ao dia 1 de Março.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

pelos veteranos Emilio Fernandez, Efren Zimbalist e Gilbert Roland e, ainda, Nino Castelnuovo que vimos em «Os Chapéus de Chuva de Cherburgo».

EDEN

«Férias para todos»

Brilhante cartaz de Carnaval, este alegre filme americano vê-se, e ouve-se, com muito agrado. A tela enche-se com os grandes astros do «music-hall» dos Estados Unidos: Nicholas Parsons, Richard Sullivan, Freddie & Dreamers, Grazina Frame, The Mojos, The Baker Twins. Nomes famosos de Las Vegas e da Broadway.

Uma intriga comezinha, um sabor musical de primeira escolha, e tudo isto conduzido de forma sóbria, em ritmo de farsa, perfeitamente adequado ás exigências da quadra. Para o lisboeta que não quer ficar em casa.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Ai que garotas!...», no Roma

Um jogo divertido e inédito, o «Beach Blanket Bingo» (BBB), as vozes famosas de Frankie Avalon, Linda Evans e Martha Kristen, a participação do saudoso Pamplinas, falecido há poucos dias, são outros tantos atractivos deste filme jovem, puramente americano, que parece desmentir a imagem sensaborona (elaborada pelo europeu, claro) do dia-a-dia dos Estados Unidos.

«Ai que garotas!...» cai bem no Carnaval de Lisboa. O espectador entra no ritmo do BBB, segue interessadamente o fio das várias histórias amorosas, numa palavra: não perde pitada. Porque o filme está construido de modo a prender a atenção.

No palco e antes da projecção da película de fundo, o conjunto italiano «Os 5 Brutos» — excelente, com o á vontade peculiar dos transalpinos. Uma noite em cheio. — *Visor 27.*

Festas de Carnaval

Associação de Beneficência «Luís Braille» — Bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite.

Casa dos Açores — Bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite; e tarde infantil, amanhã.

Casa das Beiras — Bailes amanhã e na terça-feira, á noite.

Casa de Lafões — Bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite.

Clube Desportivo de Arroios — Bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite.

Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo — Bailes hoje, amanhã, na terça-feira e no dia 26, á noite; e tarde dançante, depois de amanhã.

Sociedade Ordem e Progresso — Bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite.

Em Cacilhas — No Ginásio Clube do Sul, efectuam-se festas dançantes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite.

Na Damaia — No Grupo Recreativo «Os Tigres» haverá bailes hoje, amanhã e na terça-feira, á noite; e tarde dançante, depois de amanhã.

Em Oeiras — No salão de festas da Associação dos Bombeiros Voluntários realizam-se bailes nas noites de hoje, amanhã e terça-feira.

Em Carregal do Sal — Organizados pelos Bombeiros Voluntários, efectuam-se, no salão do cinema local, festas dançantes esta noite e na terça-feira, ás 21 e 30.

VIDA MUSICAL

O duo Alfons e Aloys Kontarsky no Tivoli

Num concerto da Juventude Musical Portuguesa, com o patrocínio do Instituto Alemão, fizeram-se ouvir na passada quinta-feira, Alfons e Aloys Kontarsky, duo de pianistas já conhecido do nosso publico atraves de concertos proporcionados em anos anteriores nos Festivais de Musica da Gulbenkian.

Famosos pelas suas interpretações de musica de vanguarda, surpreendeu-nos que do programa nenhuma obra contemporanea constasse, e lembrando a proximidade do concerto de vanguarda promovido pela Juventude Musical há cerca de dois meses, não podemos deixar de pensar que esta teria sido uma oportunidade óptima para reatar a divulgação da musica do nosso tempo.

Mas tivemos Busoni, Mozart, Brahms e Reger, e Alfons e Aloys Kontarsky, tocando ora em dois ora num só piano, confirmaram o que num diferente repertório já tinham provado: um sincronismo técnico assombroso, uma completa conexão interpretativa em que ataques, inflecções, timbres e intensidades ora contrastavam ora se associavam num acordo perfeito.

A solenidade das «Improvisações sobre o coral de Bach *Wie wohl ist mir*» de Busoni, o vigor das «Variações e Fuga sobre um tema de Mozart, op. 132a» de Reger, em que os efeitos de percussão e pedal foram hàbilmente explorados, a quase demasiada sobriedade da encantadora «Fuga em dó m, KV 426» de Mozart, que foi particularmente aplaudida, contrastaram com o carácter mais ligeiro da «Valsa op. 39» de Brahms, conjunto de pequenas valsas, que se insere num tipo de produção pianística frequente na época romantica, e a que Alfons e e Aloys Kontarsky souberam dar a intenção requerida, ora enlevada, ora anedótica, ora jocosa. As três peçazinhas extra-programa foram uma verdadeira delícia para quem ouviu e para quem tocou. Embora tornemos a lamentar não se nos ter dado ouvir um programa de musica contemporanea, alegra-nos ter podido admirar a versatilidade deste fantástico duo que bem poderia tornar-se um exemplo para a cultura da musica a dois pianos no nosso pais. — M. T. B.

Provas de admissão ao Coro Gulbenkian

Efectuam-se no dia 17 de Março próximo, ás 18 e ás 21 horas, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, as provas de admissão ao Coro Gulbenkian, para preenchimento de vagas existentes — quatro de soprano, uma de contralto e uma de baixo. Podem também concorrer tenores, visto que os candidatos que obtiverem aprovação no concurso e não puderem ser admitidos, por falta de vaga, poderão ser chamados a desempenhar as suas funções, no caso de se virem a verificar novas vagas, dentro do prazo de um ano, a contar da data do concurso, ou de se tornar necessário o alargamento do Coro.

Os candidatos não devem contar mais de 40 anos, quando da prestação das provas, que constarão de vocalizos, entoação de uma melodia, prova de entoação coral e execução de uma peça á escolha do concorrente.

A inscrição estará aberta de 1 a 10 de Março, devendo os interessados entregar, nos escritórios da Fundação, á Avenida de Berna, um boletim de inscrição, que será fornecido pelo Serviço de Musica, juntamente com duas fotografias recentes e «curriculum vitae».

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Guerrilheiros «vietcongs» dinamitaram cinco pontes ferroviárias cortando a principal via férrea do país

SAIGÃO, 20 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong dinamitaram cinco pontes ferroviárias, cortando as comunicações por comboio entre Da Nang e Hué, no extremo Norte do Vietnam do Sul, revelou um informador militar.

As cinco pontes destruidas ficam todas situadas num trecho de cinco quilómetros de linha férrea no distrito de Phu Loc.

Os guerrilheiros utilizaram minas para sabotar as pontes as quais sofreram estragos importantes.

Devido a este acto de sabotagem, a principal linha férrea do país deixa de poder ser utilizada pelos comboios que se destinavam ás províncias do Norte do país.

Os guerrilheiros também estiveram activos no Sul do país, esta madrugada, desencadeando ataques de morteiros contra um aeródromo militar e contra aquartelamentos a 136 quilómetros a Sueste de Saigão.

Aviões a jacto foram chamados para repelir os atacantes cujas baixas se desconhecem. As milicias governamentais tiveram baixas ligeiras.

SETENTA GUERRILHEIROS MORTOS

Tropas governamentais, no decorrer de uma operação em larga escala nas terras altas do centro, abateram 70 guerrilheiros depois de terem sofrido duas emboscadas.

A primeira emboscada foi dirigida contra um comboio de viaturas militares que foram atacadas por minas «vietcongs».

Duas horas mais tarde, uma coluna de trinta tanques e carros blindados que vinha em auxílio, também foi atacada apenas a três quilómetros de distancia, mas ripostou, pondo em fuga os guerrilheiros, que deixaram 70 mortos no terreno

80 GRANADAS DE MORTEIRO CAIRAM SOBRE UMA BASE AMERICANA

SAIGAO, 20 — (F. P.) — O «Vietcong» atacou durante a noite passada a base americana de An Khe. Cerca de 80 granadas de morteiro caíram em vários pontos da base, atingindo particularmente o aquartelamento de uma brigada da primeira divisão aérea de cavalaria e uma pista de aterragem de helicópteros.

As baixas americanas são consideradas «ligeiras», o mesmo se verificando quanto ao material danificado. Quanto aos vietcongs tiveram sete mortos. Os assaltantes tentaram penetrar na base mas foram repelidos.

A base de An Khe situa-se a 400 quilómetros a Nordeste de Saigão.

Estranho abandono

LONDRES, 20 — (A. N. I.) — «Alguém perdeu uma criança?» — perguntava a Policia aos espectadores do jogo de futebol da segunda divisão, entre o Charlton Atletic e o Birmingham City, mostrando uma criança de ano e meio

Como ninguém se acusou, o bebé foi levado para as instalações do clube, fazendo-se então, através dos amplificadores de som, um apelo «á mãe, ao pai, ou a qualquer outro parente» para recolher a criança.

Ninguem apareceu, porem, até ao fim do desafio, e o bebé foi confiado ás autoridades.

Barreira espanhola à febre aftosa que alastra na Europa

MADRID, 20. — (A. N. I.) — Todo o gado existente nas províncias do Norte de Espanha, próximas da fronteira francesa, terá de ser vacinado, urgentemente, de acordo com uma disposição ordenada pelo ministério espanhol da Agricultura.

Com esta medida pretende-se criar uma barreira sanitária nas províncias de Guipuzcoa, Navarra, Huesca, Lérida e Gerona, contra a propagação da febre aftosa que se extende por toda a Europa.

Alarme nos Estados Unidos perante a criminalidade

WASHINGTON, 20 — (A.N.I.) — **A guerra do crime, nos Estados Unidos, está a ser ganha pelos criminosos.**

Desde 1958, o indice de criminalidade aumentou seis vezes mais depressa do que a população e as estatísticas actuais horrorizam tanto as autoridades como o povo.

Em 1965, houve nos Estados Unidos 8500 homicidios, 16 400 violações, 100 160 roubos e 140 800 assaltos, e as autoridades respectivas concordam que o crime nas ruas e o assalto ás residências é o escândalo desta geração.

Nenhuma zona do país está imunizada. O crime espalha-se igualmente pelos quatro pontos cardeais. As dez cidades mais perigosas, no que se refere a homicidios voluntários, homicidios involuntários, violações, roubos, roubos com escalamento e furto de automóveis, são: (crimes por cem mil habitantes):

Las Vegas (Nevada), 3386,7; Los Angeles-Long Beach (California), 2935,4; Miami (Florida), 2166,8; Phoenix (Arizona), 2108,4; Lexington (Kentucky), 2226,1; Chicago (Illinois), 2195,1; Great Falls (Montana), 3149,8; Atlantic City (Nova Jersey), 2126,1; Denver (Colorado), 2075 e Corpus Christi (Texas), 2031,9.

Na maior parte dos casos, a luta contra o crime é da responsabilidade dos governos local e estadual.

Contudo, o presidente Johnson, chamando ao crime «inimigo maligno do ambiente norte-americano», procurou atacar o mal, fazendo o que os presidentes quase sempre fazem, quando se encontram perante um problema complicado: nomeou uma comissão, que é chefiada pelo procurador-geral (ministro da Justiça) Nicholas Katzenbach e funciona há alguns meses.

Recentemente, a comissão reuniu-se durante dois dias em Washington e procurou assentar ideias sobre o «tom geral» do crime e da luta a empreender

De Gaulle fala amanhã perante 400 jornalistas

PARIS, 20 — (A. N. I.) — É provável que o presidente de Gaulle volte a atacar a posição norte-americana no Vietnam quando amanhã der, no Eliseu, mais uma conferência de Imprensa.

Precisamente ás 15 horas locais de amanhã (14 em Lisboa), com a pontualidade de um militar, de Gaulle pisa as ricas tapeçarias da sala de grandes recepções do palácio do Eliseu e enfrenta mil pessoas, entre as quais todos os ministros da França, outras altas individualidades nacionais e estrangeiras, a fina flor do seu partido e cerca de quatrocentos jornalistas.

A FALTA DE APOIO DOS ALIADOS EUROPEUS DESANIMA WASHINGTON

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — O Governo dos Estados Unidos considera desanimador e infeliz o facto dos seus amigos e aliados europeus não apoiarem a sua política no Vietnam. Continua, no entanto, a fazer todos os esforços para os conquistar, mas sem que os resultados sejam apreciáveis.

A posição oficial de Washington é a de que a «ofensiva de paz» do presidente Johnson aumentou internacionalmente a compreensão das boas intenções dos Estados Unidos. Todavia, poucas provas há de que essa ofensiva tenha contribuido para diminuir as divergências entre o que se afirma em Washington e o que se pensa na Europa, acerca de tudo o que se refere ao conflito do Vietnam.

AQUILO EM QUE OS EUROPEUS NÃO ACREDITAM...

O Governo dos Estados Unidos vê as coisas de uma forma simples. Esta luta é a parte mais importante do esforço para travar um militante movimento revolucionário, com que se procura alastrar o comunismo á escala mundial. Washington considera que a sua doutrina para o Vietnam é igual á que assume para Berlim.

Isto, como é óbvio, vai muito além daquilo em que podem acreditar os europeus, entre os quais alguns consideram o interesse dos Estados Unidos pelo Vietnam como um esforço no sentido de sujeitar o sul desse território a um regime, como o de Saigão, que se diz não representar a maioria da população. E esses mesmos críticos consideram a China continental insuficientemente poderosa para conquistar e manter sob o seu domínio todo o Sueste da Ásia e, ainda por cima, ameaçar a India e o Japão, como afirma Washington.

A OPINIÃO DE DE GAULLE

Charles de Gaulle considera os Estados Unidos simplesmente envolvidos num «acidente» histórico, sendo de opinião de que os dirigentes de Washington fariam muito melhor se se retirassem do Vietnam e fizessem diligências para estabelecerem uma amizade sólida com a China continental.

O que interessa a de Gaulle, acima de tudo — afirma-se em Washington — é criar uma situação em que a influência económica e política da França possa agir mais livre e proveitosamente.

Entre a Inglaterra e a Alemanha Federal, num extremo, apoiando a política dos E. U. A. e a França no outro, situam-se os outros aliados europeus dos Estados Unidos, cujos Governos oferecem o seu apoio «moral» a Washington Esses países estão compreendidos exactamente na área de onde os Estados Unidos gostariam de receber um apoio mais especifico e concreto.

INDIFERENÇA

O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, tentou conseguir esse apoio, em Dezembro, quando da reunião da N. A. T. O efectuada em Paris, mas as suas diligências malograram-se. O seu discurso, em que afirmou que os Estados Unidos ao lutarem no Vietnam, estavam, na realidade, a lutar pelos seus aliados da Europa Ocidental, pouco entusiasmo suscitou no auditório.

O mesmo aconteceu com o secretário da Defesa, Robert MacNamara, que tentou assustar os aliados com o poderio dos comunistas chineses, que afirmou constituirem um importante perigo militar. Este discurso não produziu mais efeito do que o discurso de Dean Rusk.

NASSER VISITARÁ O IRAQUE

BAGDAD, 20 — (F. P.) — O presidente Gamal Abdel Nasser visitará em breve o Iraque, anunciou a Rádio de Bagdad.

Falando a jornalistas iraquianos presentes no Cairo para acompanhar a reunião do directório político comum egípcio-iraquiano, o presidente Nasser declarou-lhes, segundo a mesma estação: «A unica resposta a dar a Israel, no que respeita á preparação de bombas atómicas nesse País, é uma guerra preventiva».

O chefe do Estado afirmou por outro lado que sa unidade entre o Iraque e a R.A.U. devia ser obtida através de medidas sucessivas e progressivas».

A crítica ao plano de desenvolvimento

(Continuação da 1.ª página)

boradas com vista ao 23. congresso do partido.

Segundo a agência Tass, «a execução deste plano económico de sete anos mostrou graves lacunas. Assim, os objectos fixados para a produção agrícola não foram atingidos, o que não deixou de se repercutir no desenvolvimento económico do país.

«O plano de produção de certas categorias da industria pesada também não foi executado», prossegue a agência soviética. A exploração de novos centros industriais desenrolou-se a um ritmo muito lento, enquanto que em certas fabricas o equipamento não foi bem aplicado e perdem-se enormes quantidades de horas de trabalho. «O acréscimo de rendimento da mão-de-obra foi insuficiente. Além disso, numerosas industrias fabricam produtos antiquados sob o ponto de vista técnico e de má qualidade. Os aperfeiçoamentos técnicos e científicos são muitas vezes utilizados demasiado lentamente pela economia nacional».

Apesar de todas estas lacunas, na agricultura e na industria pesada, sobre as quais a agência Tass dá pormenores, as directivas para o 23. Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. acentuam que «o potencial económico da U. R. S. S. aumentou consideràvelmente entre 1959 e 1965».

A POTÊNCIA DEFENSIVA RUSSA

Depois de referir que «a potência defensiva do país aumentou durante este período» o documento do plano da Comissão Central cita os seguintes números:

«O volume da produção industrial aumentou 84 por cento; o consumo de energia eléctrica na industria aumentou 1,6 vezes; em 7 anos, o número de operários e de empregados aumentou de 21 milhões; no mesmo período foram construídas quase tantas habitações como entre 1917 e 1958».

Por fim o documento conclui: «Os últimos anos do plano de 7 anos coincidiram com uma intensificação da tensão internacional provocada pelo imperialismo americano, que desencadeou agressões militares em diversas regiões do Mundo. Este facto exigiu a mobilização de fundos suplementares para assegurar a defesa do país»

Humphrey afastou a hipótese de um governo de coligação no Vietnam

WELLINGTON, 20 — (R.) — O vice presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, afastou hoje a possibilidade de um Governo de coligação no Vietnam, incluindo os comunistas, conforme tinha sido atem sugerido pelo senador Robert Kennedy.

Interrogado cerca da sugestão do senador, numa conferência de Imprensa realizada depois da sua chegada a esta cidade, vindo da Austrália o vice-presidente disse: «Duvido dessa possibilidade. Não é certamente, a política do nosso Governo».

Oito mil jornais (314 300 000 exemplares) são lidos todos os dias pela população mundial

PARIS, 20 — (A. N. I.) — Todos os dias a população mundial lê um total de 314 300 000 exemplares de oito mil jornais, servidos por cento e sessenta agências noticiosas de oitenta e dois países, — anuncia o relatório da U.N.E.S.C.O. sobre a Imprensa, a Rádio, a Televisão e o Cinema, num volume de 425 páginas intitulado «A Informação no Mundo».

A Imprensa dos Estados Unidos, de um modo geral, com uma tiragem de 59 milhões de exemplares, teve um aumento de 4 milhões desde 1954. Durante esse período, porém, os jornais do Japão registavam um aumento de 5 milhões e os da União Soviética tiravam mais 9 milhões de exemplares, atingindo um total de 39 milhões de exemplares em cada um desses países.

O Reino Unido é, de entre todos os países do Mundo, aquele que regista maior numero de leitores — 49 exemplares de jornais para cada cem pessoas. Seguem-se o Luxemburgo e a Suécia, 44,5 e 49 exemplares, respectivamente.

O relatório refere, depois, a forma como se distribuem os leitores dos jornais, acentuando que os europeus vêm em primeiro lugar, comprando 38 por cento dos jornais que se publicam em todo o Mundo. Seguem-se-lhes os norte-americanos, com 23 por cento. Um grupo enorme, que representa 70 por cento da população mundial e engloba a África, a Ásia e América Latina, não compra mais de 26 por cento.

Em proporções globais, a média de leitura dos jornais diários é de dez exemplares por cada cem pessoas.

A FILHA E O GENRO DO GENERAL FRANCO NO CARNAVAL DO RIO

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — Com a presença de numerosos turistas norte-americanos, franceses, filandeses e sul-americanos prosseguem com a maior animação e alegria as festas do Carnaval carioca.

Muitos outros turistas são esperados hoje, por via marítima, aérea e rodoviária. Devem chegar mais 130 finlandeses e 800 uruguaios, chilenos e argentinos pelo paquete «San Vicente».

São também aguardados no Rio os marqueses de Villaverde, filha e genro do generalíssimo Franco, e cerca de mil turistas sul-africanos.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Fevereiro de 1936 publicava:

«ZURICH, Fevereiro — Thomas Mann, o famoso escritor alemão que obteve o Prémio Nobel da Literatura em 1929, renunciou ao seu país natal, a Alemanha. Uma carta escrita pelo célebre autor, que conta presentemente 60 anos de idade, carta publicada na sessão literária do diário «New Zuercher Zeitung», revela que ele rompeu os ultimos laços que o prendiam á Alemanha. Os livros de Thomas Mann têm estado á venda na Alemanha durante os três anos em que o escritor e a sua família viveram em Kasnacht, perto de Zurich, mas é possível que sejam agora proibidos.

«A esposa de Thomas Mann é judia, Katja Pringaheim, que casou com Mann em 1905.»

NOVO EMISSOR SUL-AFRICANO

O primeiro-ministro da África do Sul inaugurou recentemente um serviço de radiodifusão de alto nível internacional em Bloemendal, província do Transval.

O novo emissor dispõe de um emissor 50 vezes mais potente do que o actual, existente no território sul-africano, e que tem apenas 250 quilowatts.

★ ★

Túnel de vento para experimentar automóveis

Há algumas semanas inaugurou-se, na Alemanha, uma instalação para «tests» com automóveis. Nessas instalações figura um canal de vento pelo qual será possível trasladar da rua para a secção de experiência os ensaios práticos, as análises aerodinamicas e a medição funcional em automóveis. A climatização do novo canal de vento varia de 30 graus centígrados negativos a 45 positivos.

ANEDOTAS

■ Hemingway foi, na juventude, um jornalista sempre aflito com falta de dinheiro. E contava a propósito:

— Nos primeiros dois meses só consegui vender quatro artigos. E mesmo esses foram o chapéu, o sobretudo e dois fatos.

■ **Um grão-vizir manda reunir as suas 213 mulheres e confessa-lhes com a voz a tremer:**

— Tenho de vos deixar. Quero refazer a minha vida.

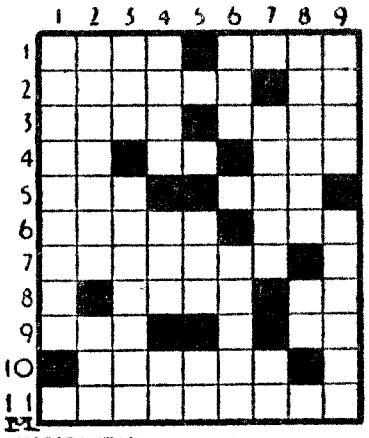
Secou uma lágrima rebelde no olho direito e concluiu:

— Amo outro harém!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4021



HORIZONTAIS: 1 — Inaugure. Entusiasmo. 2 — Em grande numero. Antiga cidade do Caldeio, pátria de Abraão. 3 — Apre! Congénere. 4 — Senhor (abrev.) A mim. Preposição. 5 — Sinal ortográfico. Ocasião. 6 — Declínio. Sufixo que designa procedência, naturalidade. 7 — Bateram. 8 — Içar. Pronome pessoal. 9 — Abaixo de. Pertences. 10 — Não muitos. 11 — Assombrariam.

VERTICAIS: 1 — Amigáveis. 2 — Pequeno burro. Acima! 3 — Escarnecer. Lavatórios. 4 — Prendem. Cloreto de sódio. Qualquer. 5 — Reza. Entre nós. 6 — Pegadeira. Veemência. 7 — Formam. Nota de musica. 8 — Grande abundancia. A ti. 9 — Monte. Incriminam.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 4020

HORIZONTAIS: 1 — OS. Use. Ar. 2 — Moa. Idade. 3 — INIMIGOS. 4 — Assais. Rs. 5 — Boa. 6 — Dar. Frui. 7 — Mar. Riu. 8 — Ir. Vê. NAO. 9 — Uma. Afins. 10 — De. Aturo. 11 — Amarei. Só.

VERTICAIS: 1 — Om. Ao. Miuda. 2 — Sois. DORMEM. 3 — Ans'ar. 4 — Ia. Ar. 5 — Sim o. Reate. 6 — Edis. Fi. Fui. 7 — Ag. Brunir. 8 — Adorou. Anos. 9 — Ressaidos.

(Provérbio: OS INIMIGOS NAO DORMEM)

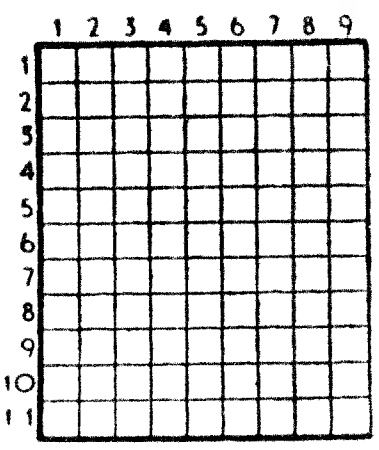
PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7866

HORIZONTAIS: 1 — Ave do Perú. Ave de rapina. 2 — Encolerizar. Invulgar. 3 — Espécie de terra verde. 4 — Botequim. Sinal grático. 5 — Ladrou. Emparelha. 7 — Executa. Igual. 8 — Ruim. Acrescentar. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Prender com as gavinhas. Deixa em testamento. 10 — Pronome indefinido. Camareiros. 11 — Tarro (planta). Serra de Portugal.

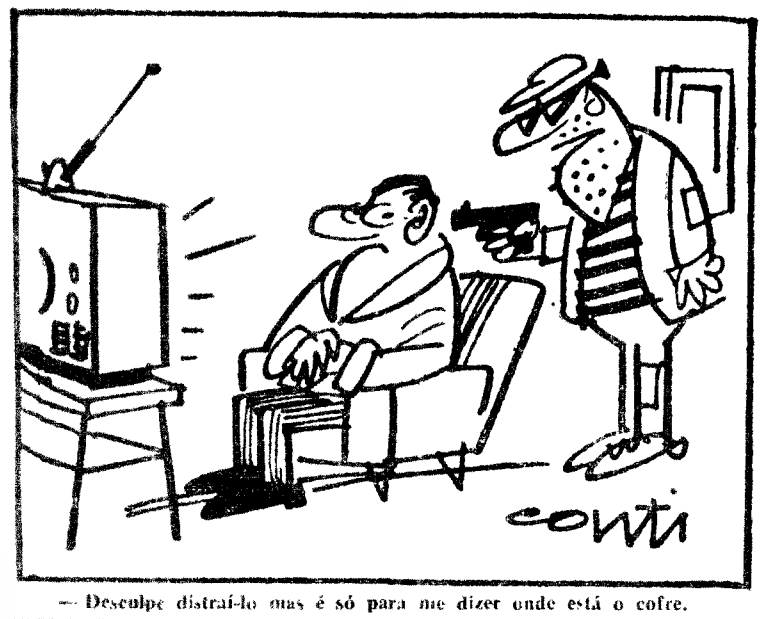
VERTICAIS: 1 — Nota musical. Caixa rectangular de folha ou madeira e com tampa convexa. Cidade da Arábia. 2 — Arpoar. Exprimir por palavras. 3 — Carro pequeno e grosseiro. Nome de mulher. 4 — Pedra de altar. Piso grande (prov.). 5 — Nota musical. 6 — Apelido Pártico de templo egípcio. 7 — Louvara. Aqui está. 8 — Verbais. Pregas. 9 — Batráquio. Pequena purma medieval narrativa ou lírica. Rasoura.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7865

HORIZONTAIS: 1 — Zangarrão. 2 — Amua. Iago. 3 — Bar. Mio. 4 — Raso. Aaro. 5 — Ur. Ter. Ai. 6 — Balão. 7 — Pé. Sá. 8 — Sá. Lie. Lo. 9 — Arte. Real. 10 — Eiro. Viga. 11 — Asia. Asas.

VERTICAIS: 1 — Za. Rum. Sala. 2 — Ambar. Paris. 3 — Nuas. Be. Ir. 4 — Garota. Leoa. 5 — Ei. o. — Rimara. Erva. 7 — Raia. Os. Eis. 8 — Agora. Alaga. 9 — Oó. Os. Olas.



— **Desculpe distraí-lo mas é só para me dizer onde está o cofre.**

CURIOSIDADES

● **O «automóvel do espaço»**

Os alemães vão construir o automóvel do espaço, ou seja uma astronave do tamanho de um avião a jacto dos mais possantes. Terá esse surpreendente veículo espacial uma tripulação de quatro homens necessários para a manobrar o foguetão e a escala de acção, um segundo foguetão menor. O engenho subirá à altura de 50 kms; depois, entra em acção a segunda escala, a qual, á velocidade de 25 000 km á hora, leva o veículo a uma altura entre 350 e 500 quilómetros. Enquanto dois homens regressam á Terra com o foguetão, a chamada escala de acção mantém-se durante 36 horas na sua órbita. Em seguida, desce, outra vez, para a atmosfera e, comandada a distância, pousa numa pista normal.

● **Grande êxito do «ouvido artificial»**

Alcançou grande êxito o ouvido artificial, *invenção de uma equipa de cientistas belgas, sob a direcção do prof. Frenkiel, do Instituto Montefiore, da Universidade de Liège.*

Trata-se de um pavilhão que capta os sons e os comunica a um microfone instalado por detrás de uma espécie de tímpano. O mecanismo permite revelar, de modo objectivo, os efeitos dos auscultadores nas orelhas.

EFEMÉRIDES

Fevereiro

● *1512 — Dia 20 — Naufrágio de Afonso de Albuquerque, no regresso da conquista de Malaca.*

● *1916 — Grande ofensiva das tropas alemãs na primeira guerra mundial, contra Verdun, uma página do heroísmo francês.*

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS em todas as classes de barco e avião

na AGÊNCIA UNIVERSO (Fundada há 27 anos)

Tel 324790 367249 RUA DE S. PAULO, 9 — LISBOA —

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Bardo

Apresenta na sua CAMPANHA DE TELEVISÃO

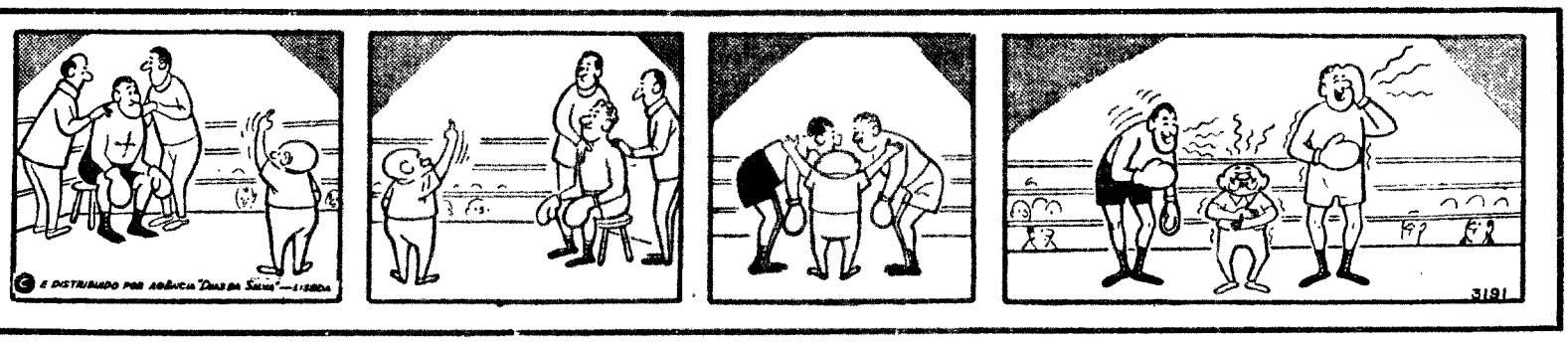
EKCOVISION

Durante esta sensacional campanha oferecemos COMPLETAMENTE GRÁTIS uma antena de telhado, ou o seu valor, se dela não necessitar, a todos os compradores deste famoso TELEVISOR

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 — RUA DE S. BENTO, 53-57 — AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

QUANDO SE NÃO ADIVINHA

Texto de M. MARQUES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

O Fernando tinha seis anos feitos; a mãe ainda não completara vinte e um e o pai andava pelos trinta.

O Fernando era um bonito rapaz apesar da sua magreza. Um tanto afilado, o rosto pálido, um rosto de uns olhos grandes que, se mexessem muito e brilhassem muito, haviam de ser a perdição das raparigas. Mas, como eram grandes e não mexiam nem brilhavam, quando se olhava para o Fernando até se pensava que ele estava a dormir ou então, que em vez de olhos tinha antes dois vidros pintados com a cor dos olhos.

Às vezes os olhos do Fernando mexiam. E isso sucedia quando a mãe se pintava muito, se perfumava, se penteava, se vestia muito linda e dizia para a criada:

— Ficas com o Fernando. Se ele se portar mal dizes ao pai que ele dá-lhe a conta. Eu vou a casa da Esmeralda e só venho jantar. Há tanto tempo que não a vejo.. e também estou sempre aqui metida em casa.

A mãe dizia todos os dias aquilo:

— Vou a casa da Esmeralda, da Hermengarda, da Aurora ; estou sempre aqui metida em casa, estou cansada ..

E como dizia todos os dias aquilo é porque saía todos os dias e o deixava com a criada. E os olhos do Fernando, então, mexiam-se para seguir a mãe, até vê-la transpor a porta. E, depois, ficavam outra vez quietos...

Depois o Fernando corria com a vista pelos brinquedos. Tinha muitos brinquedos, muitos automóveis, muitas pistolas, muitos ursos com corda, muitos macaquitos de lata que davam cambalhotas. Mas não andava com os carros, nem dava tiros com as pistolas, nem punha a andar os ursos ou a dar cambalhotas os macacos de lata.

Por isso nunca se ouvia rrr... rrr... pum pum... ou ri... ri. O Fernando só se sentava no chão ao pé dos brinquedos e olhava para eles; mas olhava com os olhos parados, com o rosto pálido. Às vezes pegava-lhes. Quando lhes pegava era com ira e, como se fossem pessoas, abria-lhes a barriga e tirava-lhes as vísceras; ficava uma roda aqui, uma lata ali ou uma mola de uma corda, acolá.

Quando o pai regressava do trabalho, abria a porta e se deparava com aqueles estragos tornavam os olhos do menino a mexer-se aflitos porque o pai, cuidando que ele fazia aquilo por malvadez, não lhas poupava e dava-lhe a valer.

Então, o pai, exclamava para a mãe:

Malvado rapaz. Não tem emenda. Farto-me de lhe bater e todos os dias faz a mesma coisa .

— Não admira que ele estrague os brinquedos — retorquia a esposa — pois se ele também me dá cabo das minhas coisas; entorna-me o pó de arroz, parte-me os vidros do perfume, risca as paredes com baton e até já me entornou tinta no vestido branco, aquele que me compraste na praia. Está insuportável...

E o Fernando apanhava outra tareia. Mas apesar dos olhos do menino mexerem muito nestas alturas não deitavam sequer uma lágrima nem a boca lhe deixava escapar um ai, apesar do pai ter muita força e lhe deixar o corpo marcado com traços negros.

— Este tipo é doido. Desgraçadamente, tenho um filho maluco. Vou metê-lo num colégio.

O Fernando foi para um colégio. Não gostava dos professores, nem dos livros, nem dos colegas. Como não gostava dos professores, nem dos livros, nem dos colegas pouco aprendeu e no fim do período o pai não lhe poupou outra tareia. E dizia muito descoroçoado:

— Ora esta, o meu filho é doido, estupido e atrasado; gosta de dar cabo de tudo e não lhe entra na cabeça uma letra nem que seja do tamanho de uma porta. E o palerma fica-se-me sempre a olhar...

Muitas vezes os amigos do pai do Fernando, a seu pedido, perguntavam lhe:

— Que é que tu tens?

— Não tenho nada... — respondia o rapaz.

— Estás doente?

— Não senhor.

— Queres alguma coisa?

— Não senhor.

— Queres que o teu pai te compre algum brinquedo?

— Não senhor.

— Que é que tu gostavas de ter?

— Nada.

E os amigos do pai do Fernando encolhiam os ombros e não sabiam explicar, senão aconselhá-lo a levar o miudo a um especialista.

O Fernando foi ao medico. Fez-lhe muitas perguntas, examinou-o bem e até lhe fez um teste. Mas o médico também não adivinhou o mal do Fernando e disse que ele tinha saude e era normal. Mas não adivinhou porque se esqueceu de perguntar á mãe do Fernando quantas vezes saía de casa, quantas vezes estava ou não estava ao pé dele, quantas vezes lhe falava e o acariciava, e se quando lhe entornava o pó de arroz, a tinta por cima dos vestidos ou riscava as paredes com o baton, isso não seria o mais comovente apelo aos deveres de uma mãe que, pensando só em si, o desprezava para o abandonar aos cuidados de uma criada que nunca ocupa nem ocupará jamais o lugar de uma mãe.

PILULAS DE **ALHO**

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE

ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

FRASCO COM 180 PILULAS 50$00

M. WOELM. ESCHWEGE

(Alemanha-Ocidental)

DISTRIBUIDORES:

CREFAR — R. DA MADALENA, 193

LISBOA

MARCAS DA **GENERAL MOTORS**

REPARE OU AFINE O SEU AUTOMÓVEL

NA

COTAL

PESSOAL ESPECIALIZADO

SERVIÇO INDEPENDENTE

RUA ARTILHARIA UM, 105-A — **Telefone 863131**

LISBOA

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46

CANDEEIROS, TECIDOS

PORCELANAS, TALHERES

NÓRDICOS

Seja qual for a posição...

não há engano possível...

TRATA-SE DO FAMOSO

WHISKY WHITE HORSE

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420, Porto

E

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 69, Lisboa

FAMA

DINHEIRO

INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO À

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,

N.º 32-1.º LISBOA-1

Telef. 43563

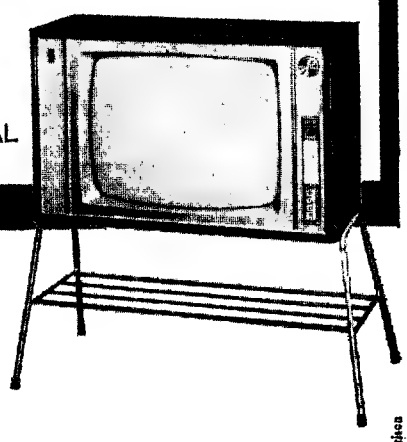
televisores

TOP RANK

o mais moderno

televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis 91-A — Lisboa

Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s—Às 15: Transmissão, do relato do desafio de futebol Sporting de Braga Sporting, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato Nacional: 17 e 15: Variedades; «Canções de Portugal»; 18: Noticiário — Domingo desportivo, 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico, 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Maria da Nazaré; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: «Quinteto, op. 57», 17 e 31: Musica de piano; 18: Concerto de domingo, 18 e 45: Canções de Margarida do «Fausto»; 19 e 3: Concerto de domingo, 19 e 48: «Concerto n.º 4»; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pela pianista Nina Marques Pereira, 20 e 55: Musica coral; 21: Teatro do século XVIII; 21 e 58: Resumo do programa, 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 14 e 45: «Sonata n.º 2»; 15 e 15: Musica coral sinfonica; 17: Junção 22: Musica portuguesa; 23: Canções de Grieg; 23 e 20: Musica de câmara; 23 e 50: Musica sinfonica; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Orquestra; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Boas-Festas; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — **RÁDIO-66**; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos — **QUADRANTE 2-9-0**: 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 15: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral — **DOMINGO À NOITE;** 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional — **PROGRAMA PARA TODOS**; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista, 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades, 22 e 30: Ritmos do momento 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia noite; 1: Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Tangos famosos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 18: Solos de piano, 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s — 99,4 mc/s — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

FILATELIA

ENSAIOS E PROVAS

AO VIRGÍLIO MOURA SANTOS

Ontem, passámos a noite com o eminente filatelista José González Garcia, estudioso e conhecedor ímpar da Filatelia portuguesa, e possuidor de uma sensatez e uma calma excepcionais.

Como, na véspera, recebêramos o ultimo numero do jornal «O Brado Africano», de 12-2-66, com a sua excelente secção filatélica, n.º 79, contendo um artigo, «Provas e Ensaios», da autoria do seu dirigente, o nosso velho e querido amigo Virgílio Moura Santos, a nós dedicado, — contámos o caso áquele eminente José González Garcia, pedindo-lhe a sua opinião autorizada

E ele respondeu-nos: — Respondo, sim, mas sem levantar muitas «ondas». Em Portugal, é muito rara a bibliografia a tal respeito, não obstante os profundos conhecimentos dos prof. doutor Oliveira Marques e brigadeiro José Cunha Lamas. Como V. é o maior coleccionador português da especialidade, é de si que esperamos, logo que ponha as suas colecções em ordem, um trabalho sério sobre ensaios e provas.

Se este condicionalismo de José González Garcia nos impede de escrever algo de profundo sobre coleccionismo tão requintado e importante, a verdade é que não podemos deixar sem resposta o artigo e as interrogações de Virgílio Moura Santos, e tanto para seu esclarecimento, como para o de todos os demais interessados.

Em primeiro lugar, o título do artigo a que estamos respondendo diz «Provas e Ensaios». Entendemos que está mal, por dever ser, ao contrário, «Ensaios e Provas» Pelos motivos que apontamos nos parágrafos seguintes.

Em segundo lugar, no texto, fala-se em ensaios ou provas, quando deve dizer-se ensaios e provas. Porque não são peças iguais ou idênticas. Mas completamente diferentes.

Ensaios são gravuras, produzidas na entidade oficialmente emissora, de projectos de selos, que não chegam a ser aprovados.

Provas são gravuras, feitas na mesma entidade, de selos já aprovados, para estudos de papel, cor, legenda, etc.

São estudos de selos, o que basta para lhes dar alto interesse filatélico. E tanto nos países cujos Correios os põem á venda — é o caso da França —, como naqueles (Portugal) em que oficialmente não são postos á venda.

Isto integra tais peças na Filatelia, e, por isto e pela sua extraordinária raridade, faz que tais ensaios e provas sejam disputadíssimos em todo o Mundo.

O fulcro do artigo de Virgílio Moura Santos está em saber como se adquirem tais peças...

Em parte, vai já respondido, onde escrevemos que em alguns países, como a França, são vendidas oficialmente, e não noutros, a maioria, como Portugal.

Então como é possível adquirir ensaios e provas nestes ultimos países?...

Sem grandes ondas, como nos recomendou o eminente José González Garcia, é fácil de explicar e de compreender que exemplares de tais ensaios e provas são dados, em quantidades muito limitadas, a entidades ministeriais ou outras, ligadas á emissão dos selos, e bem assim aos autores dos respectivos desenhos ou gravuras.

Os quais, seus legítimos proprietários, logo os dão ou vendem, — ou os juntam durante anos e anos, até que, por sua morte, os dão ou vendem os seus herdeiros

Pode haver, e há, dificuldade na sua aquisição, e é isto que torna raras, preciosas, estas peças, e tanto na Filatelia clássica, como na temática. Mas nada de legalidade, como, adjuvantemente, podemos provar com os dois ou três exemplos seguintes:

Possuimos um dos mais raros ensaios portugueses, o do selo Salazar, que o presidente do Conselho não deixou emitir, ensaio que, durante muitos anos, foi considerado unico, e do qual, depois, se conheceram dois outros exemplares, em cores diferentes, na colecção de um ilustre e querido filatelista lisboeta, e á venda, posteriormente, na Casa Mantero. Pois tal peça unica foi-nos generosamente oferecida pelo ministro que então o mandara emitir, e que no-la ofereceu com receio de que, na sua mão, se perdesse ou deteriorasse. Já aqui, a tal respeito, publicámos um artigo, há uns bons pares de anos, porque o querido eng. Espregueira Mendes de tal nos não pediu segredo.

Anos depois, numa exposição no «Clube Filatélico de Portugal», apresentámos três quadros com ensaios e provas de Portugal. No dia seguinte ao da inauguração, ao visitá-la, vieram dizer-nos que, na véspera, tinha estado a ver a nossa participação um senhor que parecia ser da Polícia, e, daí a momentos, comunicaram-nos que tal senhor tinha chegado de novo... Olhámo-lo e abordámo-lo, mais como advogado do que como filatelista. Ele apresentou-se, mostrando não ser da Polícia. Conversámos e, um quarto de hora depois, diante do secretário-geral do clube, José Rodrigo Dias Ferreira, nós comprámos-lhe cerca de trezentas provas de selos portugueses.

Um ultimo exemplo, para elucidação de Virgílio Moura Santos e de todos os demais interessados no assunto: Um dia, no mesmo Clube Filatélico de Portugal, adquirimos, a um prezado amigo nosso, distinto funcionário do Banco Nacional Ultramarino, um notável lote de ensaios e provas, também de selos de Portugal. No domingo seguinte, publicámos neste jornal, como é nosso hábito, uma crónica, bastante detalhada, sobre tal aquisição. Logo na segunda-feira, recebemos a visita, no nosso escritorio, de uma alta individualidade militar, que se disse emissário da direcção da Casa da Moeda, e, falando-nos na Polícia Judiciária, nos pediu para ver as peças adquiridas, e para lhe indicarmos o nome do vendedor...

Começando por responder lhe não termos mais esclarecimentos a prestar-lhe, além dos publicados neste «Diário de Lisboa», até porque, também por exemplo, nunca ninguém perguntara ao sr. brigadeiro Cunha Lamas como é que ele adquiriu as folhas inteiras de provas de selos clássicos de Portugal e Ultramar, que possui, — acabámos por, confiadamente, dizer lhe o nome do tal funcionário do Banco Nacional Ultramarino, que sabíamos ter em seu poder os albuns por ele adquiridos no mercado, e nos quais só estavam em branco as casas dos ensaios e provas por nós retiradas dois dias antes...

Claro que não é possível, numa simples crónica, alongarmo-nos mais sobre tão aliciante ramo da Filatelia.

Importa concluir que, indiscutivelmente, os ensaios e as provas são, em todo o Mundo, um dos ramos mais importantes e mais requintados da Filatelia. E tanto da classica, como, indispensàvelmente, da temática, em ordem a completá-la e valorizá-la.

Claro que não há nisto, como noutros aspectos da Filatelia, qualquer obrigatoriedade. Mas quem quiser valorizar económicamente as suas colecções, e quem quiser obter medalhas melhores nas exposições filatélicas nacionais e internacionais, — tem que procurar, comprar e expor, o maior numero possivel de ensaios e provas

Terminando, lembramo-nos de que estamos respondendo ao Virgílio Moura Santos. Pelo que temos de recomendar-lhe, a ele e aos outros: Primeiro, selos novos. Segundo, tiras, quadras e blocos. Terceiro, ensaios e provas. Quarto, boas apresentação e legendação Repetindo, se nos quiserem compreender: Para aqueles que queiram passar da Filatelia em família — para a Filatelia de competição, com medalhas de oiro, vermeil, prata e bronze...

Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av do Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4 C (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (771418) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermino Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575)
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373 (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de **Campo de Ourique, 131-133 (686640)** ✲ **Elma**, R. D Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vilo Paulo Jorge 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Salmo, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790430)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.º Engrácia (Tels. P. P. C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz é Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Nuno Álvares — Av Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174
BARREIRO — Santo Marta — R do Lavradio, 76 (Tel. 2272141)
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moitense, Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — Diogo — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)
SESIMBRA — Lopes — R Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Rosado Pinto — P. de Bocage (Tel. 22484); **Nova** — Rua General Gomes Freire (Tel 22052).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)
DAMAIA — Confiança — Est Militar, lote D (Tel 971023)
BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia 10 (Tel 933920).
QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimla — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef. 980456).
COLARES — Colares — Abreja (T. 299088).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telefone 2472948).
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — 1.º período — Às 12 e 15: Abertura; 12 e 17: Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30: Missa de Domingo; 13: «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30: Fecho. 2.º período — ás 15: Abertura; 15 e 02: Telejornal — 2.ª edição; 15 e 15: Filme de grande metragem — «Abbot e Costello Patinadores»; 16 e 25: No Mundo da Mulher; 16 e 45: Hora de Concerto — Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Münch (musica de Antony Hopkins, sobre libreto de Michael Flanders; versão portuguesa e direcção musical de Filipe de Sousa; cantores: Raquel Botelho, João Afonso e Alvaro Malta); 17 e 45: Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18: Passatempo Infantil; 18 e 50: Desenhos Animados; 19 e 15: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45: Viagens sem Passaporte (programa apresentado por Maria João Aguiar), 20 e 05: Cinema 66 — actualidades cinematográficas; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22: «Cidália Tu Cá, Tu Lá»; 22 e 25: Episódio filmado da série «Os Aldrabões»; 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

AMANHÃ — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47 Telejornal; 19: Episódio da série «Lucy Shows», 19 e 25: «Popeye» (desenhos animados); 19 e 55: Culinária; 20 e 20: Momento desportivo; 21: Telejornal, 21 e 30: Boletim meteorológico; 21 e 30: Titulos de caixa alta; 22 e 25: Selecção nacional, 23 e 30: Telejornal; 23 e 35: Meditação e fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Schweppes
laranjada

DESASTRE EM DEZEMBRO DO ANO FINDO DO COMBOIO «SUD-EXPRESS» EM ESPANHA

Comunicado da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses comunica que as bagagens com roupas e outros objectos, salvados no desastre ocorrido com o comboio «Sud-Express» do dia 18 de Dezembro do ano findo, em Villar de los Alamos (Espanha), se encontram depositadas na estação do Porto (S. Bento) para entrega aos interessados, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm.
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 21.30 (M. 15 anos)
3 CHAPÉUS PARA LISA
com **Joe Brown, Sophie Hardy** e **Sidney James**
Para amanhã estão esgotadas as lotações À venda os bilhetes que restam para 3.ª-feira (M. 15 anos)

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um autêntico festival de ritmos
TURMA BOSSA NOVA

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 e ás 21.45 (M. 12 anos)
Um filme 7 vezes mais cómico
JERRY E OS 6 TIOS
com JERRY LEWIS

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 21.30 (M. 12 anos)
Noite de Carnaval
STEVE REEVES
no grande filme de aventuras
SANDOKAN E OS PIRATAS
c/ **Jacqueline Sassard** (scope e col.)
DE MADRUGADA:
Shirley Jones e **Gig Young**
no endiabrado filme
O NOIVO DA MAMÃ

POLITEAMA
Telef 32 63 05
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL
7.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M. 12 anos)

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O Rei do Riso **Louis de Funés** e as garotas de St. Tropez numa hilariante comédia
O GENDARME DE SAINT-TROPEZ

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
de enchentes com a famosa, aplaudida e discutida obra-prima de Antonioni em technicolor
DESERTO VERMELHO
Magistral desempenho de **Monica Vitti** e **Richard Harris**

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 21.30 (Adultos) Sensacional programa para os que trabalham no dia seguinte!
Na tela: **«AI QUE GAROTAS»** e **Desenhos animados**
No palco: **«OS 5 BRUTOS»**
AMANHÃ, ás 15 h. (12 anos)
Filme: **A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS**
Atracção: **«OS 5 BRUTOS»**
Orquestras: **I Valentino, Eugénio Pepe e Quinteto Académico**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M 12 anos)
A SOMBRA DO ZORRO DAQUI NÃO SAIO

TERRASSE
Telef. 32 09 17
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
UM BEIJO NA PRIMAVERA
FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 17 anos)
IDADE INGRATA
com **Jean Gabin**

ELIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas (M. 12 anos)
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS
UM GENERAL E MEIO

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O filme de Bourguignon
O PREÇO DE UM HOMEM

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
As 15.15 e 18.15 e as 21.30 (M. 12 anos)
Um espectáculo de gargalhadas
JERRY E OS 6 TIOS
com JERRY LEWIS

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
NORMAN LEITEIRO
com **Norman Wisdon** no seu primeiro filme colorido

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15 e 18.30 (M. 12 anos)
FÉRIAS PARA TODOS
Às 21.30 (M. 15 anos)
«Férias para todos», «Aqui há fantasmas» e Baile

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A fabulosa farsa com os famosos cómicos **FRANCO FRANCHI** e **CICCIO INGRASSIA**
OBJECTIVO... PARIS
Mirabolantes aventuras através de uma **história de «humor negro»**
Eastmancolor (M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — Às 21.30 — CIRCO (12 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «A Bela Impéria» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «O casamento» (15 anos).
MONUMENTAL — Às 21.45: «Um deus dormiu lá em casa» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Os 3 estarolas contra os bandidos» (12 anos)
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Punhos de ouro» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «Os 7 Magníficos» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «5 Marujos para 100 raparigas» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «O sr. Hobbs vai de férias» (12 anos)
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Branca de Neve e os 3 Estarolas» (12 anos)
PARIS — Às 15 e ás 21: «Cinema — Variedades — Baile» (15 anos)
CINE ORIENTE — «Pepe» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A Mão do Gorila» (12 anos)
CAMPOLIDE — «Os Milhões de Molly Brown» (12 anos).
CINE BÉLGICA — «A Máscara do Zorro» (12 anos)
VOLUNTÁRIOS DE LOURES — Às 21 h — «A Feira da Vida» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O Mundo Maluco» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Misterioso Dr. Grippen» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O Gaucho» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Assalto ao Forte» e «Musica Ardente» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Os Sedutores» (17 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os Espiões Matam em Beirute» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Simbad, o Marinheiro» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ CINE — Às 21 e 15: «Sansão, o Terrível» e «Os Grandes Falhados» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Conquistadores» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Um Tiro ás Escuras» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Os Filhos dos 3 Mosqueteiros» e «Furia na Terra Perdida» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os Noivos das Minhas Filhas» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Rica e Bonita para Casar» (17 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «O Diabo, Um Latino Entre as Suecas» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Uma Garota do Outro Mundo» (17 anos), FERROVIÁRIOS — Às 21: «O Cheik Vermelho» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Um Herói do Far-West» e «A Grande Aventura» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «A Taberna Maldita» e «Susana e eu» (12 anos).

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
Telefone .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA - 5

TEATROS E CINEMAS

MARIA VITÓRIA

Uma revista alegre

Em sexto mês de representações, continua, em pleno êxito, no popular Teatro Maria Vitória, a engraçadíssima revista «.. E Viva o Velho!», uma autêntica fábrica de gargalhadas, que o publico distinguiu, entre todos os espectáculos do género. À frente da companhia, estão os populares artistas Camilo de Oliveira, e Maria Dulce, a artista italiana Io Apoloni, Luísa Durão, António Anjos, Rogélia Paulo, o popularíssimo actor Costinha e, em pleno êxito, no já famoso tudo «ó tempo volta para trás!» e num novo tudo sensacional, o consagrado artista Tristão da Silva, que, todas as noites, ouve entusiásticos aplausos

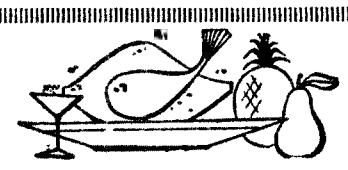
HOJE
FERNANDA MARIA
NO
LISBOA À NOITE

motor
SAI ÀS 5.as FEIRAS

LADO A LADO
A MAIS ACOLHEDORA «BOITE» DE LISBOA

Hoje — 2.º grande noite de Carnaval
COM
ANTÓNIO CALVÁRIO
e a artista portuguesa, recentemente chegada de África
ZELINDA ISABEL
o êxito dos êxitos e ainda VÁRIAS ATRACÇÕES SURPRESA
MÚSICA PARA DANÇAR
AO SOM DO CONJUNTO **TOBETRIO**
Av. Óscar Monteiro Torres, 60-C — Telef. 771432 — Maiores 17 anos

COLISEU
HOJE
2.º DIA DE CARNAVAL
AMANHÃ
3.º DIA DE CARNAVAL
TARDE INFANTIL
À NOITE ESPECTÁCULO E BAILE
AS 16 HORAS
TARDE INFANTIL
ENTRADA GRATUITA ÀS CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS
À NOITE
ÀS 22 HORAS (MAIORES 15 ANOS
ESPECTÁCULO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA
A CÉLEBRE BANDA CÓMICA
«EL EMPASTRE»

bom apetite


RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA
2.ª Circular ao C. Grande
GRANDIOSO CARNAVAL nos dias 20, 21 e 22
CEIAS DANÇANTES
com o conjunto privativo durante todas as noites
VARIEDADES
(Matinés de 15 anos)
Informações pelo T. 790211

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensopado de eirozes
Chispalhada á Portuguesa
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA CASA
AV. DE ROMA, 7 A — Telef. 763522

RESTAURANTE
CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos
snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

SAUNAS
Para: HOSPITAIS — CONSULTÓRIOS — GINÁSIOS — CLUBES DESPORTIVOS E PARTICULARES
Instalamos e fornecemos SAUNAS COLECTIVAS E INDIVIDUAIS
ORÇAMENTOS — ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS
SAUNA FINLANDESA
Telefone: 68 49 58

Na parte baixa de Santarém vai-se de barco para casa...

Na Ribeira de Santarém a população desloca-se de barco de casa para casa

(Continuação da 1.ª página)

veículos é sacudida e cansativa. A paisagem, ao longo das estradas da região ribatejana, é, sem exagero, desoladora. Longos lençois de água barrenta estendem-se, não raro, a perder de vista...

Trinta mil hectares submersos

— Trinta mil hectares — disse-nos um lavrador, quando o veículo se deteve por a estrada se encontrar interceptada pelas águas — estão submersos. Milhares de homens estão sem trabalho. Que irá ser de nós? É que nada mais sabemos fazer le que cultivar a terra

A presente cheia, com tendência para se acentuar, mantém-se desde 18 de Novembro.

A situação tem-se agravado nos ultimos dias com as descargas que se têm verificado quer nas barragens de Castelo do Bode e Belver, quer nas barragens do país vizinho. volume dos caudais de água, descarregados é impressionante e o Tejo e os seus afluentes acusam semelhante recepção alagando uma região que só vive da agricultura.

Trinta mil hectares encontram-se, pois, submersos.

Eucaliptos boiam na água

Eucaliptos foram derrubados pelo vento que tem acompanhado a chuva torrencial.

Seguros ainda pelas raizes, á tona dos lençois de água, os eucaliptos derrubados emprestam á paisagem uma nota triste e, até, emocionante

Assim os vimos em Vila Nova da Rainha, Azambuja, Valada, Cartaxo — e alguns soltos já da terra, pois as raízes deram de si, vogavam ao sabor da corrente .

Campo de futebol alagado

Apesar da invernia, as estradas não se encontram desertas.

Há quem as palmilhe, de botas e plásticos pela cabeça — plásticos compridos, que descem, até aos joelhos São camponeses, moços de lavoura, obrigados a deitar um olhar pelo gado que, no pasto enxuto tranquilamente ignora a chuva persistente.

Verdadeiramente, é um domingo triste, sem nada que recorde o Carnaval. Em Azambuja, nem hoje haverá futebol as águas alagaram o campo de jogos, sómente deixando á vista o topo das balizas.

Muro derrubado na estrada de Santarém

De madrugada, entre Vale de Santarém e aquela cidade, próprimente, a água derrubou o muro que ali acompanha a estrada. As pedras foram arrastadas — e a cheia galgou o asfalto. Os campos marginais ligados por mais um lençol de água

Uma placa de sinalização chama a atenção para o perigo — e os cantoneiros dão aos automobilistas a seguinte indicação:

— Para Santarém? Retroceder até ao Entrocamento Espanhol e seguir ao longo da estrada de Almoster...

Mais trinta minutos de percurso.

Sol, trovoada, chuva

Às 11 e 22 o sol mostrou-se, por minutos, entre as pnvens carregadas de água. Mas nas estradah alagadas sómente os campinos podiam seguir Os cavalos são altos e o motor dos veículos é muito rasteiro.

Depois do sol, veio um relampago. E, mais uma vez, a chuva surgiu no espaço A cheia continuava.

A cheia, actualmente já não aduba os campos

— A solução para esta calamidade? Impõe-se — disse-nos um habitante de Santarém, bom conhecedor da região e dos seus problemas ? a construção de esporões e de enrocamentos. Terá de se domar o cauda do Tejo. Dominá-lo nos pontos nevrálgicos. O problema é grave Há anos a cheia depositava nos campos corpos inorgânicos que adubavam a terra. Presentemente tal não acontece. Em consequência da ersão, as águas quase só trazem areia. Quando as águas se retiram, sómente fica areia depositada nos campos. O agricultor terá de gastar imenso dinheiro para fertilizar as suas terras. Já não é a perda de uma seara ou de uma vinha — é, também, o empobrecimento to do húmus

Para quando uma solução?

Quando chegámos a Santarém, a cidade estava linda sob o sol. Quem tudo ignorasse, pensaria tratar-se de um dia de Primavera, embora um tanto frio.

Mas bastava o espectáculo da Ribeira de Santarém, onde a vida se faz em barcos, de casa para casa, de rua para rua, para que a cheia se impusesse como uma triste realidade e um problema a pedir solução imediata.

Na verdade na verdade, se nem só de pão vive o homem, so de água muito menos ainda — e os lavradores ribatejanos quando deparam com um repórter a tomar notas e um fotógrafo a tirar fotografias têm uma pergunta nos olhos, que uns põem e outros não:

— Mas então quando há solução para isto?

televisores

DE TODAS AS BOAS MARCAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

NOS PONTOS NEVRÁLGICOS DA GUERRA NO VIETNAM

(Continuação da 1.ª página)

já estão criadas, situam-se no litoral por onde se abastecem. Esta é um campo entrincheirado e um campo de guerra, o qual mal acaba de emergir da floresta abrangendo um espaço de 15 quilómetros quadrados desbravados para o instalar. Tudo aqui é verde, as tendas, os uniformes, as árvores que não foram derrubadas. No coração deste dispositivo verde um terreno de golfe mais verde do que o ambiente.

Aeródromo de helicópteros

Um campo de golfe em An-Khe? Os oficiais a quem se faz a pergunta riem-se quando mostram, ao longe, as ondulações do imenso relvado sem qualquer vegetação especial. À medida que nos aproximamos dele o caso explica-se. O campo de golfe é um aeródromo gigantesco de helicópteros que transformou An-Khe num caso unico da história militar. Cerca de quinhentos desses aparelhos estão aqui concentrados e alimentam um carrocel enorme das mais modernas maquinas voadoras. Para evitar os inconvenientes da poeira houve o cuidado de conservar a relva de forma a assemelha-lo a um campo de golfe. Aqui, o exercito americano está a fazer uma experiência, a experiência do combate quotidiano e de novos metodos de guerra servidos pela mais original e temivel das suas unidades de choque, a famosa primeira divisão de cavalaria aerotransportada Os oficiais chamam-lhe a cavalaria do ar e explicam que se não trata de uma aviação e menos ainda de uma aviação de transporte. Os homens vão para o combate montados em cavalos alados e lançam-se ao assalto do alto das suas maquinas voadoras que os baixam, levantam e depositam onde querem, com o apoio de uma artilharia igualmente voadora.

No campo de golfe vêmo-los no solo ou no céu azul partindo e chegando em esquadrilhas de seis, dez e quinze aparelhos. Como se se tratasse de uma colecção de insectos, aprendemos depressa a conhecer os seus diversos tipos. Há grandes libelinhas que transportam dez homens dos quais quatro se servem de metralhadoras pesadas. Outros insectos mais pequenos lançam sobre os guerrilheiros do Vietcong quarenta e oito foguetões em quatro segundos. E bem de uma artilharia volante que se trata. Os de modelo maior transportam trinta e quatro homens com armamento adequado ou mesmo quarenta e quatro com peças de artilharia terrestre. Os mais pequenos são helicópteros ligeiros de observação e assemelham-se a moscas que pesquisam em todos os sentidos o céu e a floresta. Ha, finalmente, um gigante capaz de transportar pelo ar um vagão de caminho de ferro.

Uma verdadeira cidade

Em volta do campo de golfe e para além dele estende-se a cidade com os seus bairros de lona onde se abrigam os pilotos, os mecanicos, os soldados de infantaria, os artilheiros, os peritos de rádio e de engenharia da divisão cujos efectivos ascendem a quinze mil homens, os quais se gabam de nunca partir a pé para o campo de batalha. Mas alem dos helicópteros, numa extensão de quilómetros e num labirinto de estradas abertas no solo avermelhado, amontoam-se os veículos de rodas, os jeeps e os camiões por vezes monstruosos. São os veiculos da base que as suas formações utilizam e formam um aglomerado à parte separado da divisão e criado para a servir os quais reabastecem o campo em combinação com aviões ordinários transportadores da artilharia pesada.

Por ultimo em An-Khe há ainda elementos militares para o desempenho de missões especiais, uma das quais consiste em servir de escala para bases mais distantes na direcção do Ocidente ou no interior do pais, como Pleiku e Kontum, as duas cidadelas da região dos planaltos. De todas essas tarefas a base de An-Khe é largamente tributária, servida por uma estrada famosa, a estrada 19, grande transversal que corta em duas partes distintas o Vietnam do Sul.

Que razões levaram os americanos a escolher no Vietnam este local a fim de instalar nela a pedra mais valiosa do seu jogo, a divisão de cavalaria aerotransportada? Para o compreender é preciso saber que antes de, em Setembro de 1965, nascer An-Khe a partida estava práticamente perdida para os americanos e que nessa altura a acção do Vietcong se exercia no Vietnam central em duas direcções, nos planaltos e no litoral. Esta situação explica-se fácilmente se soubermos que An-Khe, junto á fronteira do Vietnam do Norte. se encontra num terreno montanhoso onde termina a pista Ho Chi Minh, na altura de Pleiku. A perda irreparável de todo o Vietnam central estava iminente, Pleiku e Kontum em vesperas de serem submersas pelas vagas inimigas e o Vietcong ia alcançar uma vitoria e realizar o objectivo da ofensiva da estação das chuvas, pois ficaria a dispor de um territorio exclusivamente seu que transformaria numa fortaleza para agrupar o grosso das suas forças e lançá-las num ataque generalizado em direcção ao Sul, utilizando as excelentes divisões que foram enviadas pelo Governo de Hanoi.

A importância do local

Era urgente escolher um local onde pudesse deter-se a derrocada. A simples inspecção da carta o indicou. Havia ali um porto que permitia a evacuação, em caso de derrota, Qui Nhon; uma estrada que levava aos planaltos, a estrada 19; e havia todas as condições para uma implantação em larga escala, no coração do Vietnam. An-Khe era o sitio ideal, uma imensa cuveta nas montanhas. Ali os americanos instalaram a sua cavalaria do ar transformando An-Khe numa base de ataque na região planáltica e nas proximidades do mar.

Tudo se fez com excepcional rapidez. Em 28 de Julho, mobilização da divisão para o Vietnam; em 17 de Agosto, embarque; em 3 de Setembro, desembarque em Qui-Nhom, o qual se prolongou até ao dia 18. Entretanto a divisão coreana que chegara recentemente alcançou a estrada 19 e um destacamento avançado da cavalaria aerotransportada americana, auxiliado por dez mil operários vietnameses, começou a abrir na selva o terreno para o campo entrincheirado e para o terreno de golfe. Em meados de Setembro a divisão estava instalada. Era a altura. Logo em seguida se iniciaram os combates próximo de An-Khe, no local onde em 1954 foi dizimado o batalhão francês que tomou parte na guerra da Coreia, depois de cair numa emboscada. Em meados de Outubro, alerta em Pleiku. Os comunistas tentaram um novo golpe lançando-se contra o posto avançado de Pleime. A cavalaria aerotransportada foi em seu auxilio e salvou o posto e os seus ocupantes condenados. Como se isto não bastasse perseguiu os atacantes ao mesmo tempo que outro contingente da mesma cavalaria combatia na região costeira. An-Khe e a sua cavalaria de helicópteros portaram-se á altura das circunstancias, tomando parte simultaneamente em duas operações de envergadura, de maneira que houve um momento em que de toda a divisão apenas se encontrava no campo um unico batalhão.

As perspectivas futuras

Não continua, apesar disso, a situação a ser perigosa? É de excluir a hipótese de um novo ataque em força do Vietcong? Os americanos não a excluem mas também a não receiam. Julgam poder enfrentar todos os perigos possiveis. Dispõem, acima de tudo, de um poder de fogo incomparável, capaz de dizimar o adversário. Têm a sua artilharia pesada e em posição, bem como a aviação táctica que, de um momento para outro, chegaria vinda de todo o Vietnam, e dispõem ainda dos terriveis B-52 para bombardear o terreno em volta. Há que entrar em conta com um ataque da aviação comunista mas este seria denunciado pelo radar. Não é de excluir também a hipótese de um ataque de comandos suicidas ou de actos de sabotagem. Por isso em volta de An-Khe há cinco linhas de arame farpado e uma cintura de minas e postos avançados vigiados pelas rondas incessantes das patrulhas. Simultaneamente dia e noite os helicópteros vigiam, prontos a tomar parte na acção com os seus foguetões capazes de destruir os obuses inimigos que as chamas denunciariam. Além disso An-Khe está apenas a 80 km do litoral e é servida pela estrada

Descemos do céu em helicóptero, depois de voarmos sobre as montanhas que parecem um mar verde, com as vagas iguais sobre as quais paira, como uma jangada clara, a base. Os homens do Vietcong, correm em liberdade nesta paisagem. A medida que nos aproximávamos de terra as alturas á nossa volta tornavam-se ameaçadoras ou inquietantes. Disse ao oficial americano: «A cuveta é vossa, os degraus da montanha são deles. Sabe o que isto nos lembra? Desculpe mas parece-se muito com Dien Bien Phu». O meu companheiro deu uma gargalhada e respondeu: «Dien Bien Phu, se quiser. Mas o Dien Bien Phu francês atraía a derrota, o nosso afasta-a. Melhor, afastou-a já. A cuveta francesa era bombardeada, a nossa bombardeia a distancia.»

Não há duvida de que é assim. A comparação não é rigorosa, pois há entre as duas situações enormes diferenças. No entanto desejo acabar com um comentário que ouvi a outro oficial da cavalaria volante: «Não ficaremos indefinidamente neste dispositivo concentrado, fechado. Se o inimigo conseguisse chegar até aqui com artilharia pesada, saberíamos dispersar-nos e defender-nos. Esta guerra para nós tem apenas quatro meses e estou convencido de que vai durar.» — R. G.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
2.º CIRCULAR AO CAMPO GRANDE
GRANDIOSO CARNAVAL
COM A ACTUAÇÃO DOS ARTISTAS
CONJUNTO DE FRANCISCO GOUVEIA NO DIA 20
TRIO GUADIANA E MARINA » » 21
CONJUNTO DE FRANCISCO GOUVEIA » » 22
CEIAS DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO TODAS AS NOITES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
(MAIORES DE 15 ANOS)

COMUNICADO
PAQUETE «PÁTRIA»
Avisam-se os Senhores Passageiros de que devido ao mau tempo a data de saída deste paquete foi alterada para o dia 26 do corrente. Mantêm-se a hora de saída e a escala anunciada.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Diario de Lisbôa

2.ª EDIÇÃO ESPECIAL DESPORTIVA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Na 20.ª jornada do «Nacional» o Benfica e o Belenenses jogaram nos seus campos e averbaram vitórias

Sob a ameaça do mau tempo prosseguiu esta tarde o campeonato nacional da I Divisão, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 20.ª jornada, cabendo a Lisboa dois encontros — nos Estádios da Luz e do Restelo — e á província os restantes.

Do que se passou nos vários campos, damos a seguir breves apontamentos.

BENFICA-BEIRA-MAR

(Na 1.º volta: 1-1)

Jogo no Estádio da Luz, perante regular assistência.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Augusto Silva e Cruz; Ferreira Pinto e José Augusto; Nelson, Eusébio, Torres e Simões.

BEIRA-MAR — Vítor; João da Costa, Evaristo, Marçal e Brandão; Garcia e Abdul; Nartanga, Diego, Gaio e Azevedo.

Árbitro — António Amaro, de Coimbra.

No primeiro quarto de hora, o Benfica apareceu com frequência no meio-campo adversário.

Torres, no entanto, logo no primeiro minuto por pouco não interceptou um passe de João da Costa ao seu guarda-redes. E depois, Eusébio, por três vezes, não conseguiu concluir com êxito outros tantos lances desenvolvidos na grande área dos visitantes.

Aos 17 minutos, Azevedo teve um remate perigoso a que Costa Pereira correspondeu com uma excelente defesa para «canto».

Dois minutos depois, num lance confuso junto á baliza de Vítor, José Augusto foi derrubado, em falta, por um defesa aveironse. Encarregado da execução da respectiva grande penalidade, Eusébio atirou ao poste.

O Benfica intensificou o seu assédio e, aos 23 e 24 minutos, obteve dois golos. O primeiro, por intermédio de Nelson, com um toque dado quase sobre a linha de golo, em recarga a um remate de Eusébio que Vítor desviara; o segundo, num golpe de cabeça de Eusébio na conclusão de uma boa jogada de Simões.

Com o aproximar do final do pri-

(Continua na página central)

BELENENSES-VARZIM

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio Municipal do Restelo, perante pouca assistência, arbitrado por Mário Mendonça, de Setubal.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Cardoso e Adelino; Lobo, Teodoro, Carlos Pedro e Alfredo.

VARZIM — Benje; F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Vítor Silva, Nunes Pinto, Rodrigo e Rogério.

Logo de início, verificou-se a grande dificuldade das duas equipas em se adaptarem a um terreno em muito mau estado, pesado e cheio de poças de água.

No primeiro minuto, Nunes Pinto conseguiu isolar-se, mas José Pereira defendeu o remate, que parecia fatal.

O Belenenses começou a atacar com mais insistência, mas foi José Pereira que evitou, de novo, um possível golo dos visitantes, rechaçando com os punhos um remate de Rodrigo.

Num ataque pela direita, aos 11 minutos, o Belenenses abriu o activo: fuga de Lobo e centro para a frente da baliza, onde surgiu Carlos Pedro a rematar, de cabeça, para o canto esquerdo da baliza de Benje.

Antes de ser atingida a meia hora, o Varzim foi punido com dois livres, num breve espaço de dois minutos, ambos marcados por Carlos Pedro, o segundo dos quais, a dar novo golo ao Belenenses, depois da bola ter tocado na barreira e traído o guarda-redes Benje, iam decorridos 29 minutos.

Logo a seguir, o guardião do Varzim, por se encontrar magoado, foi substituído por Morales.

Nos últimos momentos desta par-

(Continua na página central)

LOPES GIÃO

provável vencedor do «Rallye das Camélias»

● **Miguel Rau, representante do G. D. «Diário de Lisboa» 2.º na última prova complementar**

Disputou-se esta manhã o circuito de velocidade da Granja do Marquês, ultima prova complementar do Rallye Internacional das Camélias, organizado pelo Arte e Sport.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Lopes Gião (Sp.), 11 m. 26,28 s; 2.º, Miguel Rau (G. D. «Diário de Lisboa»), 11 m, 26,34 s; 3.º, Nobih, 11 m 44,6 s; e 4.º, José Baptista dos Santos, 11 m, 45,37 s.

Manuel Gião é o provável vencedor da competição, cujas classificações definitivas, serão conhecidas amanhã, ás 19 horas.

Assim marcou o Belenenses o seu primeiro golo

As vagas alterosas ao galgarem hoje a estrada marginal ofereciam aspectos impressionantes como este que a nossa gravura mostra

Na veiga de Chaves perdeu-se muito gado e as estradas estão inutilizadas

A água invadiu a parte baixa da cidade

CHAVES, 20. — As águas do Tâmega, devido ao volume da cheia e á violência da torrente, invadiram a veiga de Chaves e inundaram completamente os férteis campos de semeadura, numa extensão de muitos quilómetros. Na ampla baixa há casas submersas até ao telhado e perderam-se muitas cabeças de gado, que não foi possível retirar a tempo. As culturas de batata e de hortaliça, que constituem a grande riqueza da região, estão totalmente perdidas, o que agrava ainda mais a situação já difícil dos lavradores, que não conseguiram fazer as suas sementeiras em condições normais, dado que a terra estava já saturada de água.

Na cidade também os efeitos das chuvas são calamitosos. A parte baixa foi invadida pelas águas, que, sobretudo nos bairros da Madalena, Campo da Fonte, Caneiro, Longra e S. Roque, atingiram elevado nível. Há camionetas bloqueadas e alguns automóveis estão submersos até aos tejadilhos.

A cheia invadiu muitas casas e diversos estabelecimentos estão completamente inundados.

Os bombeiros têm desenvolvido intensa actividade, acorrendo aos pontos mais afectados. Como as viaturas não podem circular em muitas ruas, servem-se de barcos para socorrer as pessoas, nos locais isolados pelas águas.

Devido a abnegação dos bombeiros e ao auxílio de muitas outras pessoas, não se registaram até agora desastres pessoais.

Apesar disto, considera-se gravíssima a situação, pois o nível das águas está a 60 centímetros do máximo a que chegou em 1909, o ano mais calamitoso de que há memória, e não se vê tendência para descer, tanto mais que a chuva não cessa de cair.

As fontes termais estão igualmente submersas e as estradas estão intransitáveis. Devido aos cortes provocados pelas cheias, estão interrompidas as carreiras de camionetas para Bragança, Vila Real e Espanha.

As autoridades estão a organizar os socorros ás famílias mais afectadas e determinaram a instalação provisória, numa cantina paroquial, das pessoas desalojadas da veiga.

Na estrada do Vale de Santarém, cortada ao trânsito de veículos, só os campinos conseguem passar

Foram salvos todos os tripulantes do cargueiro em chamas

HAMBURGO, 20 — (A. N. I.) — Foram salvos todos os tripulantes do cargueiro britânico «Pentland», que esta madrugada colidiu com outro navio, após o que se manifestou fogo a bordo — soube-se em Hamburgo, através de um rádio enviado por um navio alemão que acorreu ao local onde o barco está a arder.

Esta informação, recebida cinco horas após se ter verificado a colisão acrescentava que todos os tripulantes do navio sinistrado se encontravam bem, não havendo feridos entre eles.

Ruas inundadas em Viana do Castelo

* Morreram afogados dezenas de galináceos e dezoito suínos

VIANA DO CASTELO, 20. — Vivem-se nesta região horas de expectativa, e ansiedade, pois, devido ás chuvas intensas que têm caído, nestes ultimos dias, o rio Lima, perto da foz, subiu, esta madrugada, acima do nível normal e invadiu as ruas que circundam o jardim publico, indo até junto do posto da P. V. T., na rampa da ponte.

Foram solicitados os socorros dos bombeiros para esvaziar a água que inundara diversas habitações, onde morreram afogadas, nas respectivas capoeiras e pocilgas, dezenas de galináceos e dezoito porcos. Receia-se que, com a preia-mar desta tarde, continue a subir o nível do rio, agravando-se então o estado das inundações.

Abriu a época de ciclismo

Duas novidades: estreia dos «profissionais» e primeira presença do Atlético

Disputaram-se hoje, de manhã, as primeiras provas da nova época de ciclismo, com a novidade da estreia de «profissionais».

A chuva e o mau estado de muitos trechos do percurso dificultaram as corridas, em que participaram ciclistas do Benfica, Sporting e Atlético, estes assinalando a estreia do clube alcantarense nas competições velocipédicas.

Os profissionais e amadores de 1.ª categoria disputaram a prova em conjunto, na distancia de 93 quilómetros

Para os amadores de 2.ª categoria e aspirantes foi marcado um percurso de 77 quilómetros.

No entanto, a prova dos aspirantes foi anulada pois os dois concorrentes, Pedro Joaquim e Ilídio Viegas, do Benfica, enganaram-se num troço do percurso, concluindo a corrida com grande avanço.

Com estes dois aspirantes também foram desclassificados pelo mesmo motivo dois amadores de 2.ª categoria. Américo Silva e Albano Leal.

As classificações dos primeiros:

Profissionais — 1.º, Manuel da Costa (Bfc.) 2 h 44 m 11s; 2.º, João Rosa (Spt.), m. t.; 3.º, António Moreira (Bfc.), m. t.; 4.º, Francisco Valada (Bfc.), m. t.; 5., António Acursio (Bfc.), 2 h 44 m 14 s; 6.º, António Birrento (Spt.), 2 h 45 m 20 s.

Amadores de 1.ª — 1.º, Ramiro Lucio (Spt.), 2 h 45 m 20 s; 2.º, Norberto Timóteo (Spt.), 2 h 47 m 50 s; 3.º, David Gomes (Spt.), 2 h 48 m 55 s; 4.º, António Ferreira (Spt.), m. t.; 5.º, Manuel Silva Luís (Bfc.), 2 h 50 m 36 s.

Amadores de 2.ª — 1.º, António Alves Marta (Spt.), 2 h 32 m 46 s; 2.º, Luciano Leal (Bfc.), 2 h 32 m 58 s; 3.º, Daniel Vitorino (Bfc.), 2 h 36 m 1 s; 4.º, J. Lourenço Soares (Bfc.), 2 h 38 m 44 s; 5.º, Luís Magalhães (Atlético, 2 h 39 m 11 s.

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

BASQUETEBOL

SPORTING E BENFICA (ao findar a primeira volta) são guias do «Nacional» da I Divisão

Com jogos em Lisboa e no Barreiro (ambos em recintos cobertos) e no Montijo, terminou, ontem á noite, a primeira volta do Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Sul. No comando e empatados em pontos encontram-se o Sporting e o Benfica, ambos, apenas, com uma derrota. A dos «leões» foi imposta pelos rivais (Benfica), na penultima ronda e a dos «encarnados», surgiu na primeira jornada do torneio, aquando da sua deslocação a Olhão.

Na panorâmica geral desta primeira volta, a tabela sugere-nos esta indicação: um grupo de dois (os comandantes) seguidos de perto por três equipas em compita para os lugares secundários. No fecho dois grupos lutam pela fuga á «lanterna vermelha».

Na jornada de ontem, não houve, portanto, surpresas. Apenas, dificuldades para os cufistas e montijenses, que venceram por escassas diferenças. No ginásio do Barreirense, a Cuf derrotou o Nacional, por 5 pontos (48-43, com 20-20 ao intervalo); e no Montijo, a equipa local derrotou o Olhanense, por 46-36, com 18-16 ao intervalo.

No Pavilhão do Estádio da Luz, os «leões», impuseram-se aos «azuis», com 69-54 no final e 33-27, no primeiro período de jogo.

Os «encarnados», em melhoria, desembaraçaram-se de uma equipa (quase na totalidade juiores) do Barreirense, por 81-55, com 37-32 ao intervalo.

Campeonato Nacional da II Divisão

O mau tempo prejudicou a realização da maioria dos encontros marcados para hoje, para o Campeonato Nacional de Basquetebol, da II Divisão.

Nos únicos jogos disputados, verificaram-se os resultados seguintes.

Liberdade-C. D. U. L. .	28-32
R. Seco-Alunos do Apolo	46-28

Campeonato Nacional Feminino

No encontro realizado a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol (feminino), o Barreirense perdeu com o V. Setúbal, por 19-25.

HANDEBOL DE ONZE

O Almada venceu o Oriental

Disputou-se esta manhã, no campo Eng.º Salema, o encontro Oriental-Almada, a contar para a fase final do campeonato de Lisboa de handebol de onze.

Os «almadenses» venceram por 5-3.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Regressa a Lisboa o almirante Roboredo

BEIRA, 20 — (L.) — Vindo do Norte da provincia, num avião da Força Aérea Portuguesa, chegou a esta cidade, no prosseguimento da sua visita a Moçambique, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Armando Roboredo, que se faz acompanhar do comandante naval de Moçambique, comodoro Virgílio Ribeiro e dos oficiais da sua comitiva.

«Mais uma vez, ainda que por poucas horas, piso o solo da querida Beira, onde passei alguns dos melhores anos da minha vida, no regresso de viagem ao Norte, viagem de natureza militar, para visitar os comandos e unidades, particularmente unidades e comandos da Armada, confesso que regresso satisfeito porque o moral e a determinação dos militares que ali se encontram é o mais alto», afirmou o chefe do Estado-Maior da Armada, que esta tarde regressa a Lisboa, no avião da TAP.

Dois feridos graves num desastre de viação próximo de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 20. — Devido a um espectacular desastre de viação, que se verificou, esta manhã, na estrada de Amonde, no lugar de Tourinho, ficaram gravemente feridos dois indivíduos, cujos veículos embateram com violência: uma motocicleta e um velocípede.

Identidade do ciclista: José António da Rocha Parente de Almeida, de 28 anos, casado e tractorista de profissão, residente no lugar do Pisco, freguesia de Perre, fracturou o fémur direito, o maxilar inferior e diversos dentes, além de ter ficado com uma ferida incisiva no queixo. Foi transportado ao Hospital de S. João, onde ficou internado; motociclista: Manuel da Silva Fernandes, de 29 anos, casado funcionário dos Serviços Florestais, domiciliado em S. Pedro Durade, Ponte da Barca sofreu fractura do antebraço esquerdo e uma ferida incisiva no sobrolho esquerdo e ainda diversas escoriações no rosto. Recolheu ao hospital de Viana do Castelo.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência e vai procurar determinar a responsabilidade do desastre.

O êxodo do meio rural analisado pelos dirigentes da Juventude Agrária Católica

Revelam-se acentuadamente, no meio rural português, as consequências do êxodo que ultimamente se tem verificado, em muitas regiões do país.

A Juventude Agrária Católica, aberta para este e todos os problemas do respectivo meio, reuniu em Fátima, sob a orientação da sua direcção-geral, 70 dos seus dirigentes, para analisar essas consequências e seus reflexos no movimento que forma.

Com este estudo, a Juventude Agrária Católica visa uma actuação eficiente e de acordo com as exigências do momento.

Os Açores sob vento ciclónico que atingiu 150 quilómetros por hora

PONTA DELGADA, 20 — Há semanas que as ilhas do arquipélago dos Açores estão a ser assoladas por mau tempo. O temporal atingiu maior intensidade na noite de anteontem para ontem e durante o dia. Verificaram-se rajadas ciclónicas de 150 quilómetros na ilha do Corvo; 120 em Santa Maria e 110 em São Miguel.

O mar alteroso torna os portos impraticáveis, interrompendo as ligações marítimas. São igualmente impossíveis as ligações aéreas.

Não há desastres pessoais, mas verificaram-se muitos prejuízos materiais em edifícios, culturas, redes de distribuição de energia eléctrica e telefones.

A chuva, acompanhada de granizo e trovoadas, tornam as reparações morosas. O paquete «Funchal» aguarda deste sexta-feira a oportunidade de entrar neste porto, o mesmo sucedendo com mais cinco navios estrangeiros.

Prevê-se lenta melhoria, a partir de hoje.

A conduta de água do Alviela cortada na região do Cartaxo por um aluimento de terras

Um aluimento de terras na encosta de um monte do concelho do Cartaxo atingiu um troço da conduta do Alviela, que abastece a cidade de Lisboa. O peso das pedras e terra destruiu a conduta na extensão de algumas dezenas de metros.

Embora aquela conduta que conta muitas dezenas de anos — constitua uma das fontes de abastecimento á capital, o certo é que, segundo nos informaram da Companhia das Águas, o acidente não afectará o fornecimento de água, visto que há outras fontes, suficientes para o efeito, na actual estação do ano.

Espera-se que, apesar do local do aluimento ser de difícil acesso, a reparação indispensável possa concluir-se dentro de algumas semanas.

Nova subida das águas na Régua

PORTO, 20 — O rio Douro, conforme a indicação obtida esta manhã da Régua, continua a subir, assustadoramente.

A's 15 horas, atingiu ali 15,40 metros, com tendência a aumentar ainda de volume. O facto trás as naturais apreensões aos moradores da zona ribeirinha, que vivem horas de justificado pânico e angustia.

Por sua vez, os pilotos da barra do Douro dirigiram-se, cerca das 15 horas, para o Ouro, a fim de retirarem as suas lanchas motores que se encontram ancoradas em frente ao estaleiro, para as amarrarem no Caneiro do Ouro, junto do Jardim de António Cálem. A força da corrente é, agora, mais impetuosa e com maior caudal, temendo-se que as levasse barra fora.

ÀS 16 HORAS

15,80 metros na Régua

Às 16 horas, comunicam da Régua que a cheia do Douro acusava a altura de 15,80 metros — a maior registada este ano.

Linha férrea submersa na Barca de Alva

Por informações recebidas de Barca de Alva, a linha férrea encontra-se debaixo de água, o que provoca atrasos nos comboios que por ali circulam. Também as casas que lhe ficam próximas estão em risco de serem atingidas.

Em Figueira de Castelo Rodrigo organizaram-se serviços de camionetas especiais e de carros dos bombeiros, que levam pessoas daquela localidade, e que procuram prestar auxílio ás famílias em risco de ficar desalojadas pela subita subida das aguas do Douro.

O ESTOICISMO DO MESTRE DO ARRASTÃO «FÃO»

Quando ontem á noite se soube do risco que corriam os três atuneiros chilenos, o capitão do porto de Leixões, comandante Sousa Barbosa, pediu, através da T. S. F., a todas as embarcações que andavam no alto mar que localizassem e socorressem os barcos em perigo.

Esse pedido foi ouvido pelo mestre do arrastão português «Fão», sr. José Armando Augusto Caldeira, homem novo e de um estoicismo já por mais de uma vez posto a prova.

Sem perda de tempo, o referido mestre, que se encontrava na faina da pesca a sul da Figueira da Foz, prontificou-se a colaborar nas pesquisas, abandonando totalmente o seu trabalho.

Muito embora a tripulação dos pesqueiros chilenos, dada talvez a atrapalhação e os momentos difíceis porque estavam a passar, não fornecesse a localização exacta do local onde se encontravam (só através dos sinais luminosos feitos de bordo é que as gentes das praias de Angeiras e de Vilar do Chã de ram conta de que algo de anormal se estava a passar), mesmo assim, o arrastão «Fão» foi rumando para o norte de Vila Praia de Ancora. E seriam umas 23 horas quando a embarcação portuguesa se aproximou com grande dificuldade dos atuneiros em perigo. Depois, o mestre sr. José Caldeira lançou um cabo de reboque para o «Pedro de Valdivia»

Conforme noutro local informamos, o «Pedro de Valdivia» e o seu companheiro «Cristobal Colon», este a navegar pelos seus próprios meios, e o primeiro a reboque do arrastão «Fão», tentaram alcançar o porto de Leixoes. Devido, porém, ao muito mar, que rebentou por várias vezes os cabos de reboque, o «Fão» teve de fazer rumo, cerca das 3 horas da madrugada, para o porto de Vigo, onde entrou, esta manhã, pelas 9 horas.

Da capitania de Leixões foi pedida á sua congénere espanhola que fosse prestado todo o auxílio e facilidades ao mestre do arrastão «Fão» e aos restantes tripulantes.

AUTO BATERIAS
CRUZ QUEBRADA, LDA.

oficina autorizada fiat

R. Direita do Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 — DAFUNDO
LISBOA - 3

AGENTE PRIVATIVO

Precisa-se com boa apresentação e conhecedor do ramo de lanifícios para trabalhar boa colecção de senhora e homem, já bem conceituada nesta praça, em especial nas casas de modas.

Agradecemos não responder quem não tenha as condições exigidas.

Resposta a este jornal ao n.º 27.

TERRENOS NO SÍTIO DO LAGO, NO MONTE ESTORIL E NO BAIRRO DE S. JOSÉ, EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 26 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno no sítio do Lago, com as áreas de 200,02 m² cada, pelo preço base de 2500$00 cada metro quadrado destinados à construção de prédios de rendimento com 15 fogos cada e de 3 lotes de terreno no Bairro de S. José, em Cascais, com as áreas entre 84,80 m² e 110,60 m², pelo preço base de 1000$00 cada metro quadrado, destinados a comércio e habitação.

Os projectos dos lotes do sítio do Lago, no Monte Estoril, serão fornecidos gratuitamente pela Câmara.

As condições de praça e planta dos lotes e respectivos projectos encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 9 de Fevereiro de 1966.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) António Azevedo Coutinho

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até ás 17 horas do dia 1 de Março próximo aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no corrente ano.

Das propostas, feitas em papel selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. Sr.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Junior - Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

A partir de 1 de Abril

Apenas 8.680$00 a ida e volta a Nova York, em qualquer época do ano.

PAN AM

(de 1 de Abril de 1966 a 31 de Março de 1967)

Abril 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Maio 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Setembro 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Outubro 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Novembro 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro 1966

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Janeiro 1967

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro 1967

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março 1967

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Escolha um dos dias assinalados no nosso calendário e viaje connosco para os Estados Unidos.
A partir de 1 de Abril, o preço de ida e volta da Tarifa de Excursão 14/21 dias, em Classe Económica, a Jacto, será apenas:

— 8.680$00 para NOVA YORK ou BOSTON — 9.265$00 para FILADÉLFIA
— 9.570$00 para BALTIMORE ou WASHINGTON — 10.515$00 para DETROIT
— 11.210$00 para CHICAGO — 11.550$00 para ATLANTA
— 12.870$00 para NOVA ORLEÃES — 13.495$00 para DALLAS — 13.835$00 para HOUSTON
— 17.075$00 para LOS ANGELES ou S. FRANCISCO
— 15.680$00 para SEATTLE/TACOMA ou PORTLAND.

Até aqui, a Tarifa de Excursão vigorava apenas durante determinados períodos. Pode agora utilizá-la em qualquer época do ano. Peça informações acerca dos nossos preços reduzidos para grupos e aviões especiais. Podemos desde já reservar-lhe lugar para qualquer cidade dos Estados Unidos. Não terá de esperar até Abril para fazer a marcação da sua passagem. Viaje connosco para os Estados Unidos e sentirá a satisfação de ter sabido escolher o melhor.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa,
Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas — Telef. 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

Os preços indicados não incluem taxas portuguesas de embarque.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Braga impôs um empate ao Sporting e o Leixões derrotou o Barreirense

SP. BRAGA-SPORTING

(Na 1.ª volta: 0-5)

Jogo no Estádio 28 de Maio, com razoável assistência, sob a direcção de Aniceto Nogueira, do Porto.

SP. BRAGA — Armando II; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando I e Mário; Bino, Adão Perrichon e Estevão.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Barão e Peres; Carlitos, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

Logo nos primeiros minutos os bracarenses criaram perigo para as redes de Carvalho, num ataque rápido de Estevão que Perrichon não pôde concluir por falta de presteza

Os «leões» responderam por intermédio de Carlitos, mas a defesa minhota cortou com oportunidade.

Aos 5 minutos, os lisboetas ganharam um «canto» que nada resultou.

Os bracarenses continuaram a insistir no ataque e um remate forte de Bino passou ao lado do poste.

Entretanto os «leões» ganharam um livre próximo da baliza dos locais e um «raid» de Carlitos causou calafrios aos bracarenses, cuja defesa afastou o perigo com acerto.

Ao rondar a meia hora, Adão, com um grande remate obrigou Carvalho a ceder canto. Deste castigo resultou idêntica penalidade para nova defesa do guarda-redes sportinguista

Os «leões» passaram á ofensiva e ganharam por sua vez dois «cantos» um dos quais proporcionou a Morais um bom remate que Armando II «agarrou» bem.

Entretanto, chegou o intervalo com as equipas em igualdade (0-0).

Reatada a partida a bola rondou perigosamente ambas as balizas, com remates de Perrichon, a passe de Adão, e de Oliveira Duarte que atirou sobre a barra.

Aos 15 minutos os «leões» ganharam um «canto». A bola foi a Bino que fez o remate mas o esférico encontrou na trajectória os pés de Adão e o perigo passou para o Braga

No lance imediato e na sequência de um livre contra os «leões», apontado por Estêvão, Carvalho defendeu com extraordinária segurança, embora cedendo «canto».

O Sporting contra-atacou e Armando II teve de mergulhar aos pés de Lourenço para afastar o perigo.

Entretanto, os jogadores passaram a acusar nervosismo.

Ultrapassada a meia hora os bracarenses forçaram a defesa a ceder «canto», registando-se pouco depois um remate de Lourenço que Armando II defendeu sem dificuldade.

Os donos da casa não se impressionaram e aos 35 minutos Estêvão perdeu uma óptima oportunidade de marcar. A bola passou rente á baliza...

Nos derradeiros minutos da partida, ambas as equipas tentaram modificar o resultado, registando-se alguns lances de perigo, sobre as duas balizas.

Entretanto chegou o termo da partida sem que se tivessem marcado golos.

Portanto, no final, Braga, 0-Sporting, 0

ACADÉMICA-F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 3-4)

Estádio Municipal.

Árbitro: dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Ernesto, Jorge Humberto, Campos e Artur Jorge.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Carlos Manuel, Amaury e Nóbrega.

O campo está quase impraticável, encharcado. No entanto, aos 2 minutos, Jaime inaugurou o marcador, com um pontapé forte e cruzado.

do terreno, os visitantes foram mais perigosos sempre que se aproximavam da baliza de Maló.

A partir dos dezassete minutos os estudantes começaram a aparecer mais ao ataque sem, no entanto, conseguirem penetrar na grande área portista. Aos 28 minutos excelente jogada do ataque escolar em que Ernesto finalizou, de cabeça, um centro de Artur Jorge, forçando Américo a uma grande defesa.

Aos 39 m após um «falhanço» espectacular da defesa escolar Amaury apanhou o esférico e atirou fortíssimo sem possibilidades para Maló.

Aos 43 m o Porto foi punido com um «livre» junto á linha limite da grande área. Américo defendeu a sós e Rocha fez a recarga defendendo, novamente o guardião portista

E o primeiro tempo terminou com a Académica a atacar, mas o resultado não se alterou, 0-2.

Recomeçada a partida os estudantes atacaram decididamente, mas a defesa contrária, bem colocada, anulou todas as tentativas dos avançados de Coimbra.

Aos 7 minutos os visitantes, num contra-ataque, desceram com perigo á grande área contrária e Maló defendeu com perigo. Depois, Amaury recebeu a bola já dentro da grande área, rematou fortíssimo e Maló, dificilmente, desviou para «canto»

A partir do quarto de hora o Porto, na tentativa de segurar o avanço conquistado, refugiou-se no seu meio-campo. O jogo desenrolou-se, por isso, quase sempre nessa zona. Os avançados locais não conseguiram, porém, vencer a barreira dos visitantes

Nos últimos cinco minutos, contra o que seria de esperar, o jogo cresceu de velocidade e aos 12 minutos o Porto aumentou a vantagem com um golo de Nóbrega, após um lançamento de Jaime.

E com o resultado de 0-3 terminou o encontro.

V. SETÚBAL-LUSITANO

(Na 1.ª volta: 5-0)

Jogo em Setubal, no Estádio do Bonfim, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Tomé e Augusto; Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quim.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Morato e Vaz; Lima e Cordeiro; Louro, Simões, Mitó e Anacleto.

Colocando-se na ofensiva, desde o começo, os setubalenses concretizaram essa supremacia aos 6 minutos, com um golo de José Maria, derivado de um entendimento Carriço-Jaime Graça.

Os sadinos aumentaram o seu domínio, enquanto que os eborenses se preocupavam com a defesa.

Aos 20 minutos, o Lusitano levou a bom termo um contra-ataque, cujo remate final foi desviado por Conceição para «canto».

Mas o Vitória voltou a exercer franco domínio, de que resultaram várias situações de perigo para os eborenses.

Só a largos espaços o Lusitano se aproximava do campo setubalense, mas sem perigo.

Por seu turno, o Vitória redobrou de superioridade e os eborenses, no declinar da primeira parte, tiveram de ceder cinco «cantos».

De um deles saiu o segundo golo dos sadinos, aos 43 minutos, marcado por Tomé.

E no intervalo o resultado era de V. Setubal, 2-Lusitano, 0.

No recomeço do jogo os eborenses apareceram mais um pouco ao ataque, mas depressa o Vitória retomou a sua posição de superioridade, obrigando a defesa de Évora a constante actividade.

Até final as características do jogo não se modificaram concluindo-se o jogo com o resultado de Setubal, 2-Lusitano, 0.

C. U. F.-V. GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 0-3)

No Estádio «Alfredo da Silva», Barreiro, perante pouco publico e sob a direcção de Aníbal de Oliveira, de Lisboa, alinharam.

C. U. F. — José Maria; Mário João, Bambo, Cajuca e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Medeiros e Assis.

VIT. GUIMARÃES — Pimenta; Gualter, José Carlos, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Peres; Ayrton, Dialma, Mendes e Paulino.

Com o terreno completamente alagado e com a bola a prender-se constantemente, os vimaranenses iniciaram a partida a favor do vento forte. Aproveitaram-se disso para dominarem e, aos 13 minutos, Djalma, de recarga a uma defesa de José Maria para perto, fez o primeiro golo para o Guimarães.

A vantagem no marcador espevitou os visitantes. Logo a seguir, Ayrton teve um remate por cima da barra e Mario João teve de safar, em cima do risco, um pontapé de Mendes.

Foram, no entanto, os locais que modificaram o marcador. Vasconcelos, aos 30 minutos, no seguimento de um livre marcado por Abalroado, rematou fraco, mas Pimenta deixou passar a bola por baixo do corpo. E foi feito o empate, 1-1, com que terminou o primeiro tempo.

Iniciado o segundo tempo, os cufistas, beneficiando da ventania que varria o campo, atacaram, criando situações de perigo. Dessa pressão resultou que, aos 22 minutos, Mário João com um pontapé fortíssimo fez 2-1 para a C.U.F. Os visitantes reagiram e, aos 27 minutos, Djalma fez 2-2, igualando a parada.

Apesar dos esforços dos cufistas o resultado 2-2 não se alterou até final da partida

BELENENSES-VARZIM

(Continuação da 17.ª página)

te, o Varzim obteve um golo, numa jogada confusa dentro da grande área dos «azuis», em que a bola, saltando para Rodrigo, foi aproveitada por este para obter o tento.

Entretanto, atingiu-se o final da primeira parte, com o Belenenses a vencer por 2-1.

Nos primeiros dez minutos após o intervalo, o jogo foi repartido por ambos os meios campos, sendo cada vez maior o esforço dos jogadores para vencer as dificuldades do terreno.

Porém, aos 13 minutos, Adelino apossou-se da bola ainda longe da baliza, rodou sobre si próprio, e decidiu-se, fora da área, a rematar forte e rasteiro, marcando, assim, o terceiro golo da sua equipa.

Num terreno muito revolvido, principalmente na faixa central, pouco jogo se viu sobre as duas balizas, a partir do quarto de hora da 2.ª parte.

No entanto, aos 22 minutos, Teodoro, só em frente de Morales, rematou fraco e ao lado.

No ultimo quarto de hora, o Varzim tentou mais o ataque, mas sem resultado.

Assim, até final, o resultado não se modificou, portanto:

Belenenses, 3-Varzim, 1.

PASSE O CARNAVAL
NO
LISBOA À NOITE
OUVINDO
FERNANDA MARIA
A FADISTA DO MOMENTO

O Whisky preferido por quem sabe

BENFICA – BEIRA-MAR

(Continuação da 17.ª página)

meiro tempo voltaram a suceder-se com maior frequência as situações de apuro para as balizas dos beira-marenses. Assim, Torres, que já obtivera um golo que o árbitro não considerou, passou a marca para 3-0, quando iam decorridos 40 minutos.

O intervalo chegou pouco depois com o Benfica a vencer o Beira-Mar, por 3-0.

Na segunda parte, embora o Beira-Mar equilibrasse mais as operações foi sempre o Benfica a equipa mais perigosa. Desta maneira não surpreendeu que Eusébio, aos 11 minutos, bem servido por Simões, tivesse marcado de novo.

Aos 13 minutos, os «encarnados» estiveram prestes a marcar. O pontapé de Torres perdeu-se, no entanto, na base de um poste.

Seguiu-se um período em que os visitantes ofereceram boa réplica e, aos 20 minutos, Naranga desperdiçou uma boa ocasião ao rematar por alto.

Aos 32 minutos, Eusébio, depois de bom trabalho de Nelson, passou a marca para 5-0.

Aos 41 minutos, Torres teve um forte golpe de cabeça. Vítor largou a bola mas conseguiu captá-la antes de ultrapassar o risco fatal.

Entretanto, chegou-se ao final sem novas alterações no marcador: Benfica, 5-Beira-Mar, 0

Resultados

Campeonato da

Leixões ... ...
Benfica ... ...
Braga ... ...
V. Setúbal ... ...
Belenenses ... ...
Académica ... ...
Cuf ... ...

Campeonato d

ZONA NORTE:

Marinhense, 0-Peniche, 1
Boavista, 0 - U. Tomar, 3
Salgueiros, 0 - Espinho, 1
Oliveirense, 1-S. Covilhã, 2
(Inter. aos 24 m. da 2.ª parte)

Famalicão, 2-Sanjoan., (
Lamas, 1-Leça, 1

LEIXÕES-BAI

(Na 1.ª volta: 0-4)

Jogo no Estádio do Mar, sob arbitragem de Braga Barros, d Leiria, perante reduzido publico.

LEIXÕES — Rosas; Geraldin Nicolau II, M. Moreira e Raul; Ver tura e Bené; Wagner, Oliveira, M nuel Duarte e Esteves.

BARREIRENSE — Bráulio; Fau tino, Bandeira, Lança e Adolfo Fonseca e Azumir; Costa, Mascar nhas, Ludovico e Rico.

O Barreirense principiou a pa tida com intenção de surpreende os locais, que anularam os ataque iniciais, instalando-se no meio car po da turma forasteira.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitor possam, rápidamente verificar acerto, ou erro, dos seus pr gnósticos enviados ao Totobol publicamos, a seguir, a «chav referente ás apostas deste d mingo:

Leixões - Barreirense	1
Braga - Sporting	X
V. Setubal-Lusitano	1
Belenenses-Varzim	1
Académica-F. C. Porto	2
C. U. F.-Guimarães	X
Boavista-U. Tomar	2
Famalicão - Sanjoanense	1
Oliveirense - Covilhã	2
Olhanense-Torriense	1
«Os Leões» - Almada	1
C. Piedade-Atlético	2
Seixal-Sintrense	1

O concurso da próxima semana

O 25.º concurso, o da próxin semana, reune os seguintes enco tros:

Guimarães-Leixões; Barreirens -Benfica; Beira Mar-Braga; Spo ting-Setubal; Lusitano-Belenense Varzim-Académica; Porto-Cuf; F nafiel-Boavista; União de Toma -Salgueiros; Peniche-Oliveirens Sintrense-Olhanense; Oriental-«(Leões»; Beja-Cova da Piedade.

KAISER RÁDIO T
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

59 cm — Esc. 7.990$00
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
DISCOS DE TODAS AS MARCA

da jornada

Primeira Divisão

2 — Barreirense	0
5 — B. Mar	0
0 — Sporting	0
2 — Lusitano	0
3 — Varzim	1
0 — F. C. Porto	3
2 — V. Guimarães	2

Segunda Divisão

ZONA SUL:

Luso, 0 - Desport. Beja, 0
«Os Leões», 3 - Almada, 1
C. Piedade, 2 - Atlético, 3
Casa Pia, 1 - Oriental, 3
Olhanense, 3-Torriense, 0
Seixal, 1-Sintrense, 0
Alhandra, 1 - Portimon., 0
(Interompido no 1.c tempo)

RREIRENSE

Cerca dos 10 minutos, Esteves recebeu um passe de Bené, infiltrou-se na grande área barreirense, aparecendo estatelado no solo, sem ter havido qualquer falta.

Entretanto, o árbitro assinalou grande penalidade, que Ventura transformou no primeiro golo do Leixões.

Volvidos os 15 minutos iniciais, começou a chover torrencialmente, o que mais agravou o estado do terreno, já encharcado.

Aos 20 minutos, Lança cedeu «canto», que, apontado por Wagner, proporcionou a Oliveira a marcação do 2.º golo dos locais.

Até á meia hora, manteve-se o domínio leixonense, apenas alterado com uma ou outra avançada dos barreirenses, mas sem êxito.

No ultimo quarto de hora, a toada do jogo manteve-se, pelo que, ao intervalo, o Leixões vencia por 2-0.

Reiniciado o jogo, verificaram-se algumas tentativas dos visitantes em diminuirem as sua desvantagem no marcador.

Entretanto, após os primeiros 15 minutos, alternaram-se as infiltrações dos atacantes de ambas as equipas, que não obtiveram qualquer êxito.

Aos 20 minutos, um golo, marcado por Oliveira, foi bem anulado, por ter sido apontado «fora de jogo».

Cerca da meia hora, na sequência de um livre, apontado por Raul, Oliveira rematou, de cabeça, ao poste, e da recarga nada resultou.

No ultimo quarto de hora, a faceta do jogo não se alterou, mantendo-se, até final, o resultado de 2-0, para o Leixões.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	B.	P.
SPORTING	20	54-17	32
Benfica	20	56-23	32
Guimarães	20	47-35	27
F. C. Porto	20	31-20	26
Setubal	20	31-27	21
Belenenses	20	21-20	20
Varzim	20	33-32	19
Braga	20	29-45	18
Académica	20	39-39	17
C. U. F.	20	24-36	17
Beira Mar	20	23-45	15
Leixões	20	23-33	12
Lusitano	20	22-44	12
Barreirense	20	25-42	12

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

A Sanjoanense derrotada em Famalicão
O Atlético vencedor na Cova da Piedade

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Boavista-U. Tomar

Ao intervalo: 0-1, golo de Brás, aos 31 minutos.

Na segunda parte, Morato, aos 3 e aos 39 minutos, fez dois golos, fixando-se o resultado final em Boavista, 0-U. Tomar, 3.

Salgueiros-Espinho

Ao intervalo: 0-1, golo de Amorim, aos 13 minutos.

No segundo tempo o resultado não sofreu alteração.

Portanto, no final, Salgueiros, 0-Espinho, 1.

Lamas-Leça

Ao intervalo: Lamas, 0-Leça, 0.

No segundo tempo cada equipa marcou um tento.

Portanto, no final, Lamas, 1-Leça, 1.

Marinhense-Peniche

Ao intervalo 0-1, golo do guarda-redes Oliveira, na própria baliza, aos 42 minutos.

Na segunda parte não foi marcado nenhum golo, pelo que: Marinhense, 0-Peniche, 1.

Famalicão-Sanjoanense

Ao intervalo, 2-0 a favor do Famalicão, resultado que se manteve até final.

Oliveirense-Sp. Covilhã

Este jogo foi interrompido aos 24 minutos da segunda parte, estando o Covilhã a vencer por 2-1.

Ovarense-Penafiel

Devido ao mau estado do terreno, o árbitro adiou o desafio para data a designar pela F. P. Futebol, dado que os dirigentes dos dois clubes não chegaram a acordo.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Sanjoanense, 27 pontos; 2.º, U. Tomar, 22; 3.os, Penafiel, Salgueiros, Covilhã e Leça, 21; 7.º, Lamas, 20; 8.º, Ovarense, 19; 9.os, Peniche, Espinho e Famalicão, 18; 12.º, Marinhense, 17; 13.º, Oliveirense, 16; 14.º, Boavista, 15

O Covilhã tem menos 2 jogos; o Oliveirense, o Marinhense, o Ovarense e o Penafiel contam menos um desafio.

Os juniores do Benfica
continuam campeões da A. F. L.
vencendo, na final, o Sporting (5-0)
* 9.ª vitória consecutiva dos encarnados

Após 22 jornadas o 30.º Campeonato de futebol de juniores teve esta manhã o seu epilogo, com a final entre os vencedores das duas séries — Benfica e Sporting —, que na fase preliminar não consentiram qualquer derrota.

Os «encarnados» vencendo por 5-0, averbaram o seu 16.º título e pela sétima vez defrontaram o seu rival no jogo decisivo da competição, só perdendo em 1957. Portanto, seis triunfos benfiquistas e um «leonino».

O jogo de hoje disputou-se na Tapadinha perante numeroso público vivamente interessado no desfecho da competição.

Sob a arbitragem de Fernando Aragão, de Lisboa, as equipas alinharam:

BENFICA — Abrantes; Camarão e Lopes; Vítor Duarte, Tuna e Montoia; Monteiro, Vieira (cap.), Camolas, Marques e Manuel da Costa.

SPORTING — Rubens; Rebelo e Ferreira; Parra, Gouveia e Tejana (cap.); José Carlos, Leitão, Soto, Orlando e Ernesto.

A partida iniciou-se com as equipas a estudarem-se mutuamente. Todavia, os jovens sportinguistas, apesar de actuarem com o vento a soprar desfavorávelmente, adaptaram-se melhor ás condições do terreno e durante os primeiros 10 minutos estiveram por mais tempo no campo defendido pelo Benfica, usando o sistema de bola passada ao primeiro toque.

Alguns contra-ataques dos «encarnados» causaram, no entanto, pânico no reduto defensivo «leonino», principalmente na saída dos cantos, isto porque Rubens não mostrava segurança, saindo quase sempre a destempo.

Até que aos 24 minutos, numa jogada de insistência dos benfiquistas, um centro de Vieira proporcionou a Monteiro a entrada de cabeça, e com ela o primeiro golo da partida.

Animados com a vantagem, o Benfica sacudiu a pressão do adversário, mas os jovens «leoninos» procuraram com grande vontade o tento da igualdade, que esteve prestes a surgir quando Ernesto, aos 38 minutos, a dois metros da rede, atirou ao poste, com a baliza desguarnecida.

Mas... estava escrito que o Benfica viria a aumentar o activo quando Camolas, numa jogada característica, passou dois adversários e elevou a vantagem para 2-0, aos 39 minutos.

A segunda parte iniciou-se, praticamente, com um livre marcado por Orlando, devolvido pela trave, perdendo-se a recarga.

Aos 3 minutos, numa jogada Vieira-Camolas, o esférico foi entregue a Manuel da Costa, que não teve dificuldade em marcar o terceiro golo da partida.

O encontro ficou resolvido a partir de então. O Sporting desorientou-se e nunca mais se encontrou. Como produto dessa desorientação, Tejana, aos 23 minutos, meteu, escusadamente, mão á bola dentro da grande área e a respectiva grande penalidade foi transformada por Camarão.

Actuando em jeito de exibição, o Benfica, por intermédio de Vieira, fixou a marca em 5-0. Depois, até final, o Sporting procurou o ponto de honra, mas este negou-se-lhe.

Vitória justa numa final bastante desnivelada, o que não é usual entre os dois grandes clubes.

No Benfica, Abrantes sempre bem. Tuna, Marques, Vieira e Camolas estiveram em evidência. No Sporting, Tejana (o melhor jogador «leonino») e Ernesto, os que mais lutaram por um melhor resultado.

A arbitragem não esteve ao nível do desafio. Se bem que não tivesse influência no resultado, o seu trabalho foi bastante infeliz.

★

Depois do encontro, com as equipas alinhadas frente á tribuna, entraram no rectângulo os directores da Associação de Futebol de Lisboa, srs. drs. Matos Correia e Garcia Branco, eng.º Alfredo Valverde, Costa Gomes, Silva Santos, secretário permanente e ainda outros, para procederem ao cerimonial costumado.

Coube ao dr. Matos Correia, presidente, entregar a taça ao «capitão» do Benfica e as medalhas a todos os intervenientes.

No final, a equipa do Benfica, com o seu treinador, Fernando Cabrita, deu a volta de honra empunhando a taça e sendo delirantemente aplaudidos pelos seus adeptos.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE ÀS 5.as-FEIRAS

ZONA SUL

C. Piedade-Atlético

Jogo no campo Silva Nunes, arbitrado por Samuel Abreu, de Santarém.

COVA DA PIEDADE — Gomes; Apolo, Resende, Inácio e Craveiro; João Pereira e Cravo; Torres, C. Ferreira, António Luís e Feijão.

ATLÉTICO — José Henrique; Américo, João Carlos, Malta e Fernandes; Fagundes e Gonçalves; Tito, Matateu, Cravo e Angeja.

Ao intervalo 1-2, golos de Tito (23 e 28 minutos) e de Carlos Ferreira, de grande penalidade aos 44.

Na 2.ª parte, marcaram, Cravo, aos 33 minutos, pelo Atlético e Carlos Ferreira, aos 40, pelo Cova da Piedade.

Fernandes e José Henriques, do Atlético, foram expulsos.

No final: C. Piedade, 2-Atlético, 3.

Casa Pia-Oriental

Jogo no Estádio Pina Manique, arbitrado por Manuel Neto, de Lisboa.

CASA PIA — Rita; Manuel da Silva, Dominguez, Raul e Santos Russo; Carlos Silva e Libertário; Álvaro, Santos, Serranito e Rogério.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Fragona, Ciborro e José Manuel; Cordeiro e Luís; Grifo, Gamboa, Ferrão e Faustino.

Ao intervalo: 1-1, golos de Álvaro, aos 16 minutos, pelos casapianos, e Faustino, aos 38, pelos visitantes.

Aos 26 m. e aos 40 m. Gamboa e Grifo marcaram para o Oriental, sendo o resultado final 1-3.

Alhandra-Portimonense

Jogo no campo da Hortinha, arbitrado por André Roque, de Setubal.

ALHANDRA — Ferreira; Daniel, Pedro Jorge, André e Cartaxo; Marques e Licas; Carlitos, Pedro Silva, Coimbra e Ribeiro.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge, Joab, José António e Carlos; Arquimínio e Ramos; Carlitos, Mateus, Lucas e Alexandrino.

Ao intervalo 1-0, golo de Marques, aos 7 minutos.

O encontro não prosseguiu, devido ao estado do tempo não o permitir.

«Leões»-Almada

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

«Os LEÕES» — Botelho; Tito, Castanheira, Isidro e Ernesto; Jaime e Medeiros; Abílio, Gorgulho, Torgal e Neves.

ALMADA — Alberto; Garroa, Leal, Assis e Sério; Santos e Correia; Garrido, José Carlos, Jurado e Rui.

Ao intervalo: «Os Leões», 1-Almada, 0, golo de Neves aos 41 minutos.

Na 2.ª parte, Neves, aos 23 minutos e Gorgulho, aos 35, marcaram pelos locais e Jurado, aos 39, pelos almadenses.

No final: «Os Leões», 3-Almada, 1.

Seixal-Sintrense

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Pinto Coelho, de Faro.

SEIXAL — Pimenta; Fernandes, Aniceto, Vítor Ferreira e Hermenegildo; Mangala e Helder; Romeu, Cambalacho, Micas e Tito.

SINTRENSE — Guimarães; Girão, Vítor, Madeira e Pessegueiro; Karan e Marques; Dias, Sérgio, Nunes e Garrocho.

Ao intervalo, 1-0, golo de Cambalacho, aos 18 minutos.

Na segunda parte não se marcaram golos.

Portanto, no final, Seixal, 1-Sintrense, 0.

Olhanense-Torriense

Jogo no Estádio Padinha.

OLHANENSE — Paulo; Alexandrino, José Artur, Reina e Saldanha; Madeira e Baroca; Brito, Parra, Casaca e Campos.

TORRIENSE — Varatojo; Carimbo, Jorge Alves, Carlos António e Alfredo; Morais e Bezerra; Caeiro, Belmiro, Peralta e Mendes.

Ao intervalo: 2-0, golos de Parra e Campos, aos 23 e 25 minutos, respectivamente.

Na segunda parte Campos, aos 30 minutos, marcou o terceiro golo.

No final: Olhanense, 3-Torriense, 0.

Luso-Desp. Beja

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Carlos Dinis (Lisboa).

LUSO — Castanheira; A. Francisco, Américo, Salvador e Romão; Michael e Brinca; Faia, Capitão Mor, Quim e J. Fernandes.

D. BEJA — Alves; Dionísio, Silvino, José Manuel e Madeira; Zézinho e Baiona; Barbas, Palma, Raul e Suarez.

No 1.º tempo: Luso, 0-Beja, 0.

Na 2.ª parte, também não se marcaram tentos. No final, portanto, Luso, 0-D. Beja, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA SUL — 1.º, Atlético, 32 pontos; 2.º, Torriense, 25; 3.º, Almada, 24; 4.os, Portimonense, Alhandra e C. Piedade, 21; 7.º, Olhanense, 20; 8.os, Oriental e Seixal, 19; 10.º, Sintrense, 18; 11.os, C. Pia, Luso e «Leões», 15; 14.º, Beja, 13.

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes á 21.ª jornada — a oitava da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

1.ª Divisão

V. Guimarães-Leixões (1-0), Barreirense-Benfica (2-8), Beira Mar-Sporting de Braga (1-3), Sporting-V. Setubal (2-1), Lusitano-Belenenses (1-1), Varzim-Académica (2-2) e F. C. Porto-C. U. F. (1-1).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Penafiel-Boavista (4-0), Sanjoanense-Marinhense (1-2), Covilhã-U. Lamas (2-1), Leça-Ovarense (1-1), U. Tomar-Salgueiros (1-1), Espinho-Famalicão (2-0) e Peniche-Oliveirense (0-1).

ZONA SUL — Torriense-Casa Pia (1-0), Oriental-«Os Leões» (1-0), Almada-Luso (2-1), Atlético-Alhandra (2-1), Desp. Beja-C. da Piedade (2-3), Sintrense-Olhanense (1-1) e Portimonense-Seixal (1-3).

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Setúbal.

As provas de juniores e juvenis tiveram os seguintes resultados:

JUNIORES DA II DIVISÃO — Amora-Ginásio do Sul, 4-0; Arrentela-Pescadores, 0-0; Monte Caparica-Trafaria, 0-2; Quintajense-S. C. Grandolense, 1-0; Pinhalnovense-Alcochetense, 3-2; Independente-Palmelense, 1-1.

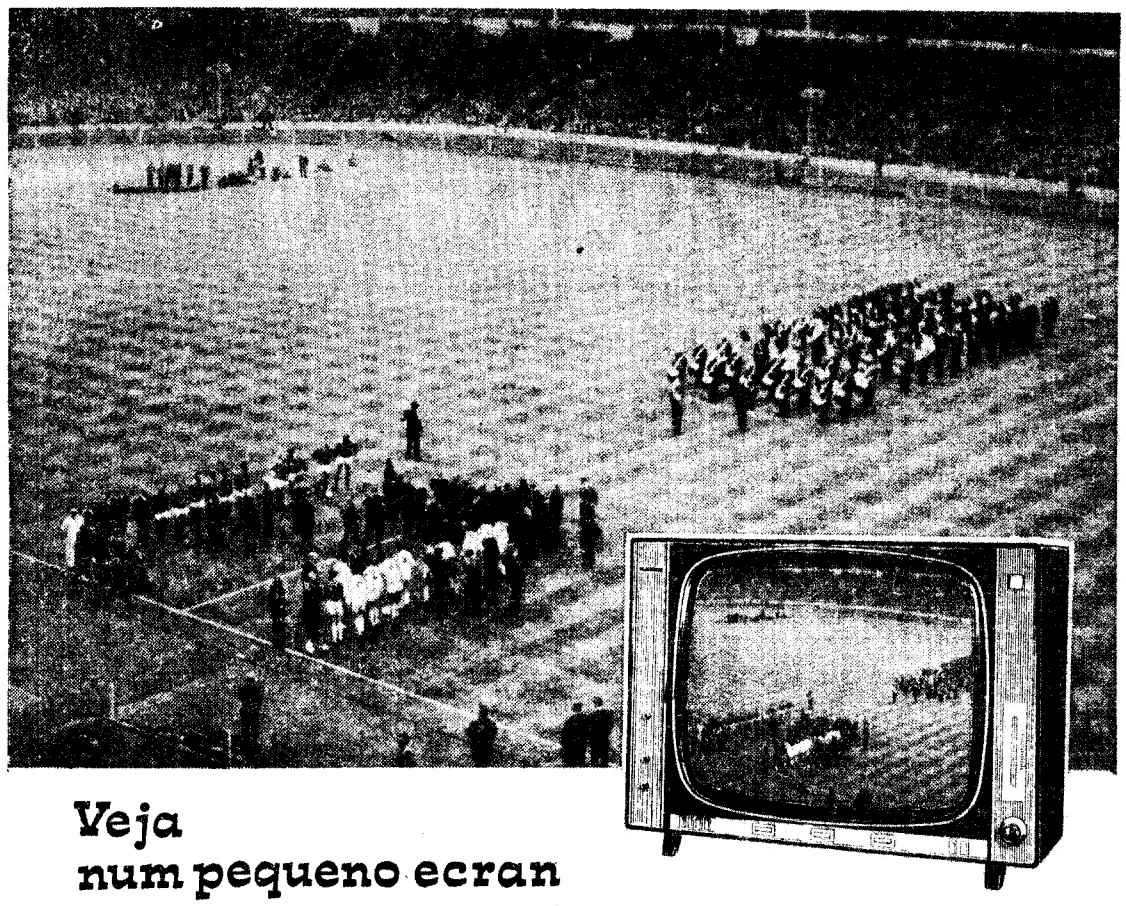
JUVENIS — Barreirense-Cova da Piedade, 3-0; Montijo-Sesimbra, 1-0; Vitória-Almada, 1-2.

Prova de repescagem — Independente-G. D. Pescadores, 1-1.

II DIVISÃO — Moitense-Palmelense, 1-0.

Porto Desportivo

FUTEBOL — *Juniores (fase final)* — F. C. Porto-Leixões, 1-2. *Prova Extraordinária — Série A* — Tirsense-Felgueiras, 4-1; Trofense-Amarante, 0-2; Freamunde-Lousada, 2-2. *Série B* — Salgueiros-Castelo, 8-0. *Série C* — Serzedo-Perosinho, 2-2; Vilanovense-Sandinense, 4-0; Oliv. Douro-Arcozelo, 0-4. *Série D* — Gondomar-Canidelo, 3-1; Boavista-F. C. Porto, 3-2. *Juvenis (Campeonato Regional)* — *Série E* — Ramaldense-F. C. Porto, 0-3; Cruz-Boavista, 3-1. *Série F* — Leixões-Grijó, 2-0; Coimbrões-Varzim, 1-2.



Veja
num pequeno ecran
os grandes acontecimemtos europeus !

Aproveite
esta campanha comemorativa
de ligação à rede da eurovisão
para adquirir
em condições excepcionais o seu televisor

Bardo

TODAS AS MARCAS ■ OS MELHORES PREÇOS ■ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

GRANDE CAMPANHA POPULAR

FRIGORÍFICOS

PHILCO

Linde

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

A PRONTO DESDE
2900$00
A PRESTAÇÕES DESDE
110$00 mensais

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S.BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

IMÓVEL VALIOSO

14 385 CONTOS

Rendimento firme, superior a 6 %

(à categorizada Av. Ant.º Aug.to de Aguiar)

c/ 9 pisos, construção recente, sólida e mt.º cuidada, acabt.os, mat. e requisitos de grande luxo, totalmente alugado a inquil. seleccionados, rendas mt.º moderadas c/ possibilidade de aumento, vende-se c/ escritura na mão. Carta a este jornal ao N.º 1020.

FABRE LINE

para:

NEW YORK e BALTIMORE

carrega em 23 do corrente o m.s.

«AMAZONAS»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — Praça Duque da Terceira — LISBOA

Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

ANDAR

C/ DESLUMBRANTE VISTA DE MAR
VENDE-SE EM LISBOA
10 DIVISÕES — 820 CONTOS
(UMA OU DUAS FAMÍLIAS)

Em 2 pisos, ligados entre si, sistema «Duplex», género moradia, magnífico, a estrear, em prédio novo, de categoria, c/ sólida construção, acabamentos de fino gosto, material de qualidade superior e requisitos de luxo, divisões amplíssimas, dispostas c/ muito gosto, em zona residencial muito privilegiada, ponto alto, extremamente saudável, local selecto e tranquilo, junto ao Instituto Superior de Agronomia, ALTO DE SANTO AMARO. *Autocarro à porta. Eléctrico muito próximo.* Carta a este jornal ao N.º 1021.

VENDA DE TERRENOS EM MONTE GORDO

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO vende em hasta pública no dia 28/3/1966, pelas 15 horas terrenos sitos na praia de Monte Gordo:

Lotes 1 e 2/66 — dimensões 36×11; n.º de pisos 4; ocupação do terreno-total; preço base por metro quadrado 350$00.

Lote 3/66 — dimensões 42×11; n.º de pisos 8; ocupação do terreno-total; preço base por metro quadrado 700$00.

COMPAÑIA TRASATLÂNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

Directo para

CADIZ e NEW YORK

os paquetes

«COVADONGA» — em 26 de Fevereiro
«COVADONGA» — em 28 de Março
«GUADALUPE» — em 15 de Abril

recebem

Carga Geral — Cortiça e de Frigorífico

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu Agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

CAJUCA —

Sociedade Industrial de Caju e Derivados, S.A.R.L.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 15-2.º

CAPITAL REALIZADO: 10.000.000$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade no dia 9 de Março do corrente ano, pelas 18 horas, na Sede Social, para:

1. Discutir e aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1965, o Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referidos no Art.º 189.º do Código Comercial;
2. Proceder à eleição das vagas existentes nos Corpos Sociais;
3. Alterar o Pacto Social, com transferência da Sede Social para Lourenço Marques;
4. Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Guilherme Paulo Vallada

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

TERRENOS EM CASCAIS

BAIRRO DO ROSÁRIO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 26 do corrente, pelas 15 horas, procederá á venda em hasta publica de 7 lotes de terreno para construção de moradias com as áreas entre 576,5 m2 e 852 m2, pelo preço base de 250$00 o metro quadrado.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 9 de Fevereiro de 1966.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) António Azevedo Coutinho
Eng.º-Agrónomo

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1
Proc. N.º 2650

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 18 713, de 1 de Agosto de 1930, que SOMICAL — Sociedade Mineira de Caolinos, Lda., requereu a concessão da mina de caulino denominada BARREIRO (Registo n.º 5) situada na freguesia de Vila Chã de S. Roque, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 14-2-1904 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 18 de Fevereiro de 1964.

Pel'O Engenheiro Chefe da Repartição,
Luís Marques Dias Leitão

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Anacleto Pinto e o Sporting
são campeões de Lisboa, de corta-mato

Nos terrenos adjacentes ao aeroporto disputou-se, esta manhã, o Campeonato de Lisboa de Corta-Mato (seniores) no qual tomaram parte 34 concorrentes assim divididos: 11, Sporting; 7, Benfica; 5, Vitória de Setubal; 5, Belenenses; 3, C. U. F.; 2, C. D. U. L. e 1 individual.

O percurso compreendia 5 voltas de 1800 metros cada, num traçado diferente do habitual.

Logo na primeira volta o pelotão ficou desmantelado.

Com andamento fresco os comandantes, Anacleto Pinto (Bf.), Maximiano Pinheiro (V. S.), Armando Aldegalega (Sp.), Fernando Cândido (Sp.) e Quinaz Pereira (Bf.), puderam obter um tempo interessante — 5 m 56,2 s.

Encontrados os seis primeiros classificados, depois da terceira volta, a luta para os postos imediatos e, sobretudo, no aspecto colectivo, tomou aspecto digno de realce.

Os «leões», mais homogéneos, chamaram a si o triunfo, mercê da boa actuação do terceto formado por Manuel de Oliveira, Oscar Silva e Morujo Julio.

A ordem de chegada ficou assim ordenada:

1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 32 m 15,6 s; 2.º, Fernando Cândido (Sp.), 32 m 30,6 s; 3.º, Quinaz Pereira (Bf.), 32 m 38 s; 4.º, Armando Aldegalega (Sp.), 32 m 45,4 s; 5.º, Maximiano Pinheiro (V. S.), 32 m 52 s; 6.º, Manuel de Almeida (Bf.), 33 m 4 s; 7.º, Manuel de Oliveira (Sp.), 33 m 14 s; 8.º, Oscar Silva (Sp.), 33 m 14,2 s; 9.º, Morujo Julio (Sp.), 33 m 32,4 s; 10.º, Mário Aldegalega (V. S.), 33 m 37,4 s; 11.º, Manuel Lopes (Bf.), 33 m 45,8 s; 12.º, Diamantino Costa (Bf.), 33 m 52 s; 13.º, Arnaldo Pinto (Bf.), 34 m 4,8 s; 14.º, Natalino Almeida (Sp.), 34 m 29 s; 15.º, Américo Cabica (Bf.), 34 m 36 s.

Classificaram-se mais 18 concorrentes, registando-se apenas a desistência de Joaquim Ferreira, do Sporting.

Por equipas: 1.º, Sporting (2-4-7-8-9) 30; 2.º, Benfica (1-3-6-11-12) 33; 3.º, Vitória de Setubal (5-10-17-18) 69; 4.º, Belenenses, 134 pontos.

Italo Pereira, do Vitória de Setúbal, campeão de iniciados

Antes da competição principal, disputou-se no mesmo local o torneio regional de corta-mato, de iniciados (rapazes de 14 e 15 anos), na distância de 1200 metros. Participaram 11 concorrentes, em representação do Benfica (4), Belenenses (3), Sporting (3) e Vitória de Setubal (1).

O vencedor, aliás, o mais possante fisicamente, triunfou com absoluto mérito.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Italo Pereira (V. S.), 4 m 14,8 s; 2.º, Américo Nobre (Bel.), 4 m 28 s; 3.º, Carlos Silva (Bel.), 4 m 29,6 s; 4.º, José Frade (Bf.), 4 m 35 s; 5.º, Luís Neves (Bf.), 4 m 36,4 s; 6.º, Jorge Martins (Bf.), 4 m 36,6 s; 7.º, Luís Gameira (Bf.), 4 m 38,6 s; 8.º, Vítor Morais (Sp.), 4 m 38,6 s; 9.º, Luís Peralta (Sp.), 4 m 44,4 s; 10.º, Vítor Vigário (Bel.), 4 m 52 s e 11.º, José Teles (Sp.), 5 m 6/10.

Uma prova no Montijo

Integrada nos Jogos Populares, realizou-se hoje, no Montijo, uma prova de corta-mato, cujos resultados foram os seguintes:

1.º, Joaquim Guerreiro (Afonsoeiro); 2.º, Manuel Gonçalves (Campo da Bola); 3.º, Manuel Diogo (Afonsoeiro); 4.º, Carlos Pais (Afonsoeiro); 5.º, Américo Almeida (Campo da Bola), e 6.º, António Neves (Cinema).

RÂGUEBI
O Universitário de Barcelona venceu o 2.º Torneio Ibérico

Com a antidesportiva nota de falta de comparência do C.D.U.L., ao seu jogo com o Belenenses para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, terminou o 2.º Torneio Ibérico de Râguebi. Foi seu vencedor o Clube Desportivo Universitário de Barcelona que, na final, derrotou o Clube de Futebol de Barcelona por 14-0, com 11-0 ao intervalo

A equipa vencedora alinhou:

Planas e Planas I; Luna, Estrada, Traver e Oller; Manen, Nesdale, Olle, Planas II e Murphy; Mari e O'Hart; Rosés, Marin e Gimenez.

Marcaram: Roses (6), Gimenez (3), Nesdale e Planas I (2).

Arbitrou o francês Durand.

4800 CONTOS
DE PRÉMIOS
NO TOTOBOLA

Apesar do mau tempo que se fez sentir violentamente, pode dizer-se que os numeros desta semana são ainda impressionantes, dos mais elevados, na história do Totobola!

Matrizes, 997 107; Apostas, 6 946 700; Receita global, 10 420 050 escudos; Montante para prémios, 4 793 200$00; Valor de cada prémio, 2 396 600$00.

Estes numeros são provisórios, não só, porque faltaram alguns distritos dos Açores, como, também, porque os resultados de Angola são calculados por dedução, visto não terem sido recebidas a tempo as informações definitivas sobre o movimento daquela Província, devido a avarias no cabo submarino.

Os Ardinas do Chile
num tradicional jogo de futebol

Os Ardinas do Chile são fiéis aos seus hábitos e, assim, não se dispensam de realizar, depois de amanhã, no campo do Vitória Clube de Lisboa, á Picheleira, as 10 e 30, o já tradicional encontro entre solteiros e casados.

Arbitrará o dr. Décio de Freitas e as equipas alinharão:

CASADOS — Cadete; Augusto, Canhoto, Totina, Quim, Barrigas, Ratão, Totó, Cabena, Velhas e Mineiras (capitão).

SOLTEIROS — Maluco; M. Miudo, Peclé, Chouriça II, Príncipe, Chouriça I, Sanica, Casadinho, Sarol, Bandarra, Eusébio (capitão).

Massagista — Pai das Meninas.

Depois do jogo, haverá um almoço de confraternização na pensão Melo, na Ericeira.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. Avelino Henriques da Costa Cunhal

Da casa mortuária do cemitério do Alto de S. João, para onde havia sido sido trasladado ontem o corpo, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. Avelino Henriques da Costa Cunhal, cujo corpo ficou sepultado num coval do mesmo cemitério.

Durante a manhã e á hora do saimento, estiveram ali várias pessoas de família e muitas das relações e amizade do extinto.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

João Carlos Roldão Henriques

PEDRÓGÃO GRANDE, 20—Com grande acompanhamento realizou-se o funeral do sr. João Carlos Roldão Henriques, de 26 anos, filho do sr José Henriques e da sr.ª Julia Nunes Roldão.

O comércio local encerrou á hora do funeral. O finado era empregado em Lisboa numa casa de penhores, onde foi sempre muito estimado.

SUFRÁGIOS

Eng.º Artur do Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar na quarta-feira, dia 23, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio pelo eng. geógrafo Artur do Canto Resende, o qual, durante a ultima guerra morreu prisioneiro dos japoneses na ilha de Alor, em 23 de Fevereiro de 1945.

Praças mortas por acidentes no Ultramar

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.) — Morreu em Moçambique, num desastre com arma de fogo, o soldado numero 1555/65, David Vieira Pinto, natural da freguesia de Gião, concelho de Vila da Feira.

*

LUANDA, 20 — (L.) — Morreu em Angola, por afogamento, o fuzileiro especial n.º 727/64, Francisco Guerreiro da Costa.

INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
ADMISSÃO DE ASPIRANTES

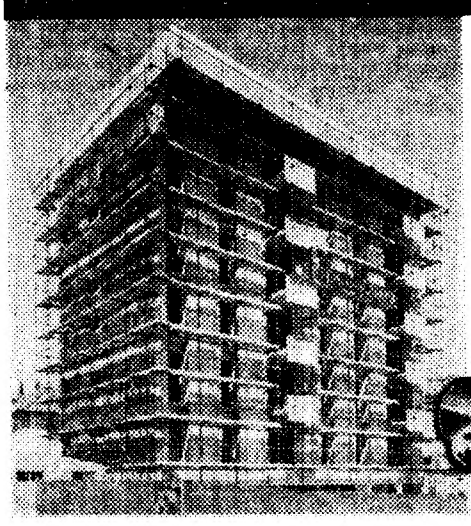
Para os devidos efeitos se avisam os interessados de que, nos termos do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 29 de Janeiro do ano corrente, se encontra aberto, de 21 de Fevereiro a 23 de Março do mesmo ano, concurso para admissão de aspirantes nos quadros das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família, ao qual poderão concorrer os indivíduos que no prazo de abertura do mesmo tenham idade não inferior a 18 anos nem superior a 35 anos e possuam como habilitações mínimas o 2.º ciclo liceal ou curso equivalente.

Os interessados deverão apresentar os seus requerimentos, elaborados em papel selado, na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, acompanhados dos seguintes documentos:

1 — certidão de narrativa simples de registo de nascimento;
2 — certidão das habilitações literárias passada:
   a) por estabelecimento oficial do ensino liceal, quando o requerente possuir o 2.º ciclo liceal;
   b) por estabelecimento oficial do ensino técnico profissional, quando se tratar do Curso Geral do Comércio ou o Curso do Comércio (Complementar de Aprendizagem) regulados pelo Decreto n.º 37029, de 25-8-48, e do Curso do Comércio a que se refere o Decreto n.º 20420, de 20-11-31;
   c) pela Direcção-Geral do Ensino Liceal, relativamente ás habilitações equivalentes ao 2.º ciclo liceal.
3 — declaração a que se refere o art.º 3.º da Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935, cuja assinatura deve inutilizar um selo fiscal de 5$00 e ser reconhecida por notário;
4 — declaração a que se refere o art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27003, de 14 de Setembro de 1936, com a assinatura reconhecida por notário;
5 — certificado do registo criminal;
6 — uma fotografia.

MATERIAL TUBULAR

ENTREPOSE



ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS

VENDA E ALUGUER

COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 320011 Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 24771 — Porto

KG. — 27$00
FRANGOS PRONTOS A COZINHAR
Agora maiores, mais carnudos e amarelinhos com inspecção sanitária, ao preço mais barato de Lisboa.
PERUS — KG — 34$00
Mercearias finas, charcutaria e frutas. A maior selecção de géneros nacionais e estrangeiros.
MIMO DAS AVENIDAS
AV. ELIAS GARCIA, 140 — Telef. 773440 — LISBOA
Enviamos ao domicílio

INTAR — Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.

Capital realizado: Esc. 48:888.950$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § único do art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral para reunir, no dia 14 de Março próximo, pelas 15 horas, na sede da Empresa, Avenida da Liberdade N.º 16-1.º, a fim de:

1.º — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1965;
2.º — Proceder à eleição de dois Accionistas para a Comissão a que se refere o art.º 20.º dos Estatutos.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuídores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 25 de Fevereiro corrente, sejam inscritas nos registos da Empresa ou depositadas, para o efeito, em qualquer Banco de Lisboa e do Porto ou nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa: Pancada, Morais & C.ª; Montepio Geral; Tesouraria da Companhia
Em Paris: Banque de l'Union Parisienne; Comptoir National d'Escompte de Paris; MM. de Neuflize, Schlumberger, Mallet & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até ao dia 11 de Março próximo.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1966.

O PRESIDENTE DA MESA
(a) **Jorge Simões Lima de Mello do Rego**

SRS. AUTOMOBILISTAS
Porta-bagagens, panelas de escape (silenciosos), tampões e aros para rodas, rabos de peixe, espelhos retrovisores, etc.
Tudo encontrará em:
ALFREDO & DIOGO, LDA.
R. Carvalho Araújo, 49-A (ao Chile) — LISBOA-1 — Telef. 836231

6 FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

Dezasseis carros alegóricos de grande beleza desfilaram no Estoril

integrados nos festejos carnavalescos

Rodeado da alegria que já se tornou habitual, um dos numeros mais interessantes e de maior efeito espectacular para o grande publico do Carnaval Internacional do Estoril decorreu esta tarde, no formoso parque que rodeia o Casino.

Apesar do tempo se conservar quase sempre de mau cariz, o corso entrou de tal modo na tradição dos festejos de Entrudo, em especial no que se refere ás populações limitrofes, que o publico correspondeu ao primeiro dos corsos deste ano.

É de notar que foi substancialmente reduzida a zona de percurso dos carros alegóricos.

Com efeito, esta foi recuada, deixando livre a estrada marginal e confinando-se ao parque. No topo deste, no largo fronteiro á entrada do Casino, foi montada a tribuna de honra, rodeada por outras duas que fechavam lateralmente a praça.

Ao começo da tarde, dezenas de operários e figurantes davam os ultimos retoques nos dezasseis carros que iam desfilar. Pouco depois começaram a chegar os convidados de honra para o desfile, entre os quais se viam alguns membros do Governo, autoridades militares, entidades ligadas aos meios turisticos e outras pessoas de representação social.

E o Sol descobriu...

Quando o cortejo começou a desfilar, o sol descobriu e todo o colorido do corso assumiu rara beleza.

Os dezasseis carros alegóricos, rodeados quase todos por elementos de vários grupos folclóricos, cantando e bailando começaram a aparecer, destacando-se desde logo o «carro do reizinho», enorme nos seus onze metros de comprimento, seguindo nas decorações a tradicional e vistosa linha italiana.

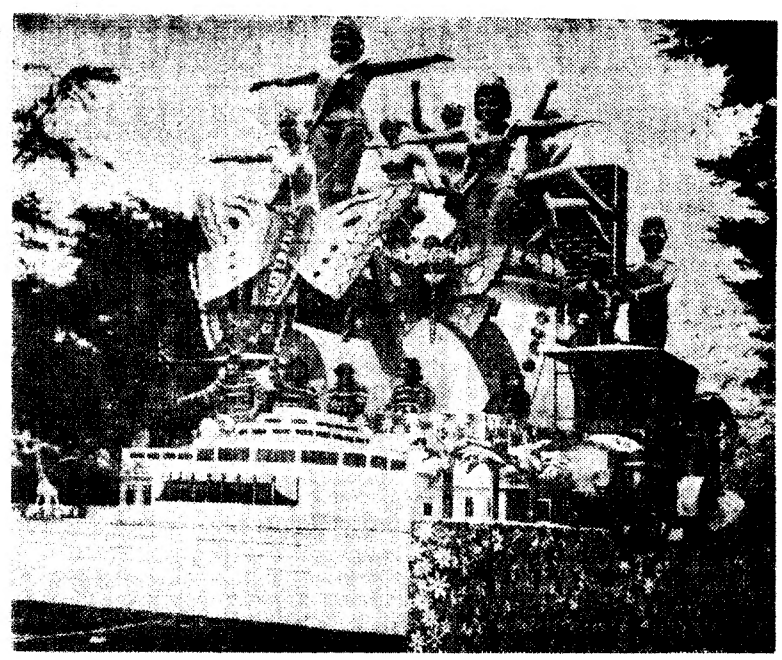
Seguiram-se os carros do «pavão», «Estoril-Sol», «Viva o turista», «Galos de Portugal», «Cisnes», «Prova Rija», «A Confidente», «Axprup», «Regina», «Rancho de Cascais», «Clube Naval de Cascais», «Costa do Sol», «Festa do Vinho», «Rainha do Nilo» e «Conchas Douradas».

O corso demorou cerca de quatro horas. Terminado este reuniu-se um juri, composto pelos srs. dr. Paula Pires, eng.º Azevedo Coutinho, Joaquim Manuel de Seara e Moura e drs. Manuel Teles e Vítor Direito, que classificaram os carros para atribuição dos prémios «Turismo 1966», no valor de quinze contos; «Estoril-Sol», no valor de sete contos e quinhentos; e «Junta de Turismo da Costa do Sol», no valor de cinco contos.

Jornalistas estrangeiros

Um grupo de jornalistas ingleses, todos especializados em assuntos de turismo, chegaram, ontem, ao fim da tarde, a Lisboa, no avião da TAP, com o objectivo de assistirem ao Carnaval do Estoril e conhecerem alguns recantos turisticos de Lisboa e arredores.

O grupo, constituído pelos jornalistas Peter Whelpton, do «Daily Mail» e do «Daily Sketch»; John Carter, da cadeia Thomson Newspapers; Tom Scott, editor da revista «Gold Illustrated»; Rene Lecler, das revistas «Harpers Bazaar» e «Good Housekeeping»; Wo Wright, correspondente da Agência U. P. I.; «miss» Betty Jones, editora da cadeia «Fleetway Publications»; e John Guinery, editor de Londres do «Britsol Evening Post». São acompanhados pelo sr. Jorge Gonçalves Dias, director da Casa de Portugal em Londres, e Harry Dickens, director da firma de relações publicas P. H. C. Dickens.



Um dos artísticos e vistosos carros que desfilaram hoje no Parque do Estoril

É secreta a forma como se apresentará «miss Suécia» no baile trapalhão do Estoril

Ontem, ao fim do dia, travava-se num dos guarda-roupas da capital o seguinte diálogo:

— A mestra tem a cara cheia de «bâton».

— Ah! Tenho?! Foi a «miss».

— A «miss»?

— Sim, a da Suécia, que está no Estoril para gozar o Carnaval.

Tornava o homem, interlocutor da mestra de costura:

— Tem sorte, você. A mim não me deu ela nenhum «chocho».

— Se calhar queria!... Mas você não lhe preparou a máscara trapalhona, como eu. E amanhã vou ao Estoril para a vestir.

O jornalista, incógnito no meio dos trapos fantasistas, perguntou:

— Como vai a «miss» mascarada?

— Vá amanhã ao Casino — respondeu-nos — e logo vê. (Até parecia publicidade, mas não era)

Será, pois, uma surpresa a forma como se apresentará hoje a rainha do Carnaval do Estoril, no primeiro Baile Trapalhão da série de quatro dias de festa.

Os bailes começaram ontem, com o ultra «snob» baile de gala. Mas o tom cerimonioso não passou dos primeiros momentos do Sábado Gordo, pois quando Elis Regina, Jair Rodrigues, o Zimbo Trio e o Ballet Israelita Hapaamonim iniciou o magnífico «show» já a sala tinha sido levada ao rubro com as intervenções de See-Hee Brothers e do Conjunto Sem Nome.

Apesar da frequência ter sido reduzida, este ano, em relação aos anteriores, pois, tendo sido demolida a sala grande do salão-restaurante, só se dança na antiga sala de cinema, transformada, e no «Wonder-Bar».

Em anos futuros, quando estiver concluído o novo Casino, agora em adiantada fase de construção, o Carnaval do Estoril não só continuará a ser o grande cartaz do nosso turismo internacional, como redobrará de alegria, entusiasmo e fantasia.

FESTA CARNAVALESCA EM QUE PARTICIPARAM

UNS DUZENTOS ARTISTAS DE TEATRO, CINEMA, RÁDIO E TV

A notícia tinha corrido célere entre amigos e conhecidos — gente mais ou menos foliona ligada á TV, ao cinema, á Rádio e ao Teatro. O conhecido realizador da R. T. P. Ruy Ferrão oferecia uma festa carnavalesca na sua casa de campo, na Venda do Pinheiro. A palavra de ordem seriam as máscaras trapalhonas, para assim dar mais carácter á reunião.

A chuva e a ventania parecia que se propunham perturbar a festa do realizador.

Os que de Lisboa demandavam Mem Martins encontraram a certa altura a estrada totalmente cortada pela cheia do rio Lousa, tornando impossível o acesso a Loures e a Venda do Pinheiro pelo caminho mais curto. Uma longa volta pela serra, no meio da chuva e do vento, permitiria finalmente esse acesso, mas poucos eram os que acreditavam no êxito da festa.

— Como seria possível que as muitas vedetas do nosso teatro, convidadas, ali se dirigissem após os ultimos espectáculos ás duas da manhã?

No entanto, nos arredores da vivenda de Ruy Ferrão não havia lugar vago para um automóvel. À uma da manhã duzentas pessoas apinhavam-se nos corredores, nas salas, no sótão da casa, um pouco por todo o lado.

— Caras conhecidas?

— Não sabemos. As máscaras, em rigorosa obediência á palavra de ordem, não deixavam conhecer muitas delas. A actriz Maria Cristina, por exemplo, compôs uma grotesca vendedora de cautelas, Dário de Barros um «cossaco», havia um «guerreiro zulu», de cara tapada, que muitos supuseram ser Raul Solnado (e afinal não era!), uma «índia» passeava os seus lindos olhos verdes, um «pajem Renascença» parecia amuado com os ritmos «yé-yé», e não faltaram muitos outros trapalhões, que não eram coisa nenhuma, como aquele que dançou toda a noite com um saco de pão enfiado na cabeça. Duas lindas raparigas exibiam orgulhosas, enquadrados nuns estranhos fatos, dois pares de olhos á Picasso, a ultima grande moda em pintura fantasista de olhos. Além destes, havia outros que se tocavam pelos extremos: muitos, a quase totalidade, dos rapazes e raparigas «nova vaga», vestiam «blue gins» e camisas de «sport», enquanto algumas, também muitas, senhoras e meninas, envergavam vestidos de «soirée», ultimo grito da moda, não faltando mesmo uma senhora que se apresentou de rigorosa «toilette de tuist», com um vestido preto comprido e a cabeça artisticamente penteada e decorada com pérolas.

Enfim, houve um pouco de tudo, espectáculo aliciante para os que não conseguiam dançar, por não haver mais espaço.

O dono da casa, a mulher e a filha, incansáveis a servir os convidados, conseguindo mesmo assim cumulá-los de gentilezas, deitavam a certa altura as mãos á cabeça.

Às três da manhã ainda continuava a chegar gente, muita dela, certamente, não conhecendo os donos da casa... A máxima aqui parecia ser: «Amigo atrai amigo na razão directa das massas e na inversa do quadrado da distância».

SOBERBO ESPECTÁCULO NO MONUMENTAL

Desde há anos que o Carnaval do Monumental criou fama e passou a ser conhecido como um dos mais animados de Lisboa, para o que concorre a circunstância de se reunirem no mesmo edificio duas salas de espectáculos. Deste modo o mesmo publico, que ontem foi do teatro, do cinema e do «music-hall» encheu os corredores e «foyers» do edificio, criando um verdadeiro clima de euforia.

De novo, assim aconteceu, com cinco conjuntos de ritmos modernos, actuando alternadamente nas salas ou nas pistas de dança.

No cinema voltou a ser exibida a película «Três chapéus para Lisa», estreada na ultima passagem de ano e ciosamente guardada depois para surgir agora em toda a pujança da alegria do sábado de Entrudo.

Com musica, canções e um argumento que é um prodígio de graça, «Três chapéus para Lisa» tem interpretação adequada de Joel Brown, Sophie Hardy e Sidney James.

Antes de começar a sessão actuou no palco o notável ilusionista português Conde de Aguilar, que apresentou o seu «show» de categoria internacional que o torna um dos melhores mestres europeus daquela arte e incontestávelmente um grande artista em qualquer parte do mundo.

Já alta madrugada, depois de os «Twist Star», «La Bamba», «Os Babulos», «Os Beatniks», «Os Claves» e «Les Problèmes», terem animado ininterruptamente os vários bailes, começou nova sessão de cinema, exibindo-se filmes que fizeram êxito naquele cinema.

Cerca das seis da manhã ainda os ultimos foliões abandonavam o Monumental. Alguns, famílias inteiras, com armas e bagagens, tinham para lá ido ás 19 horas, assistir ao primeiro espectáculo, o «show» estrelas em Lisboa. — *Visor 13.*

Moscavide sem água... ...canalizada

Desde as 20 e 30 de ontem que Moscavide se encontra sem água canalizada. Não é a primeira vez que este facto se verifica, pois exactamente há uma semana o mesmo sucedeu, sem qualquer aviso prévio da Camara Municipal, entidade que na zona é responsável pelo abastecimento de água.

Por este motivo verificam-se verdadeiras romarias a chafarizes publicos e outros locais, onde a numerosa população da zona pode encontrar o precioso líquido.

Se estes cortes no abastecimento de água á população de Moscavide são necessários para efeito de qualquer reparação, não seria legítimo avisar as pessoas de que tal se iria verificar?

Parece-nos que não seria só legítimo como possível, e a entidade responsável, não podendo remediar o mal de outro modo, dava a entender que considerava os interesses dos individuos que dela dependem naquele sector.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO
SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS · BANQUETES · LANCHES DE CASAMENTO · COCKTAILS · CONFERÊNCIAS · CONGRESSOS ·
PREÇOS NORMAIS
TEL. 282031 (8 linhas)

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era moderado a fresco do quadrante sul e chovia em algumas regiões a norte do rio Douro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 17°,5, em Tavira; mínima: —1°, nas Penhas da Saude.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 10°; Faro, 15°; Funchal, 17°; Lisboa, 13°; Portalegre, 7°. Porto, 9°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,8; mínima, 8°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°; mínima, 1°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do mau tempo, com céu muito nublado, vento forte com rajadas muito fortes do Sudoeste, aguaceiros e trovoadas.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 22* — *Ocaso ás 18 e 20*

FASES DA LUA

Hoje — dia 28 — Dia 7 — Dia 14

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 3 e 22 (3,9 m); 15 e 40 (3,7 m). Dia 21 — Às 3 e 55 (3,9 m); 16 e 15 (3,7 m). Dia 22 — Às 4 e 30 (3,9 m); 16 e 45 (3,7).

BEIXA-MAR — Dia 20 — Às 9 e 02 (1,1 m); 21 e 10 (1,1 m). Dia 21 — Às 9 e 38 (1 m); 21 e 45 (1 m). Dia 22 — Às 10 e 02 (1 m); 22 e 20 (1 m).